O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 16/4/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.815

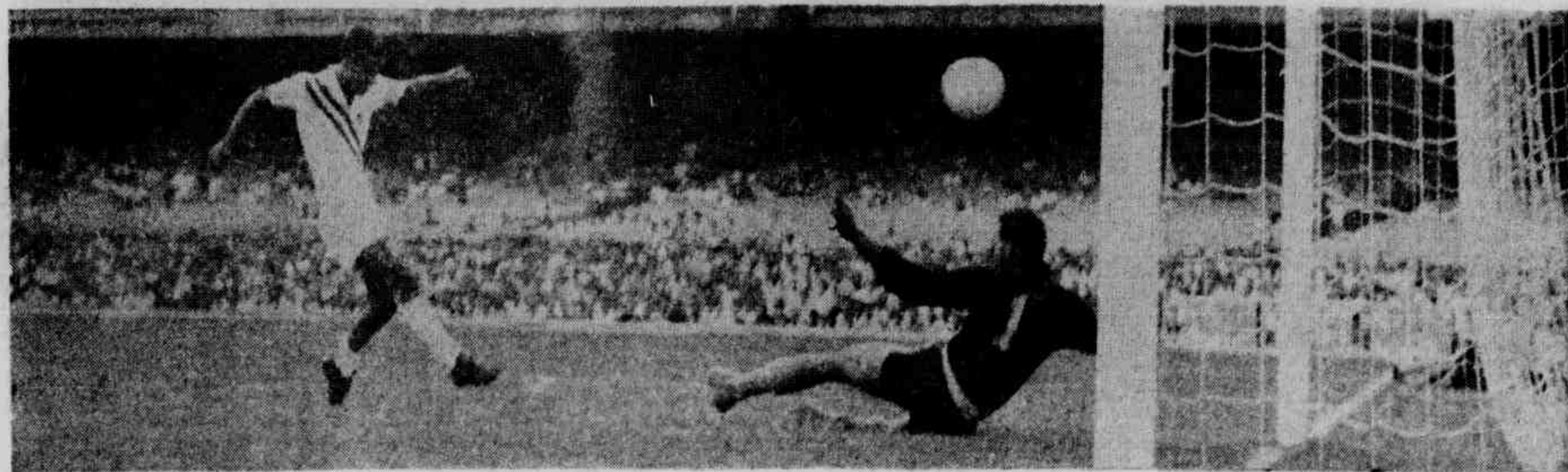
Jornal dos Sports

Portuguêsa igual a Santos

Japão vence Brasil: 67-63

Flu bate Vasco juvenil

De acôrdo com a previsão do SM o jôgo entre Bangu e Corintians, no Estádio Mário Filho poderá ser realizado sob chuva fraca pois haverá instabilidade no decorrer do período que começará bom. A nebulosidade continua forte e a temperatura cairá um pouco.

FLU FIRME VENCE BOTAFOGO: 4-3

Samarone cabeceou, Manga saltou atrasado na bola e falhou, sobrando para Roberto Pinto que marcou fácil o segundo gol do Fluminense

Vitória dará ponta ao Bangu

Ditão embarcou tranqüilo com seu chapéu de peninha

— O Bangu poderá voltar a ser líder da série A do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, se conseguir vencer o Corintians, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho.

— Martim Francisco vai lançar Jaime, que está bem, mas não poderá contar com Cabralzinho, que voltou a sentir dores na perna.

— O Flamengo, agora embalado, vai dar tudo contra o Palmeiras, no Pacaembu, enquanto o Vasco joga com o Ferroviário, em Curitiba; O Atlético com o Internacional, em Belo Horizonte, e o Grêmio com o São Paulo, em Pôrto Alegre.

— Ontem, o Fluminense, bem melhor, venceu o Botafogo, no Mário Filho, por 4 a 3.

Vasco só espera vitória

Pág. 5

Atlético e Inter em Minas

Pág. 6

Cabralzinho sentiu o joelho e fica de fora hoje no time do Bangu

FLA JOGA TUDO COM PALMEIRAS

DIÁRIO DO FLAMENGO

Conselho Fiscal

O Presidente do Conselho Fiscal do CR Flamengo, Sr. Antônio Henrique Teixeira, está convocando para uma reunião, quarta-feira, dia 19, às 20h30m, no quarto andar da sede social da Av. Rui Barbosa, 170, os seguintes membros dêsse órgão: Armando Faria Castro, Evaldo Fonseca Rocha, Romeu Fayad e Wolf Aschkenasi (efetivos); e Ruy Malman, Manoel Augusto Vaz Júnior, Nélson Chame e Renato Machado Duarte (suplentes).

Plantão da Tesouraria

Para recebimento de mensalidades de sócios-contribuintes, adjuntos, afim e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão de 9 às 12 e das 14 às 17h. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. Às segundas-feiras, como é do conhecimento de todos, o Parque Desportivo não funciona.

Taxa de Manutenção

Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da mesma, os interessados poderão fazê-lo aos cobradores credenciados ou ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — térreo — Tel.: 25-6000.

Remo

As guarnições do CR Flamengo estão sendo submetidas a rigoroso preparo, sob a competente orientação de Guilherme Augusto do Eirado Silva (Buck), diàriamente, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Espera o CR Flamengo, em 30 de abril, defender o seu prestígio e o título de campeão do Troféu Brasil. * Jovens com altura de 1m80cm que desejarem iniciar-se na prática do remo, poderão apresentar-se, diàriamente, das 5 às 10h e dos 16 às 18h, na garagem náutica do CR Flamengo.

VASCO EM REVISTA

Circo

O Departamento Social do Clube, realizará hoje às 16 horas, na sede Náutica da Lagoa, espetacular Tarde Infantil, com apresentação do animador Pato Prêto, Mágico, Palhaços (Porty, Urtiga, e Espoletão), cães amestrados, malabaristas e equilibristas, traje esporte.

Hi-Fi

Hoje — Tarde dançantes das 18 às 22h, em São Januário — Traje esporte.

Tarde-dançante das 18 às 23 horas, na Sede Náutica. Traje esporte.

Missa

Será realizada hoje às 9h30m, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, no Estádio de São Januário.

Grupo dos Veteranos do Vasco

Por iniciativa do Sr. Ismael de Souza será realizada no próximo dia 21 de abril às 10h, missa na Capela de N. S. das Vitórias, em comemoração ao 40.º aniversário de inauguração do Estádio de São Januário.

O Grupo dos Veteranos participa, que o almôço programado para o dia 21 de abril em comemoração ao 40.º aniversário de inauguração do Estádio de São Januário, foi transferido sine-die.

Tendo em vista as próximas competições dos Jogos Infantis, continuam abertas na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil as inscrições para os seguintes setores: Arco e Flecha, Basquetebol, Ciclismo, Futebol de Botões, Futebol de Salão, Ginástica Especializada, Tênis de Mesa, Volibol, Tiro ao Alvo, Futebol de Campo, Balé, Canto Coral e Pequenos jogos.

Atletismo

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento, as inscrições para a prática do Atletismo, cujos treinos são ministrados pelo técnico Antônio Fernandes Resende às têrças, quintas-feiras e sábados, a partir das 15h, e aos domingos, às 9h.

Xadrez

Visando maior expansão dêste setor comunicamos aos jovens interessados a inscreverem-se a fim de que possam participar das Olimpíadas dos Jogos Infantis.

Judô

Sob a orientação técnica do Prof. Antônio José o setor de judô daquele Departamento convida a todos os associados interessados, a se inscreverem em nosso Departamento.

Grupo folclórico

Será realizado no próximo dia 22 de abril no Maracanãzinho o I Festival de Folclore Português na Guanabara do qual participaremos com o nosso Grupo Folclore e solicitamos a todos os associados a comparecerem àquela festa a fim de prestigiarem os nossos atletas.

Ciclismo

O Diretor da Divisão de Ciclismo comunica aos atletas da Divisão que os treinos serão às quartas e sexta-feiras, com vista à primeira prova que será realizada no próximo dia 23.

Outrossim, comunicamos aos associados que desejarem praticar êste esporte que as inscrições estão abertas, no Estádio de São Januário, às 19 horas.

Hoje — Domingo — FUTEBOL — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16h, no Paraná — Ferroviário x Vasco.

BOTAFOGO DIA A DIA

Subtesourarias

O Departamento de Finanças comunica ao quadro social a instalação de duas novas Subtesourarias, uma no Mourisco e outra no centro da cidade, visando proporcionar aos associados maior comodidade no pagamento de suas mensalidades.

A Subtesouraria do Mourisco está funcionando obedecendo ao seguinte horário: de têrça a sexta-feira, das 12 às 18h30m; aos sábados, de 9 às 12h30m, com D. Ivone.

A Subtesouraria no centro da cidade está instalada no Edifício Avenida Central, sala 2.536 e funciona no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 11h30m e de 14h30m às 17h30m, com D. Maria Luiza.

Judô

No Mourisco, às têrças e quintas-feiras, há treinamento de Judô, esporte que oferece ao associado do clube a ginástica, defesa pessoal, autoconfiança, competições, disciplina, ambiente social, coordenação motora.

Faça uma experiência e se inscreva como aluno de judô.

Jogos Infantis

Os filhos de pais sócios do clube poderão se inscrever para participar dos JOGOS INFANTIS do JORNAL DOS SPORTS, para competirem nos pequenos jogos. Os interessados deverão procurar D. Marieta, no Mourisco, tôdas as tardes.

Líderes mantiveram postos nos juvenis

Os três líderes do Campeonato Carioca de Juvenis, Flamengo, Fluminense e América, mantiveram suas posições, ontem à tarde, na terceira rodada do turno, enquanto o Botafogo, segundo colocado e um dos mais tradicionais disputantes da categoria (campeão de 66) vai a Conselheiro Galvão hoje de manhã (9h30m) para enfrentar o Madureira.

O Vasco somou a sua segunda derrota no Campeonato, ao perder do Fluminense, por 1 a 0, na partida que serviu de preliminar de Fluminense x Botafogo e os demais resultados foram os seguintes: Flamengo 2 x Campo Grande 0, em Campo Grande; América 1 x Portuguêsa 0, na Ilha; Bangu 1 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo; e Olaria 1 x Bonsucesso 0, na Rua Bariri.

Flu 1 x Vasco 0

Local — Estádio Mário Filho;

Renda — Englobada na de Flu x Botafogo de profissionais.

Primeiro tempo — Fluminense 1 a 0, Robertinho (F) aos 35m.

Final — Fluminense 1 a 0.

Fluminense — Peri; Pedro Omar, Valtinho, João Francisco e Hélio; Rui e Sérginho; Cafuringa, Reinaldo, Tiguta (Dida) e Roberto. Técnico — Júlio Bruno.

Vasco — Célso; Misael, Edmilson, Alvaro e Almir; Ézio e Ari; William, Romildo, Okada e Bené (Avelino). Técnico — Ademir Meneses.

Juiz — Alvaro Siqueira;

Auxiliares — Antônio da Graça e Edelmar Freire.

Fla 2 x Campo Grande 0

Local — Estádio Italo Del Cima;

Renda — NCr$ 163,00;

Público — 163 pagantes;

Primeiro tempo — Flamengo 2 a 0, Dionísio (F), aos 12m, e Luís Carlos (F), aos 35m.

Final — Flamengo 2 a 0.

Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson. Técnico — Modesto Bria.

Campo Grande — Jorge; Paulo, Biluca, João e Adelia; Sabino, Amauri e Luís; Assis, Gilson e Nilo. Técnico — Meneses.

Juiz — Alfredo Ferreira de Sousa.

Auxiliares — Luís Carlos Oliveira e João Mazzoli.

Ocorrência — Aos 15m do segundo tempo, Arilson, após driblar o lateral-direito Biluca e sofrer dêste uma falta leve, continuou sua carreira e entrou livre para marcar o que seria o terceiro gol, o qual foi anulado pelo juiz, que, sem interpretar a lei de vantagem, apitou a infração anterior, com muito atraso e gerando os protestos do público.

América 1 x Portuguêsa 0

Local — Ilha do Governador;

Renda — NCr$ 130,00;

Primeiro tempo — 0 a 0;

Final — América 1x0, Antônio Carlos (A), aos 38m.

América — Geraldo; Paulinho, Jorge, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clézio, Valci e Tininho (Amadeu). Técnico — Moacir Aguiar.

Portuguêsa — Marcelino; Zé Luís, Carlinhos, Valdir e Belo (Miguel); Élcio e Roberto; Zèzinho, Abílio, Guará e Pedro Carlos. Técnico — Neca.

Juiz — Jorge Paes Leme.

Auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Sebastião Bahia.

Bangu 1 x São Cristóvão 0

Local — Figueira de Melo;

Renda — NCr$ 19,00;

Público — 19 pagantes.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Bangu 1 a 0, Milano (B) aos 2m.

Bangu — Jair; Fidelinho, Sidclay, Hélio e Reinaldo; Davi e Paulinho; Mozar, Hélcio, Milano (Adilson) e Augusto (Luizinho). Técnico — Pedro Pedro e Plácido Monsores.

São Cristóvão — Estral; Sergio, Dair, Dias e Bôca; Carlos Sergio (Alexandre) e Betinho (Luizinho); Sergio Luís, Alexandre, Juarez e Chico. Técnico — Flávio Anunziatta.

Juiz — Antenor Martins.

Auxiliares — José Alves da Silva e Eric Schwarz.

Olaria 1 x Bonsucesso 0

Local — Rua Bariri.

Renda — NCr$ 37,00.

Juiz — Geraldino Cesar.

Auxiliares — Edir Pires Teixeira e José Felício Lopes.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Olaria 1 a 0, Dé (O) aos 25m.

Olaria — Cléber; Calça Curta, Miguel, Altivo e Altair; Guaraci e Fernando; Tozzi (Ênio), Alcir, Dé e Milton. Técnico — Jair Boaventura.

Bonsucesso — Pedro; Dutra, Celso, Gileno e Vanir; Dinoel e Almir; Maurício, Campista, João Carlos (Bahia) e Jorge Luís (Válter). Técnico — Alfredo Abraão.

Colocações

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, Fluminense e América, 0; 4.º) Botafogo, Olaria e Bangu, 2; 7.º) Portuguêsa, Vasco, Bonsucesso e Madureira, 4; 11.º) São Cristóvão e Campo Grande, 6.

A próxima rodada, quarta do turno, será realizada durante a semana. De acôrdo com a tabela, os seis jogos estão programados para quarta-feira, dia 12, à tarde, para economizar a energia elétrica que seria gasta com os refletores. Os jogos de quarta-feira: Botafogo x Olaria, em General Severiano; Vasco x Madureira, em São Januário; Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro; Bangu x Portuguêsa, em Guilherme da Silveira; América x Fluminense, provàvelmente no Estádio Voinei Braune; e Flamengo x São Cristóvão, na Gávea.

Portuguêsa e Santos empatam: Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — Numa partida em que foi nitidamente inferior, o Santos conseguiu empatar nos minutos finais, com a Portuguêsa de Desportos por 2 a 2, ontem à noite, no Estádio do Pacaembu, após desvantagem por 2 a 1 no primeiro tempo e mantendo a vice-liderança do grupo "B", agora, distanciado a três pontos do Palmeiras.

O primeiro gol da partida surgiu no 1.º minuto, num chute surpreendente de Lorico de fora da área. O Santos empatou em 1 a 1, com um belo gol de Pelé, aos 24m, e cabendo a Basilio decretar a segunda vantagem da Portuguêsa de Desportos, aos 44m. O empate definitivo foi decretado por Pelé, ao cobrar um pênalte, aos 43m do segundo tempo.

Gol relâmpago

A Portuguêsa de Desportos obteve seu primeiro gol, no 1.º minuto do jôgo, quando Lorico chutou de fora da área e surpreendeu Gilmar, deixando-o imobilizado e vendo a bola entrar no ângulo superior esquerdo. Isto desnorteou o time do Santos, que se deixou dominar até os 15 minutos, quando então, empreendeu a reação, e conseguiu equilibrar as ações.

Porém, a atuação firme da defesa, o bom trabalho de Lorico — homem chave das investidas — e os constantes deslocamentos dos atacantes proporcionaram o domínio à Portuguêsa de Desportos, enquanto o Santos se limitava a atacar baseado num só homem: Pelé. Êste em jogada individual conseguiu o empate aos 24m, após driblar quatro adversários, e encobrir o goleiro Félix.

Após o empate, o Santos deu a falsa impressão de estar melhor em campo, com o recuo propositado da equipe do Canindé, que passou a atacar em rápidas investidas de Leivinha e Ratinho, lançados por Lorico.

O segundo gol da Portuguêsa de Desportos surgiu aos 44m, quando Basilio, aproveitou passe de Leivinha e chutou indefensàvelmente da pequena área.

A Portuguêsa de Desportos continuou sendo a melhor equipe em campo, ainda, no segundo tempo, mas, perdendo muitos gols, principalmente, através de Basilio. O Santos conseguiu empatar o jôgo em definitivo, aos 43 minutos, quando Pelé cobrou um pênalte cometido por Jorge, que o agarrou pela camisa.

Santos 2 x Portuguêsa de Desportos 2

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Local: Estádio do Pacaembu

Renda: NCr$ 22.668,50

1.º tempo: Portuguêsa de Desportos 2 a 1, gols de Lorico (PD), ao 1.ºm; Pelé (S), aos 24m e Basilio (PD), aos 44m.

Final: Empate de 2 a 2, gol de Pelé (S) cobrando penalte, aos 43m.

Santos: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Copeu (Dorval), Ismael, Pelé e Abel. Técnico: Antoninho.

Portuguêsa de Desportos: Félix; Zé Maria, Marinho, Jorge e Augusto; Paes e Lorico; Ratinho, Leivinha, Ivair (Basilio) e Rodrigues. Técnico: Wilson Alves

Juiz: Anacleto Pietrobon.

Idioma e estilo são problemas nos EUA

Filadélfia (AP-JS) — A tentativa de dinamizar o futebol nos Estados Unidos, com a contratação em massa de jogadores de tôdas as partes do mundo, tem criado sério problema aos clubes, principalmente ao Spartans, de Filadélfia, onde a diversidade de idiomas e de estilo de jôgo vem prejudicando o rendimento da equipe.

Num de seus desabafos, disse o técnico húngaro John Szep que, no time do Spartans se falam quatro idiomas, já que os jogadores são oriundos da Inglaterra, Hungria, Argentina, Ucrânia e Colômbia, devendo chegar na próxima semana um francês. E acrescentou: "Se bem que o idioma represente um problema sério, pior ainda é coordenar os distintos estilos de jôgo dos europeus e sul-americanos".

Ataque do zagueiro

O zagueiro do Spartans controlou a bola em sua área e avançou para o campo adversário, como se estivesse atuando de ponta-de-lança, enquanto o técnico Szep, agitando os braços e gritando em húngaro, tentava fazê-lo passar a bola para um companheiro de ataque.

O defensor um sul-americano que só fala espanhol, procurou saber o que queria o técnico, voltando-se para Laslo Kaszas, um jogador húngaro que aprendeu o espanhol quando jogava em Madri. Êste atuou de intérprete e os três passaram, então, a uma disputa bilíngue, sôbre a forma correta de jogar.

O incidente, que revela um dos problemas que enfrentam as equipes da Nova Liga Profissional de Futebol dos Estados Unidos, fêz ainda com que o técnico húngaro Szep, do Spartans, declarasse:

— Meu sistema de jôgo é o ataque, pois o público quer é ver gols. Na América do Sul não jogam na defensiva. Meus jogadores não querem o sistema ofensivo e insistem em formar com cinco zagueiros. É impossível.

Brasil perdeu para o Japão na estréia

Gottwaldov, Tcheco-Eslováquia (FP-JS) — Após renhida partida, a seleção do Japão derrotou a do Brasil por 67 a 63 — após vantagem de 39 a 23 no primeiro tempo — ontem à noite, no Zimni Stadium, desta cidade, inaugurando o Quinto Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino.

Na cidade de Bratislava, a representação da Coréia do Sul surpreendeu a Itália, vencendo por 76 a 56, depois de estabelecer a vantagem de 38 a 19 no primeiro tempo. Em Brno, as norte-americanas derrotaram as australianas por 42 a 38 — primeiro tempo: 21 a 15 — na mais fraca partida do certame.

Wilson Lopes passou a Tesouraria ao DA

O antigo Diretor-Tesoureiro do DA, Sr. Wilson Lopes de Sousa, estêve anteontem na sede da entidade, juntamente com o ex-Diretor-Geral, Sr. José Maria Pereira Júnior, quando, depois de justificar a demora da sua apresentação, passou todo o serviço financeiro em plena ordem ao nôvo Tesoureiro do DA, Sr. Ormar oMntezani Magalhães.

Por outro lado, o Sr. João Elis Filho disse que participou da última assembléia da FCF, ocasião em que todos os clubes aprovaram a idéia de substancial aumento na ajuda mensal da Federação Carioca de Futebol ao Departamento Autônomo. Inclusive, o Presidente Otávio Pinto Guimarães apoiou integralmente a pretensão do Departamento Autônomo.

Quando às reformas que serão feitas na sede da entidade, o Diretor-Geral disse que estão de pé, pois já foi aprovada pela Federação Carioca de futebol.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Quem mais quebrou lanças para contratar o ponteiro Lala, foi o Vice-Presidente Armando Marcial, depois das informações que obteve em alguns setores de que o jogador do Náutico era excelente e que seria no Vasco, a solução do problema. Zizinho não quis se responsabilizar e o Presidente João Silva, ficou apenas indeciso, mas a verdade é que a transação foi concretizada e Lala estará amanhã no Rio, para tentar mostrar o que realmente vale.

O Diretor de Futebol do Fluminense, Sr. Creso da Silva Gouveia sugeriu do Sr. Dilson Guedes, a contratação do arqueiro Paulista do Ferroviário, de Curitiba que considera um jogador magnífico e que seria sem dúvida titular no Fluminense. Para o Sr. Creso da Silva Gouveia, os dirigentes do Ferroviário facilitariam a transação desde que o Fluminense fizesse uma proposta concreta. — Paulista — disse o dirigente tricolor — é inteligente, arrojado e possuidor de bom reflexo.

Gentil Cardoso que assinou contrato com o Campo Grande, será mesmo apresentado aos jogadores na próxima têrça-feira. Os dirigentes do Campo Grande, acreditam que o veterano técnico realize um trabalho profundo, capaz de permitir a classificação para o segundo turno do campeonato dêste ano. Gentil Cardoso que possui o recorde de clubes, receberá oitocentos mil cruzeiros mensais e não terá luvas.

Depois de permanecer alguns anos no futebol equatoriano, onde defendeu com destaque o Barcelona, de Guaiaquil, está novamente entre nós, o atacante Cruz. O antigo jogador do São Cristóvão, pretende continuar a sua carreira e disse que esta em boa forma e com vontade de ser útil a qualquer equipe de futebol carioca.

O Vasco cancelou o amistoso que deveria realizar no dia vinte e um em Brasília, por não ter chegado a um acordo com os promotores que haviam oferecido condições julgadas irrisórias. O Vasco deveria jogar contra a Portuguêsa de São Paulo e pelo jeito a programação foi alterada.

Em Conselheiro Galvão estarão jogando esta manhã, as equipes de juvenis do Madureira e de Botafogo, em um prélio em que os botafoguenses aparecem como franco favoritos. O Botafogo, em seu último compromisso foi derrotado pelo Fluminense, por dois a zero, enquanto o Madureira foi goleado pelo América, por cinco a zero. O jôgo corresponde à segunda rodada do campeonato de juvenis.

A Agência Chanteclair de Viagens está promovendo duas excursões às estâncias hidrominerais localizadas no Sul de Minas Gerais. A primeira está marcada para o próximo dia vinte e um, enquanto a segunda será realizada no dia 1.º de maio. De acôrdo com o que está planejado, os excursionistas

terão três dias maravilhosos e visitarão as cidades de Cambuquira, Lambari e São Lourenço, além de outras localizadas no atraente percurso. A hospedagem de três dias será feita em hotéis de alta categoria e o transporte será em ônibus de luxo o que garante um passeio tranqüilo e bastante confortável. Para tudo isso, a Agência Chanteclair de Viagens estipulou o prêço de quarenta e cinco cruzeiros novos. Para as necessárias informações os interessados poderão se dirigir à Rua México 11, 3.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-...

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Com a presença de uma das mais belas vozes do Brasil — Helio Paiva e Sexteto de Aloir Mendes, teremos, sábado, dia 15, das 22 às 2 horas, no Salão Nobre, "Noite Dançante". Traje passeio completo. Reserva de mesas no Departamento Social. Proibida a freqüência de menores de 15 quinze anos de idade.

2) — Realizar-se-á no domingo, dia 16, o Disco Dançante para maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

3) — No dia 17, segunda-feira, a partir das 21 horas, exibiremos o filme, em cinemascope, "Estrêlas de Fogo", com Elvis Presley, Bárbara Eden e Steve Forest. Impróprio até 18 anos de idade.

4) — Realizaremos na quinta-feira, dia 20, a partir das 16 horas um Chá Biriba no Salão Nobre, com desfile de Modas de Magazin Mesbla e criações de Jaques Heim.

5) — No próximo dia 21, das 22 às 2 horas, no Restaurante, realizar-se-á a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

6) — Realizar-se-á no domingo, dia 23, o Sorvete Dançante para os sócios até dezessete anos de idade, das 16 às 19 horas.

7) — Realizar-se-á no dia 22, no Salão Nobre, a apresentação de "Capitão Furacão", para a garotada tricolor.

8) — Os associados do Fluminense Futebol Clube poderão assistir quinta-feira, dia 27, às 21 horas, no Teatro Maison de France, a peça "Quatro num Quarto", com Fernando Peixoto, Itala Nandi, Dirce Migliaccio e outros destacados atores. Traje passeio. Ingressos no Departamento Social.

9) — Tendo em vista o grande sucesso no Festival da Cerveja, realizado no ano passado, o Fluminense Futebol Clube fará realizar a 2.ª "Noite da Balvária", em 29 de abril, a partir das 20 horas, com banda típica do Sul, conjunto tiroleês, danças, comidas típicas e chopp. Reserve desde já o seu nôvo tipo de caneco, para ingresso no recinto e direito aos "tickets" de chopp gratuito.

10) — Transcorre hoje, dia 16, o aniversário natalício da Sra. Elza Murgel, mui digna espôsa do Presidente do Clube. A ilustre dama está recebendo as merecidas homenagens que lhe presta o quadro social do Fluminense Futebol Clube.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0024

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsavel:
JOSE DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Bangu joga tudo para reconquistar a ponta

Cabral sentiu o joelho, saiu do treino carregado e mudou os planos de Martim

O Bangu tenta, esta tarde, no Estádio Mário Filho, a reconquista da liderança da chave "A" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, diante do Corintians, atual ocupante do posto e que o campeão carioca deixou escapar em Belo Horizonte, quarta-feira última, ao ser vencido pelo Cruzeiro por 3 x 0, quando atuou ressentindo-se da ausência de cinco titulares, o que concorreu, em parte, para o tropêço da equipe carioca, sem querer ofuscar o merecido triunfo do campeão da Taça Brasil.

Campanhas

Em sua atual campanha, o time de Moça Bonita já colheu, em oito jogos disputados, quatro vitórias e três empates, tendo sofrido apenas uma derrota, estando com cinco pontos perdidos e 11 ganhos.

Por seu turno, o Corintians, líder da mesma série do Bangu, com quatro pontos perdidos e 12 ganhos, triunfou em cinco partidas, empatou em duas e perdeu também uma, diante do Palmeiras.

Hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, os dois clubes cumprem seu nono jôgo no Campeonato, restando, portanto, seis partidas cada um a saldar, inclusive a de logo mais, faltando atuar o Bangu sòmente três vêzes fora do Rio e o Corintians quatro de sua sede, a cidade de São Paulo.

Formação

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito (Pedrinho), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho (Paulo Borges), Fernando, Norberto (Paulo Borges) e Aladim.

Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Sílvio, Tales e Gílson Pôrto.

Juiz — Armando Marques.

Auxiliares — Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas.

Palmeiras x Flamengo

Outro jôgo de sensação da rodada reúne, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, na capital paulista, o Palmeiras, líder da chave "B", com 14 pontos ganhos e seis perdidos, e um Flamengo reabilitado pela espetacular vitória de quarta-feira última, no Rio, contra o Botafogo, com oito pontos ganhos e 10 perdidos.

Mas a sensação mesmo dessa partida é o duelo entre César, rubro-negro cedido por empréstimo ao campeão paulista e artilheiro do Campeonato, com 10 gols, e Ademar, do Palmeiras, emprestado ao Flamengo, com nove gols, que procuram liderar a tabela de goleadores e se firmar nos atuais clubes.

Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo (Leon), Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

Juiz — Gualter Portela Filho.

Ferroviário x Vasco da Gama

Em Curitiba, no Estádio Durival de Brito, o Ferroviário, um dos clubes que ainda não venceu uma partida sequer neste Campeonato, joga com o Vasco da Gama, que ocupa uma das últimas colocações de sua chave — "B" —, juntamente com seu adversário de logo mais, o primeiro com um ponto ganho (diante do Bangu) e 11 perdidos e o time de São Januário com cinco pontos ganhos e nove perdidos.

A partida, portanto, pode isolar o Ferroviário no último pôsto na tabela de colocação ou, então, dependendo do resultado do jôgo de São Paulo, igualar os adversários de Curitiba no último pôsto.

Ferroviário — Paulista, Brandão, Antenor, Caçula e Celso; Índio e Juarez; Pedro Alves, Nilso, Paulo Vecchio e Humberto.

Vasco da Gama — Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Zezinho, Nei, Adilson e Morais.

Atlético x Internacional

Após derrotar Palmeiras, Flamengo e Fluminense e empatar com o Grêmio, retomando, assim, ao Cruzeiro, as esperanças dos aficionados mineiros neste Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético disputa, hoje à tarde, contra o Internacional, no Estádio Magalhães Pinto, a terceira colocação do Campeonato, dividida com o Fluminense.

No Atlético, Gérson dos Santos promove o reaparecimento de Hélio, enquanto o Internacional mantém a mesma equipe que, quarta-feira última, empatou com o Palmeiras, por 2 x 2.

Atlético — Hélio, Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Beto, Lacir e Ronaldo.

Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Ellon e Lambari; Carlitos, Bráulio, Didi e Dorinho.

Juiz — José Luís Barreto.

Grêmio x São Paulo

Em Pôrto Alegre, o Grêmio enfrenta o São Paulo, ainda sem vitória neste Torneio e cujos últimos resultados têm irritado a direção do clube paulista, chegando-se até a anunciar que, se o tricolor bandeirante fôr derrotado, hoje, o Departamento de Futebol do São Paulo poderá antecipar a troca de Sílvio Pirilo por Luís, que foi do Santos e, inclusive, já manteve entendimentos com o nôvo diretor de futebol do Morumbi.

Sílvio Pirilo, ainda desta vez, não pode contar com o concurso de todos os titulares, pelo fato de Almir e Paraná continuarem contundidos. Fefeu, porém, melhorou e vai jogar, não havendo, assim, alteração na defensiva sampaulina. A substituição de Paíca por Joãozinho é a única alteração anunciada pelo técnico Carlos Froner na equipe do pentacampeão gaúcho.

Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

SÃO PAULO — Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Válter, Adílson, Babá e Canhoto.

Juiz — Romualdo Arpi Filho.

L. Alberto e Ocimar L. Alberto

Depois de desejarem NCr$ 15 mil de luvas e ordenados mensais de NCr$ 700 para renovar seus compromissos, o quarto-zagueiro Luís Alberto e o médio Ocimar acabaram por concordar com a proposta do Bangu, na base de NCr$ 8.400 de luvas e NCr$ 400 por mês, o que dá a média de NCr$ 750 mensais por dois anos, após rápidos entendimentos com o Vice-Presidente Castor de Andrade, ontem pela manhã.

Enquanto isso, o Bangu vem tentando o empréstimo ou a aquisição em definitivo do quarto-zagueiro Moisés, do Bonsucesso, considerado o melhor da defesa, apesar de estar com apenas 19 anos. Moisés tem contrato com seu clube até abril de 1968 e demonstra grande vontade em se transferir para o Bangu. Ainda hoje, ou no máximo até o final da próxima semana, o jogador estará no Bangu, já que o Presidente Zacarias da Silva se mostrou disposto a fazer o negócio.

Canhôto sai

Dos três jogadores emprestados até o final do ano ao Paissandu, mediante NCr$ 30 mil, apenas Xerém continua no Rio aguardando a passagem para embarcar ao Pará, onde Sanaca e Vermelho já se encontram há uma semana. O extrema-esquerda Canhôto, que vem treinando ùltimamente no meio-campo, onde vem se destacando, seguirá amanhã para São Paulo, a fim de acertar seu ingresso em um clube paulista, conforme apêlo que fêz ao Vice-Presidente Castor de Andrade, que fixou o preço de seu passe em NCr$ 10 mil.

O lateral-direito Neco, que acabou ficando mesmo no Bangu, poderá jogar nos aspirantes esta tarde, no Estádio Mário Filho, contra o Flamengo, se tiver resolvido a tempo seu registro na FCF.

Bangu tem Jaime e ainda duas dúvidas

Enquanto Cabralzinho sentia fortes dores no joelho com 12 minutos de coletivo, no primeiro chute com a perna direita, ficando fora de cogitações, o médio Jaime, depois de quase dois meses inativo, surpreendeu a todos, treinando muito bem e sendo mesmo a maior figura em campo, garantindo sua participação no jôgo desta tarde, no Estádio Mário Filho, quando o Bangu tentará a reabilitação diante do Corintians.

Depois de se ver privado de contar com Cabral, escalado no lugar de Fernando na tarde de anteontem, Martim Francisco espera agora para que Paulo Borges e Mário Tito, já ideia um dêles, passem na revisão médica desta manhã, a fim de integrá-los na equipe, tal como Jaime, que entrará em lugar de Jair. Para o Dr. Arnaldo Santiago, Paulo Borges é muito difícil, enquanto Mário Tito é quase certo.

Jaime livre ontem

A atuação de Jaime no coletivo deixou a todos atônitos, principalmente ao técnico Martim Francisco que não esperava tanto, conforme confessou, pois com quase dois meses afastado da equipe e liberado pelo Dr. Arnaldo Santiago sòmente momentos antes do treino, ainda assim chegou a imprimir maior rapidez às jogadas, além de correr todo o campo sem parar, contaminando todo o time, que assim ganhou maior mobilidade.

Até anteontem à noite, o Jaime se encontrava com uma atrofia de um centímetro no joelho, motivo porque o médico não o havia liberado. Na manhã de ontem, entretanto, o médio apareceu com o joelho em estado normal, sendo então liberado para o treino com bola, uma vez que já vinha fazendo física há quase duas semanas. A enorme vontade de voltar a jogar é que ajudou uma cura mais rápida de Jaime, no entender de todos em Bangu, do técnico ao roupeiro.

Tal como Jaime e Fidélis, considerados fora de cogitações para a partida de logo mais, segundo previsão do Dr. Arnaldo Santiago, também com Cabralzinho se dava o mesmo, e no final Jaime garante a posição e Fidélis, o único que teve sua previsão confirmada, não jogará mesmo.

Norberto volta

Além da mudança de Jaime por Jair, Martim decidiu colocar Norberto no lugar de Ladeira, ao mesmo tempo em que mantinha Fernando na ponta-de-lança, onde Cabral por pouco perdeu a posição. Paulo Borges ou Tonho e ainda Paulo Borges ou Norberto, Mário Tito ou Pedrinho, são as dúvidas do treinador, a serem dissipadas na manhã de hoje, após a revisão médica na concentração da Vila Hípica.

Sósia decide

Depois de 10 minutos de aquecimento, em que estiveram de fora Devito e Jair, batendo bola atrás do gol, Fidélis, Paulo Borges e Mário Tito, se exercitando à parte com Moacir Bueno, Martim realizou o único coletivo para enfrentar o Corintians, em que, além de Jaime, o garôto Paulo César, sósia de Paulo Borges, deu um "show" na direita e acabou sendo o autor do único gol na vitória dos reservas sôbre os titulares.

O treino durou meia-hora e só foi iniciado quase ao meio-dia, sob um sol abrasado, tendo as equipes formado assim: Titulares — Peque (Devito); Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar (Jair); Tonho, Cabral (Fernando), Norberto (Ladeira) e Aladim. Reservas — Ubirajara (Zamboni); Neco (Paulo Roberto); Zé Oto, Getúlio e Paulão; Xerém (Romeu) e Canhoto; Paulo César, Ênio, Gabriel (Jorge) e Zé Carlos.

Zezé confiante põe mesmo time à tarde

Rodeado por alguns jogadores em repouso no saguão do Plaza Palace Hotel, o técnico Zezé Moreira disse ontem que aguarda um bom resultado, pois o Corintians enfrentará o Bangu, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, com a mesma equipe que derrotou a Portuguêsa de Desportos, quarta-feira última, em São Paulo.

Sôbre a partida, frisou o técnico corintiano que "será bastante difícil, pois o Bangu é um dos melhores times do certame e, apesar da derrota ante o Cruzeiro, deverá apresentar outro rendimento, jogando com maior ímpeto, em busca da reabilitação, que se faz necessária para tentar a volta à liderança do grupo "A".

O Corintians, que defenderá a liderança isolada do grupo "B" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, encerrou seus preparativos para a partida de logo mais, contra o Bangu, realizando rápido treino individual para desintoxicar os músculos, ontem pela manhã, no campo do Fluminense, nas Laranjeiras. A tarde, todos foram ao Estádio Mário Filho para assistir o clássico Botafogo x Fluminense.

Os zagueiros Clóvis, contundido na coxa esquerda, e Maciel, com ligeira pancada na clavícula direita, que chegaram a preocupar o técnico Zezé Moreira, foram examinados pelo médico, Dr. Haroldo Campos e considerados aptos para o jôgo desta tarde. O técnico disse que manterá o mesmo time que jogou quarta-feira, com Sílvio ao lado de Tales, mas, podendo ser substituído no segundo tempo, caso se mostre cansado, conforme vem sucedendo nos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Gérson procura sem achar nôvo zagueiro

O Sr. Gérson Coutinho recebeu ontem duas negativas na busca que está empreendendo para a contratação de um zagueiro central: a primeira do Vasco, que não quer ceder Jorge Andrade, e a segunda do Corintians, que também não pode vender Eduardo, que já está pràticamente acertado com o Botafogo de Ribeirão Prêto.

O América vai, agora, partir para a terceira solução, que é o mineiro Zé Borges, do Valério Doce, que Evaristo viu jogar uma vez e não gostou, mas admite ver a segunda, pois as informações que tem são as de que se trata de um dos melhores, senão o melhor, da posição em Minas.

Busca continua

Apesar dos insucessos de ontem, o Sr. Gérson Coutinho afirmou que a busca continuará e deu como válida a ida de Evaristo a Minas para ver pela segunda vez o central Zé Borges, do Valério Doce.

Orolon, do Rio Branco de Vitória, é outro nome em cogitações, mas em escala inferior a Zé Borges.

Quando falou ontem com Zizinho e os dirigentes do Vasco, que negaram qualquer possibilidade de negociar Jorge Andrade, Gérson voltou a receber o oferecimento de Ananias, mas também não mostrou interêsse.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

ZANGA DE DITÃO

Ditão não pôde esconder a sua irritação, ontem, no Santos Dumont, diante da notícia de que o Sr. Gunnar Goransson havia oferecido o seu passe ao América, quando o Sr. Vôlnei Braune tentou comprar Itamar e Leon.

Muito zangado com a história, que, segundo êle, lhe rebaixava demais, o zagueiro procurou os repórteres para declarar que não acredita que o Flamengo se proponha a vender o seu passe.

— Não creio, também, que o América tenha dinheiro suficiente para comprar meu passe. Modéstia à parte, sou jogador de seleção e acho que a minha valorização é boa. Se fôr para defender o América, prefiro o XV de Novembro de Piracicaba.

Ao finalizar, informou que tem proposta de três grandes clubes de São Paulo e dois do Rio, que manifestaram interêsse por seu concurso.

Ainda no Santos Dumont, depois da viagem da delegação rubro-negra, o Sr. Gunnar Goransson esclareceu bem a questão, dizendo que o América não fêz pròpriamente uma oferta por Ditão, mas admitiu a sua venda com a seguinte declaração:

— Todos os jogadores do Flamengo são negociáveis, dependendo da oferta.

SEM SANGUE

Mário, ex-vascaíno e agora vinculado ao Fluminense, estêve ontem em São Januário para conversar com os amigos. Na oportunidade, aproveitou sua passagem para dar uma gozação em Oldair, que trouxe seu irmão para treinar no infanto-juvenil do Vasco.

Quando Oldair se encontrava nas cadeiras assistindo seu irmão treinar, Mário ia passando e gritou de longe:

— Oldair, seu irmão não dá, está muito branco e precisa ir à praia; parece que está sem sangue.

AS CAMISAS DE OLIVEIRA

Quando o assunto entre os tricolores é roupa, a gozação geral objetiva o lateral Oliveira, um dos que mais se preocupam com a elegância, sendo possuidor de uma das maiores coleções de camisas esportes da Guanabara, com um total, até agora, de trezentas e sessenta camisas das mais modernas.

É comum Oliveira trocar de camisa duas ou três vêzes por dia, e êle garante que o faz, não por exibicionismo, mas sim porque sempre gostou de se vestir bem. "E afinal de contas, trezentas e poucas camisas não constituem lá grande coisa."

Outro detalhe curioso sôbre Oliveira é que durante as férias, êle gastou ...... NCr$ 800,00 apenas para transportar seu carro até o Pará, pois não concretizou a idéia que tinha de deixar o carro de presente para o seu pai colocar na praça. Apesar das camisas, apesar da "berlineta" — que já vendeu — Oliveira continua o mesmo moço simples que veio do Pará, sem ter sido atingido ainda pelas "máscaras" das grandes cidades.

O DUELO DE CANTORES

Ananias, que desfilou no Carnaval pela Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, gosta muito de seus sambinhas e geralmente os faz, quando os jogadores viajam no ônibus do clube para a concentração.

Acontece que o repertório de Ananias está um pouco usado, e há a turma que gosta, como Nado, Zèzinho, Nei e outros, e o pessoal da oposição, liderado por Maranhão.

Geralmente, quando Ananias está cantando com seu grupo, o outro também começa a cantar simultâneamente, fazendo, assim, um duelo. Ananias quase sempre sai vencendo, e acaba cantando seus sambinhas para todos ouvirem, gostando ou não.

PENTATLO EM ATTVIDABERG

O Sr. Gunnar Erickson, Presidente da Facit Internacional, foi atendido em audiência especial na CBD pelo Sr. João Havelange e, depois de uma conversa de mais de meia hora, colocou à disposição da equipe brasileira de Pentatlo Militar, que vai representar o Brasil, em Upsala, as instalações da sua Companhia, em Attvidaberg, a mesma concentração usada pela seleção nacional antes da Copa do Mundo.

A CBD aceitou a oferta e a equipe de militares, com posta de onze homens, ficarão em Attvidaberg, para onde viajará no dia vinte de maio o Sr. João Havelange.

O convênio inábil

Seguidamente advertimos os responsáveis pelo futebol carioca para a necessidade de um diálogo franco e desarmado com as autoridades estaduais, a partir do momento em que estas se mostraram sensíveis aos seus problemas sufocantes, concordando com o aumento dos preços dos ingressos no Estádio Mário Filho, congelados durante três anos em nome de um pretenso interêsse público, afinal reduzido a intenções publicitárias.

Govêrno e futebol estavam divididos na Guanabara por uma série de mútuos ressentimentos. A cordialidade que ainda existia era formal e funcional, pois o Estádio Mário Filho se tornara o único palco digno do futebol carioca e tinha de ser utilizado por fôrça de um antigo vínculo e de uma necessidade absoluta. O Estado, que possuía o Estádio, negociava a sua posse com orientação unilateral; e os clubes, que sem o Estádio não poderiam sobreviver nas atividades futebolísticas, aceitavam as condições com flagrante hostilidade. A guerra fria comandava os espetáculos no Estádio Mário Filho.

Foi a compreensão perfeita do problema que ensaiou uma política de degêlo nas relações entre o Govêrno e os clubes. As portas do Palácio, tão prolongadamente fechadas ao entendimento, abriram-se, tornando possível uma conversa franca. Os dirigentes do nosso futebol relataram o seu drama: com preços de anos atrás, o futebol carioca estava atravessando um processo de enfraquecimento financeiro que fatalmente o levaria à falência, se medidas imediatas não fôssem tomadas por quem de direito. O Govêrno respondeu sem rodeios: estava pronto a autorizar o aumento dos preços dos ingressos — como de fato o fêz — mas achava conveniente que alguns aspectos do convênio para a utilização do Estádio Mário Filho fôssem revistos. Citou, como caso específico, a gratuidade dos sócios dos clubes que davam mando de campo nos jogos do Campeonato Carioca.

Não era uma exigência descabida, nem sequer exagerada. A situação dos associados dos clubes já merecia atenção, por causa do advento dos títulos patrimoniais, que aumentaram em milhares os corpos associativos de diversas agremiações. O exame superficial do caso dos sócios despertou, imediatamente, uma questão paralela: o número de pessoas que entravam no Estádio Mário Filho sem pagar. A lista, que relacionava os sócios, cresceu com os portadores de cadeiras perpétuas, autoridades esportivas, deputados, ingressos de imprensa etc. De repente, foi declarada uma guerra geral aos caronas, sem prévia caracterização da classe privilegiada. Englobou-se num só item o carona autêntico, o sócio de clube garantido apenas por um acôrdo, o dono de uma cadeira cativa criada e mantida por lei da Assembléia, e o convidado por cortesia e por ligações íntimas, até como retribuição de favor, como é o deputado.

Os clubes foram encarregados de elaborar um projeto de reforma do convênio, adaptando-o aos novos conceitos endossados pelo Govêrno quanto a detalhes que precisavam ser revistos. Jamais, desde o advento do antigo Maracanã — atual Estádio Mário Filho — houve um clima tão favorável para que o Estado e o futebol estabelecessem o denominador comum de suas necessidades e pretensões, sem que o público fôsse prejudicado.

O que se vê, no entanto, é a falta de habilidade que conduz ao impasse. O projeto que os clubes submeteram ao Govêrno contém um puritanismo completamente fora da realidade. A Comissão encarregada de reescrever o convênio não distinguiu entre carona e convidado. O Deputado Jamil Haddad focalizou muito bem o assunto, ao afirmar anteontem, da Tribuna da Assembléia, que os deputados estavam sendo apontados como elementos de evasão de renda. Por quê? Porque têm acesso livre ao Estádio Mário Filho e recebem, no total, 110 ingressos. Razão também terá o governador, se reclamar que a Tribuna de Honra do Estádio lhe está sendo bloqueada, já que o projeto prevê a reserva de dezenas de lugares naquela dependência, pràticamente eliminando a sua ingerência no setor mais destacado do "Mário Filho".

É incrível que o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, aprove essas e outras inconseqüências do convênio proposto ao Govêrno. Por exemplo: a cobrança ao Estado de ingressos dos proprietários de cadeira perpétuas e a redução da taxa de aluguel do estádio, de 20 para 10 por cento. Ambas as matérias são de competência da Assembléia Legislativa, por estarem reguladas em lei. Em vez de recorrer, com seu indiscutível prestígio, aos deputados, para que aliviem as taxas do estádio, a Federação se incompatibiliza com os mesmos deputados, incluindo-os no rol dos elementos prejudiciais às rendas. E em vez de corresponder ao intuito conciliador do Govêrno, o Presidente da Federação tenta cortar a limitada influência do Governador num próprio do Estado, onde aquela mesma entidade, por sugestão paralela que ofereceu, ampliará o número dos seus convidados.

A Comissão dos clubes e a Federação conseguiram o milagre de atingir ao mesmo tempo o Govêrno e a Assembléia. Ainda há tempo de reconsideração. Esperamos que seja aproveitado.

BATE-BOLA

Mário Saldanha Filho
e Rúbens de Freitas
Guanabara

"O assunto em que se fala mais nessa fase de Robertão é na tal troca de Ademar por César. Embora a atual situação tenha caráter temporário, a imensa torcida rubro-negra parece não estar gostando da operação, pelo menos é o que se depreende das vaias que acompanham os passos do Mug no Estádio Mário Filho. Devemos levar em consideração que César está fazendo muitos gols, formando num time bem entrosado e em visível ascensão técnica, enquanto que o Mug está num Fla desentrosado. Outro fator que vigora nessa antipatia pelo Ademar é o espectro de Silva. Mas Ademar é melhor; sabe entrar numa área com a bola nos pés. Está gordinho, é verdade, mas isso o preparador físico pode resolver. Queremos aproveitar a oportunidade para dar nossa solidariedade ao técnico Renganeschi, homem dotado de grande equilíbrio e capacidade, que continua firme, apesar da campanha contra."

José Lins
Niterói — Estado do Rio

"Que diabo de técnico é êsse do Flamengo que escala os reservas e deixa os melhores do lado de fora? Li isso numa crônica do Rodízio e estou de acôrdo. Quem joga na zaga do Fla é Ditão. Mas o América quis comprar Itamar e o Fla ofereceu Ditão. Quer dizer que o técnico do time acha Itamar melhor do que Ditão, tanto que não quis vender o reserva. E o Carlinhos? Jarbas não pode ser reservas de Carlinhos, nunca. Será que seu Renga ainda vai demorar muito lá na Gávea?"

Maurício Rodrigues
Guanabara

"Assim é a vida, assim é o torcedor, seja êle vascaíno, botafoguense ou Flamengo. Ainda domingo, por ocasião do jôgo do Fla com o São Paulo, o jogador Ademar foi duramente vaiado pela torcida rubro-negra; mesmo que o êrro da jogada fôsse de outro companheiro, Ademar era quem recebia a descarga. Pergunto eu, que sou vascaíno, à torcida do Flamengo: por que Ademar foi vaiado? Seria porque êle deixou de marcar todos os gols do Flamengo? Ou porque Ademar deixou de salvar o Mengo das derrotas? Após o término do primeiro tempo do jôgo com o Botafogo, a torcida rubro-negra prorrompeu em palmas a Ademar, eu senti o quanto é injusta a torcida. Pensava até então que era apenas a torcida vascaína que apupava seus ídolos; agora estou ciente de que ninguém escapa à sanha daqueles que só reconhecem as vitórias; e não sabem respeitar um dia de azar de um jogador. Recordo as palavras de Ademar numa emissora, logo depois do primeiro tempo: "as vaias que recebi serviram de incentivo, e a minha resposta veio em tempo, com a graça de Deus."

JANELA ABERTA

Mário foi o homem do jôgo que a defesa ia complicando

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Em jôgo literalmente comprometido pela nossa desorganização de duas defesas vazias de equilíbrio e imaginação — a própria alternativa do marcador reflete seu desatino — e todo êle marcapo pelo que de melhor o atacante Mário sabe fazer quando pleno de astúcia e consciente de dedicação à vitória, ainda com Denilson e Roberto Pinto sobrando de energia e categoria na faixa de apoio do time, o Fluminense derrotou o Botafogo por 4 a 3.

Os riscos que o Fluminense correu, mesmo quando já estava ganhando pela clássica diferença de dois gols, foram bàsicamente os que levaram mais depressa o Botafogo a amargar seu irremediável revés de ontem. A diferença é que o tricolor ainda pôde contar, sempre que precisou, com um meio-campo ordenado e uma linha disposta e tàticamente melhor distribuída, na zona de arremêsso, para aliviar o pêso da constante ameaça de empate que o perseguiu, até o último minuto.

Com essa pobre exibição que realizou, ontem, em boa parte o Botafogo justifica sua maré de azar e queda, já que em duas partidas sucessivas — uma com Gérson e outra sem êle — amargou goleadas parecidas. Afinal, time que apanha duas vêzes seguidas, por escore semelhante, deve saber onde fica o mapa da mina de seus fracassos repetidos.

Perdeu o Botafogo, sem pena nem glória, salvo uma ou outra figura individual de honroso relêvo, a exemplo do jovem e muito promissor extrema-direita Rogério, Dimas, Nei e êsse recém-contratado Enos. Gérson teve momentos definitivos do melhor "sim" e do pior "não".

Jogador por jogador

A atuação dos jogadores, tomando como ponto de referência a equipe do Fluminense, deixou esta impressão.

Vitório — Oito defesas, três de efeito, e as demais sem importância. Sem culpa nos gols.

Oliveira — Deu um passeio na sua raia. Manobrou, como quis, no corredor que principiava no bico da sua lateral e terminava no outro lado. Como raramente encontrou, no primeiro tempo, quem travasse suas descidas para os lançamentos longos sôbre a área, acabou dando os centros que quis. Rendimento reduzido, na parte final, devido à substituição de Sicupira por Afonsinho.

Caxias — Aqui começou a confusão que desmantelou a defesa do Fluminense. O êrro mais imperdoável de Caxias, foi arrancar sempre atrasado ou adiantado demais.

Altair — Trabalhou sobrecarregado. Perdido no miolo e perdido nas laterais. É um homem de atividade ininterrupta, que parece sentir a carga dos anos. Reflexos retardados. Impreciso nos desarmes, que é o seu forte, mesmo nas tardes de pouca inspiração.

Severo — Substituição acertada. Incapaz de barrar Rogério, de frente, no drible, e na passagem da bola.

Bauer — Melhor integrado à mecânica da defesa. Trabalhou com mais desembaraço no seu setor. Locomoção rápida. Colou mais ao ponteiro. Rendimento apreciável.

Jardel — Entende-se mais com Denilson. Às vêzes descomedido. Deu passes preciosos e marcou bonito gol, tirando proveito da péssima colocação de Manga.

Mário — O homem do jôgo. Não desperdiçou um único passe. Estava sempre no lugar certo. Infernou a vida de Leônidas e Dimas. Esbanjou empenho, astúcia e arte, para confundir e depois desmantelar seus desorientados marcadores. Autor de dois gols excepcionais.

Samarone — Dispersivo. Sem a menor intuição do choque. Outra substituição válida.

Jorge Costa — Aceitou, humildemente, a missão de abrir as brechas, para facilitar o rebote. Excelente auxiliar de Mário.

Cláudio — Melhor adaptado ao conjunto. Mais atuante quando cai para o meio. Impressionou pela potência dada aos tiros-livres.

Roberto Pinto — Outra pedra de toque da vitória. Engenhoso ao soltar a bola de primeira. Toques rápidos e certeiros. Deu-se muito melhor encostado no lado direito de sua linha-média, do que no miolo. Por ali, escondido, requer sempre um viligante da frente. Boa tática para desfalcar ataque.

Gilson Nunes — Entrou com ordem para correr em cima de Paulistinha. Cumpriu bem a missão, e ainda deu dois chutes a gol.

Botafogo

Manga — Sete defesas no primeiro e quatro no segundo tempo. Duas bastante boas (a melhor aparando um tiro-livre de Cláudio), e as demais de puro efeito. Tomou um **frango**, de matar as esperanças de qualquer time.

Paulistinha — Aceitou, muito poucas vêzes, o convite manhoso de Roberto Pinto, para sair da área. Quando saiu, Roberto já estava sentindo a perna. Gilson Nunes entrou para conter seu entusiasmo.

Dimas — Perdido pela confusão que destruiu a estabilidade da defesa. Fêz o que pôde sem contar com Leônidas.

Leônidas — Jogou macio demais contra um ponta-de-lança arisco e audacioso. Está adotando um estilo comodista, que não usava no América.

Valtencir — Tragado pela fúria de Mário.

Nei — Consciente e tranqüilo, mesmo nos momentos em que os companheiros perderam o rumo da vitória.

Gérson — Apareceu muito bem nos passes de profundidade, e pouco deu de si nos choques pela posse da bola. Forma física deficiente. Autor indireto do gol feito por Roberto.

Rogério — Tem talento e energia para receber e dar. Coloca-se sempre bem. Dribla com simplicidade. Centra na medida. Ganhou a posição.

Enos — Boa intuição de área. Não é fácil entrar em time de pouca unidade, como o Botafogo. Não obstante, vai correspondendo. O gol que fêz foi perfeito.

Roberto — Terminou o jôgo sem pernas, com a língua de fora. Apesar disso, foi incansável. Presença marcante no gol que assinalou e no outro que deu para Enos fazer.

Sicupira — Simplesmente não entendeu sua função.

Afonsinho — Deveria ter entrado antes. Jogou com simplicidade e deu melhor rendimento ao ataque.

Murilo é dúvida do Fla e depende do médico

São Paulo (Sucursal) — Ao mesmo tempo que confirmava a sua preferência por Marco Aurélio, devendo escalá-lo no gol do Flamengo hoje à tarde, no Pacaembu, Renganeschi chegou ontem a esta capital com a delegação rubro-negra sem saber se poderá contar com Murilo, que passou toda a viagem reclamando de dores no tornozelo direito e agora carece de aprovação do Dr. Célio Cotecchia, para enfrentar o Palmeiras.

Leon foi guardado para a eventualidade de Murilo ser vetado na revisão médica marcada para esta manhã e declarou aos repóteres, no Aeroporto de Congonhas, que se sente tranqüilo e em boa forma para a possível missão de marcar o ponta-esquerda Rinaldo, um dos mais perigosos do Palmeiras, que se revela entre os principais artilheiros dêste Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Marco Aurélio

O técnico Renganeschi preferia deixar a escalação do goleiro para amanhã, como havia prometido no Rio, objetivando visìvelmente deixar Valdomiro em boas condições psicológicas, pois "nada teria a lucr[illegible] se anunciasse Marco Aurélio como certo e depois tivesse que utilizá-lo por qualquer eventualidade".

Ao afirmar que tem por lema não tirar o estímulo de nenhum jogador, Renganeschi deixou patente, entretanto, sua preferência por Marco Aurélio, em melhores condições físicas e mais entrosado na equipe. Acentuou que êle vinha atuando desde a partida em que sofreu leve comoção cerebral, diante do São Paulo, enquanto Valdomiro parou quase um mês, enquanto discutia a renovação do contrato.

Murilo

A escalação do lateral-direito só poderá ser definida na revisão médica. Murilo sofre de dores na articulação (artralgia) do tornozelo direito há bastante tempo e depois de cada partida ressente-se ainda mais. No treino de sexta-feira, ficou de fora por precaução e realizou o individual sòzinho, por ordem médica. Ontem, queixou-se das dores durante a viagem e chegou dizendo que não ia poder jogar.

— Acho que só vim passear. Não dá, mesmo — comentou.

O Dr. Célio Cotecchia, que acompanha a delegação, está bastante otimista quanto ao aproveitamento de Murilo. Acha que êle vai melhorar nas 24h que restam para o início do jôgo e acredita que possa considerá-lo apto.

— De qualquer maneira, só poderei resolver na revisão médica — declarou.

Os que vieram

A delegação do Flamengo chegou assim constituída: Flávio Soares de Moura, chefe; Aristóbulo Mesquita, Assistente; Renganeschi, técnico; Dr. Célio Cotecchia, médico; Luís Luz, massagista; Aniceto, roupeiro; e os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Itamar, Jarbas, Jair Pereira e Osvaldo.

Várias

— Todos os jogadores viajaram de roupa esporte. Na delegação, apenas três pessoas vestiam passeio completo: o médico Célio Cotecchia, o massagista Luís Luz e o chefe Flávio Soares de Moura. Renganeschi aderiu ao traje da rapaziada, deixando o terno de lado e preferindo roupa esporte.

— Almir, em sigilo, vai renovar contrato. Tudo foi feito sem estardalhaço e o jogador vai receber NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 150,00

— O ponta-esquerda Rodrigues é por 2 anos.

apontado não só pelo preparador-físico Eitel Seixas como também por seus companheiros como o jogador que está em melhores condições físicas. O jogador, que está tinindo, explicou as razões do sucesso: acorda de manhã, cedinho, cuida dos passarinhos e, depois de comer à hora certa, vai à Gávea para treinar muito e dormir cedo, procurando, ainda, se alimentar bem.

Oldair e Danilo viajaram tranqüilos

VASCO JOGA A SUA ÚLTIMA ESPERANÇA

O Vasco, tranqüilo e bastante confiante, embarcou ontem para Curitiba, em busca de reabilitação, pondo em jôgo pràticamente suas últimas esperanças de conseguir classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, embora admita que suas possibilidades sejam remotas.

Segundo o técnico Zizinho, a tranqüilidade dos seus jogadores chega a passar dos limites, e por isso mesmo vê possibilidade da equipe se redimir da última partida, voltando com uma boa vitória de Curitiba. A opinião dos jogadores é a mesma e todos desejam surpreender o campeão paranaense.

Confirmou a equipe

A delegação partiu sob a chefia do Davi Meira, Diretor-Tesoureiro do Vasco, porque o Sr. Armando Marcial ficou impossibilitado de viajar por motivos particulares. Na oportunidade, Zizinho voltou a confirmar a equipe que iniciará o jôgo, com possibilidades de ser alterado o meio-campo, entrando Danilo no lugar de Salomão durante o transcorrer da partida.

A outra alteração que poderá ocorrer, será a entrada de Nado na direita, enquanto Zèzinho será deslocado para a esquerda, sem fugir entretanto da sua função no esquema, em lugar de Morais. Se a partida fôr normal e favorável ao Vasco, o técnico deverá manter a mesma equipe até o final.

Vai disputar

Quanto à compra de Lala, Zizinho afirmou que êste terá de disputar a posição para chegar à equipe titular, pois ainda não conhece o jogador, pensando em observá-lo durante os treinos, para ver se realmente possue condições de estrear breve no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Zizinho veta

O América mandou pedir preço do passe do jogador Jorge Andrade, a fim de comprá-lo para reforçar sua defesa, mas na opinião do treinador, será difícil ceder o jogador porque se trata de elemento útil à equipe, podendo mesmo usá-lo a qualquer momento.

Pouco antes do embarque da delegação vascaína, o Sr. Gerson Coutinho Vice-Presidente de Futebol do América, conversou com o Sr. Armando Marcial, a respeito de Jorge Andrade, cuja venda foi negada, mas o Vasco ofereceu Ananias, ficando o dirigente americano de estudar a proposta.

LEÔNICO E VITÓRIA DECIDEM NA BAHIA

SALVADOR (SP-JS) — Leônico e Vitória realizam, hoje, a terceira partida para a decisão do título de campeão baiano de futebol do ano passado, tendo o Leônico vencido o primeiro jôgo, por 2 x 0 e, na segunda, o Vitória impôs-se por 2 x 1.

Os dirigentes do Leônico, entusiasmados com a possibilidade da conquista do título pela primeira vez na história do futebol da Bahia, resolveram prometer aos jogadores a gratificação de Cr$ 500,00, em caso de vitória.

Juiz e hora

Diante das boas atuações tidas nos jogos anteriores, o Sr. José Cavalcanti [illegible] vai dirigir a partida decisiva, devendo ser auxiliado pelos juízes Nei Andrade e Martinho Meireles.

Face à possibilidade de empate — a Federação Bahiana de Futebol fixou o início do jôgo para as 15h30m —, haverá prorrogação de 30 minutos e, persistindo a igualdade no escore, o Leônico será sagrado campeão pelo "goal-average".

As duas equipes deverão formar assim:

Leônico — Gomes, Nélson, Bel, Biguá e Petrônio; Bolinha e Careca; Gago, Zé dos Reis, Armandinho e Geraldo.

Vitória — Edvar, Alencar, Romenil, Mundinho e Tinho; Edmundo e Olívio; Bena, Kleber, Didico e Reginaldo.

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Estádio Mário Filho — Bangu x Corintians.

No Estádio Paulo Machado de Carvalho — Palmeiras x Flamengo.

No Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Internacional;

Em Pôrto Alegre — Grêmio x São Paulo e,

Em Curitiba — Ferroviário x Vasco.

Campeonato Carioca de Juvenis

Em Conselheiro Galvão — Madureira x Botafogo.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Vitória x Leônico.

Campeonato Estadual Catarinense

Em Criciúma — Metropol x Barroso e

Em Joaçaba — Comercial x Perdigão.

Campeonato Amazonense

Em Manaus — Rio Negro x Sul América.

Campeonato Capixaba

Em Vitória — Torneio Início de Profissionais.

Campeonato Cearense

Em Fortaleza — Torneio Início de Profissionais.

Amistoso

Em Santos — Misto do Santos x Jabaquara;

Em Campinas — Ponte Preta x Barretos;

Em Goiânia — Vila Nova — Guarani, de Campinas;

Em Piracicaba — XV de Novembro x Portuguêsa Santista;

Em Catalão — Catalão x Francana;

Em Goiânia — Atlético Goianense x Valério Doce;

Em Feira de Santana — Fluminense local x Bahia e,

Em Teresópolis — Bangu x Teresópolis.

Campeonato Potiguar

Em Natal — ABC x Alecrim

Guarani faz estréia no Ceará

Fortaleza (SP-JS) — Será hoje, à tarde, no Estádio Presidente Vargas o Torneio Início de Profissionais do futebol cearense, cujo campeonato contará com a participação, êste ano, de seis clubes — Ceará, Fortaleza, Ferroviário, América, Calouros do Ar e Guarani, de Sobral.

Americano e Sto. Antônio abrem Início

Vitória (SP-JS) — Será realizado hoje, no Estádio Governador Bley, o Torneio Início de Profissionais, abrindo a temporada capixaba de futebol de 1967. Os jogos previstos são Americano x Santo Antônio; Caxias x Vitória; Santos x Corintians; Atlético x Rio Branco e Ferroviário x vencedor do primeiro.

Bahia joga têrça contra CE Alagoano

Salvador (SP-JS) — Está confirmado, para a noite de têrça-feira, no Estádio da Fonte Nova, o amistoso entre o Esporte Clube Bahia e o Centro Esportivo Alagoano, campeão de Alagoas. A partida será em benefício da embaixada estudantil da Faculdade de Agricultura da Universidade Federal da Bahia. O Bahia tentará reabilitar-se do revés que sofreu diante da seleção de Paramaribo, por 2 a 1.

Perdigão tem o título com empate

Florianópolis (SP-JS) — Será encerrado, hoje, o Campeonato Estadual Catarinense, com a realização da última rodada do turno final. O Perdigão precisa apenas do empate no seu jôgo com o Comercial em Joaçaba para conquistar o título de campeão, de vez que está na liderança da tabela, com três pontos perdidos, seguido pelo Barroso, com 5. No outro jôgo da rodada, em Criciúma, o Metropol enfrenta o Barroso.

Penarol ganha de Quilmes por 3 x 0

Montevidéu (FP-JS) — O campeão mundial de futebol, o Peñarol, venceu, com facilidade, a equipe argentina do Quilmes, por 3 a 0, em partida disputada no Estádio Centenário da capital uruguaia. O primeiro tempo terminou sem movimentação no escore.

Câmera

LUIZ BAYER

Manifestando-se sôbre a situação do Cruzeiro em face dos seus compromissos pela Taça dos Libertadores da América, o Sr. Abílio de Almeida declarou ontem, que a Confederação Sul-Americana de Futebol já se pronunciou em relação aos jogos do campeão brasileiro. —— "Eles terão de ser realizados até dezenove de maio — acrescentou. A CBD já oficiou nesse sentido à Federação Mineira de Futebol e na quinta-feira o Presidente do Conselho Deliberativo do clube mineiro, em contato que manteve com o Presidente João Havelange e comigo, tomou ciência da situação."

——Um telegrama foi dirigido à Confederação Sul-Americana de Futebol — continuou o Sr. Abílio de Almeida. Indagamos da receptividade que os clubes peruanos dariam à possível inversão de mando de campo. É possível que a realização dos jogos, primeiro no Brasil, criasse maiores facilidades para a solução do problema. Não há, contudo qualquer possibilidade da realização dos jogos com os peruanos após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. A entidade continental já se pronunciou contrária à sugestão da CBD e ninguém pode fazer promessas de tal natureza envolvendo a entidade continental inclusive, porque o encaminhamento dêsses assuntos é da competência do Departamento de Coordenação de Desportos que sugere as providências ao Presidente da CBD.

—— *Ainda na sexta-feira, prosseguiu o Sr. Abílio de Almeida — conversamos com o representante do futebol mineiro junto à CBD, Sr. Simões Coelho que tomou ciência de tudo que está sendo feito, inclusive exame do assunto em relação aos vôos para Lima e retôrno ao Rio. Pode o Cruzeiro estar seguro de que as instruções que temos recebido do Presidente João Havelange no sentido de resolver a questão, estão sendo filmente cumpridas. Os interêsses do campeão brasileiro serão defendidos da melhor maneira possível, respeitando, é lógico, os princípios legais e regulamentares. Se houver necessidade de apelar novamente à CSAF com base na realização dos jogos quatro ou cinco dias fora do limite regulamentar, voltaremos a fazê-lo. O que não podemos é prometer o que independe de nós — concluiu o Sr. Abílio de Almeida.*

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa aproxima-se do seu final com as suas emoções e com seus imprevistos. Esta tarde, no Estádio Mário Filho, teremos Bangu e Corintians em uma peleja que tem muita coisa de interessante além de exercer uma influência muito grande sôbre a chave em que figuram aquêles dois clubes. O Bangu era líder até enfrentar o Cruzeiro, em Belo Horizonte. Agora o líder é o Corintians e como tal vai defender com unhas e dentes a oportunidade de poder demonstrar as suas grandes condições técnicas. Se vencer estará pràticamente classificado para figurar entre os quatro finalistas. Se perder, então a liderança voltará ao Bangu e com êle as esperanças dos cariocas de ter uma de suas equipes na hora da decisão.

O prélio é, portanto, muito interessante, apesar de que ainda desta vez não será possível ao Bangu reunir a sua verdadeira fôrça. Os problemas perduram, embora um pouco suavisados pela volta de alguns e também porque o jôgo será desta vez na Guanabara, onde, naturalmente, o Bangu joga com maior tranqüilidade. Enquanto isso, o Flamengo irá a São Paulo tentar uma vitória difícil sôbre um Palmeiras que vem realizando uma campanha realçada pela regularidade de produção da sua equipe. O Flamengo fêz uma exibição espetacular contra o Botafogo. Mas a verdade é que jogando no Pacaembu as coisas se tornam muito mais problemáticas.

O Flamengo reune as necessárias condições de fazer uma boa partida com o seu adversário, mas o Palmeiras está bem melhor e por isso as suas probabilidades parecem ser muito mais amplas. O Vasco será outro clube carioca que estará jogando fora. O seu compromisso será em Curitiba contra o Ferroviário que até agora não conseguiu nada de favorável no certame. O Ferroviário, porém, especializou-se de exigir muito dos seus adversários e hoje contra o Vasco tentará aquilo que se considera impossível mas que no futebol é bem comum, que é a vitória. O Vasco deve jogar com tôda a cautela porque vontade não falta ao seu adversário. A rodada será completada com Atlético x Internacional, em Belo Horizonte e Grêmio x S. Paulo, em Pôrto Alegre.

O Supervisor do Flamengo, Sr. Flávio Costa ficou de fazer um relatório acêrca das condições dos jogadores que excursionaram pelas Américas, a fim de orientar o aproveitamento de cada um dentro do plano de reduzir o elenco rubro-negro. O Flamengo, podemos adiantar, pretende conservar apenas os jogadores que tenham possibilidades de aproveitamento e por isso mesmo o parecer do Sr. Flávio Costa será fundamental para o cumprimento daquilo que ficou estabelecido pelo Departamento de Futebol.

O Presidente da Portuguêsa não gostou das críticas do Presidente do Bonsucesso sôbre a maneira de jogar da equipe de juvenis que atuou quarta-feira na Avenida Teixeira de Castro. Depois de estranhar que o Sr. Zacarias da Silva tivesse-os taxados de violentos, o Sr. Presidente da Portuguêsa acrescentou: os meus jogadores é que são violentos, mas a verdade é que o único expulso da pelêja foi o do Bonsucesso, o que desmente a impressão daquele dirigente."

O presidente do América confirmou o interêsse do seu clube pelo zagueiro Jorge Andrade e afirmou que amanhã iria tratar do assunto diretamente com o Presidente João Silva. Referindo-se sôbre Jorge Andrade disse o Sr. Vilner Braune que tem boas informações sôbre as suas qualidade e o próprio Evaristo recomendou-o talvez como uma solução para o problema da zaga central. Negou, porém, que estivesse interessado numa troca por Amorim, mas preferia aguardar até depois da conversa que terá com o Sr. João Silva.

Atlético tem tôda fôrça para Inter

O Atlético dará um grande passo para se classificar no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, se conseguir vencer ao Internacional, de Pôrto Alegre, hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, em jôgo que pode proporcionar uma excelente arrecadação, isso porque a torcida está encarando a partida como uma "vingança" de Minas contra o Rio Grande do Sul.

O Internacional também luta para sustentar sua boa colocação no Grupo B, onde é líder, por pontos ganhos, mas o lanterna, por pontos perdidos, e seu time vem de dois excelentes resultados nos últimos jogos, tendo vencido o Cruzeiro, domingo passado, por 2 a 1, empatando na última quarta-feira com o Palmeiras, por 2 a 2.

Jôgo difícil

Por causa da forma atual do Internacional, o jôgo de hoje à tarde se apresenta como bastante difícil para o Atlético, que cresceu muito nos últimos jogos derrotando sucessivamente ao Palmeiras, Flamengo, Fluminense e empatou com o Grêmio, domingo passado.

O Internacional é o time que mais vêzes jogou até agora no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e seus dois últimos resultados foram excelentes. Venceu ao Cruzeiro de 2 a 1, domingo passado, no Estádio Olímpico, e empatou na quarta-feira contra o Palmeiras, no mesmo local, por 2 a 2.

Os dois times estão bem colocados em seus grupos, isto sem contar os resultados dos jogos de ontem, e também daquele realizado em São Paulo, entre Santos e Portuguêsa de Desportos, só viria a beneficiar Atlético e Grêmio.

O Internacional é o 1.º colocado do grupo "A", com 11 pontos ganhos, porém na classificação por pontos perdidos é o lanterna, junto com Cruzeiro e São Paulo, com 9 pontos perdidos. O líder é o Corintians que está com 4 pontos perdidos e 10 ganhos e o resultado do seu jôgo de hoje à tarde, contra o Bangu, será benéfico ao Internacional.

O Atlético também está em excelente colocação no Grupo "B" junto com o Grêmio e a partida de hoje pode representar bastante para sua classificação no turno final. O Atlético tem 3 pontos ganhos e 8 perdidos enquanto o líder Palmeiras, que hoje joga contra o Flamengo, tem 14 pontos ganhos e 6 perdidos.

Tudo isso é motivo para que o jôgo de hoje à tarde no Magalhães Pinto ganhe enorme importância para a classificação dos dois clubes, que podem também proporcionar um excelente espetáculo hoje à tarde, em razão dos bons jogadores que vão mostrar ao torcedor mineiro.

Campanha dos dois

Atlético e Internacional tiveram uma campanha até certo ponto muito boa no atual campeonato. O começo foi irregular, principalmente para o Atlético, cujas derrotas provocaram uma grave crise interna no clube, somente contornada quando da primeira vitória no campeonato, sôbre o Palmeiras, por 4 a 2.

Os números da campanha do Atlético são êstes: começou perdendo para o Cruzeiro por 4 a 0. Em seguida perdeu para o Santos por 1 a 0, conseguindo um resultado melhor no jôgo seguinte, que foi contra o Botafogo, ao empatar de 4 a 4, depois de estar perdendo de 4 a 1. A terceira derrota foi contra o Bangu, por 1 a 0, em jôgo bastante tumultuado.

Foi numa quarta-feira, dia 29 de março, que o Atlético conseguiria sair da crise, ao golear o Palmeiras por 4 a 2. Em seguida, fazendo excelente exibição, ganhou do Flamengo de 3 a 1, derrotando o Fluminense logo após por 2 a 0, no Estádio Mário Filho. No domingo passado, mesmo jogando melhor, não foi além de um empate com o Grêmio, por 1 a 1.

Já o Internacional começou o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa muito bem, vencendo ao Grêmio, seu rival mais tradicional, por 2 a 0. Depois empatou com o Flamengo por 1 a 1, em Pôrto Alegre, para se derrotar alguns dias depois, em São Paulo, pela Portuguêsa, por 2 a 1. O time continuou em São Paulo e no jôgo seguinte conheceu a maior goleada do Gomes Pedrosa, ao perder para o Santos por 5 a 1. A segunda vitória do Inter foi em Curitiba, derrotando ao Ferroviário por 1 a 0. Depois, jogando em casa, voltou a vencer novamente, desta feita ao São Paulo, por 1 a 0. Contra o Botafogo, o Internacional não estêve bem e acabou perdendo por 1 a 0, reclamando bastante da arbitragem.

Contra o Corintians, o time gaúcho fez boa apresentação e tinha tudo para ganhar, mas acabou cedendo o empate por 2 a 2. No domingo passado, venceu ao Cruzeiro por 2 a 1, culminando sua campanha quando empatou com o Palmeiras, na última quarta-feira, por 2 a 2, jogando bem melhor que seu adversário.

Torcida quer vingança

A renda de hoje no Estádio Magalhães Pinto pode ser das melhores, porque o interêsse do torcedor aumentou bastante, depois da vitória do time gaúcho sôbre o Cruzeiro e pelo empate contra o Palmeiras. Os torcedores só falam que hoje é o dia da vingança e que o Internacional não aguentará o desejo de vitória do Atlético.

Os ingressos estão sendo vendidos desde ontem e a procura é muito boa. Os preços são os mesmos que estão vigorando nos jogos pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa: cadeira especial NCr$ 6 cruzeiros novos; cadeira numerada NCr$ 40 cruzeiros novos; arquibancada NCr$ 2 cruzeiros e geral NCr$ 1 cruzeiro.

O Juiz de Atlético e Internacional será o gaúcho José Luís Barreto e seus auxiliares serão os mineiros Silva Davi e Gil Trindade. Os portões do Estádio serão abertos às 12 horas, no mesmo momento em que o DET estará estabelecendo mão única pela Av. Antônio Carlos.

O escocês Denis Law chutou forte, sem dar chance ao goleiro Banks (Radiofoto AP)

Escócia derrota Inglaterra: 3-2

LONDRES (AP-JS) — O selecionado da Escócia derrotando por 3 a 2 à seleção inglêsa, em Wembley, colocou um final à série de 19 jogos invictos da Inglaterra no mesmo estádio de Wembley. Foi também a primeira derrota da Inglaterra desde que conquistou a Copa Mundial em julho do ano passado.

A partida, válida pela Copa de Nações Européias, foi das mais movimentadas. Os escocêses tiveram no seu triunfo a participação brilhante de Jim Batey, no trabalho de meio-campo. Já aos 27m de partida a Escócia ganhava por 1 a 0, gol assinalado por Denis Law. O primeiro tempo finalizou com Escócia 1, Inglaterra 0.

Baixa

No selecionado inglês, Jackie Charlton jogou a maior parte do tempo com uma lesão no joelho, assim mesmo marcando um gol para sua equipe. Desde os primeiros lances a torcida presente a Wembley percebeu a disposição de vitórias dos escocêses, cuja seleção não chegou à rodada final da Copa Mundial.

Contra a Inglaterra o selecionado da Escócia dava a entender sua vontade de provar que os inglêses não eram invencíveis.

Imaginação

A impressão que se tem, após a derrota da seleção inglêsa, é que o técnico Ramsey terá que modificar a estrutura da equipe se quiser conservar o título mundial na Copa de 70, no México.

A presença de Jimmy Greaves no lugar de Gover pouco teve efeito porque durante tôda a partida Greaves não conseguiu aparecer. Os escocêses pareciam mais velozes que seus adversários e seus passes evidenciaram maior precisão e imaginação.

Denis Law movimentou o placar para a Escócia aos 27m do primeiro tempo que finalizou com Escócia 1, Inglaterra 0. Na fase complementar, Bobby Lenox elevou o placar para Escócia 2 a 0, aos 32m. Daí em diante os escocêses se defenderam com muito empenho para evitar surprêsas nos seis últimos minutos de jôgo.

Aos 38, com um chute de curta distância, Jackie Charlton fêz o primeiro gol da Inglaterra. Três minutos depois, aos 42, Jim McCallion depois de uma série de bons passes atirou de uma distância de 5 metros para ampliar a vantagem da Escócia no placar. George Murs, o herói da vitória da Inglaterra sôbre a a Alemanha no jôgo final da Copa Mundial, colocou de cabeça no último minuto da partida nas rêdes adversárias. Mas já era tarde para salvar a seleção inglêsa de sua primeira derrota após 19 vitórias consecutivas.

O triunfo colocou o selecionado da Escócia em primeiro lugar no grupo de quatro nações britânicas que disputam a Copa Européia: 1.º Escócia; 2.º Inglaterra; 3.º País de Gales; 4.º Irlanda do Norte.

Muito tempo depois de encerrada a partida, o campo de Wembley ainda permanecia cheio de torcedores. Escocêses exaltados beijavam a grama do estádio, enquanto outros arrancavam punhados da mesma grama para levar como recordação da maior jornada do futebol escocês.

JS internacional

ERNESTO SENNA

Acadêmica já ganhou Taça de Portugal em 1939

Embora muitos se surpreendam com a façanha da Acadêmica, de Coimbra, neste Campeonato Português de 66-67, é bom lembrar aqui que o time dos "capas pretas" já pregou muitos sustos, ganhou o título da Segunda Divisão em 1948-49 e também o da Taça de Portugal, em 1939, quando de sua primeira disputa.

Seus jogadores são amadores autênticos e, ao invés de receberem prêmios especiais, pagam as anuidades na Universidade, como no caso de Artur Jorge, que persegue Eusébio na relação dos goleadores do campeonato. Naturalmente, o toque da bola deve esprimer alguns escudos, pois não é crível que êles fiquem a correr atrás do adversário e a expor as canelas, e estudando ao mesmo tempo. Amadorismo autêntico "para inglês ver".

Ameaçador

A Acadêmica, que está três pontos atrás do líder Benfica, talvez esteja fazendo uma campanha inédita no Campeonato Nacional. Por tradição, deve prevalecer a fôrça dos encarnados, que são muito experientes e, além do mais, profissionais. O certo é que sem Coluna e Tôrres, o Benfica encontra na Acadêmica uma parada muito dura, quando ainda faltam três rodadas para terminar a temporada.

O azar dos "capas pretas" é que, depois do compromisso de hoje, contra o Vitória de Guimarães, terão de saldar os três jogos finais do campeonato em campo adversário, primeiro diante do Leixões em Matosinhos e em seguida, do Varzim, em Póvoa de Varzim, e do Sporting, no Alvalade, cuja capacidade dá para 79 mil pessoas assistirem ao "massacre" dos futuros doutôres.

Em campeonatos, a Acadêmica quase sempre vinha em quinto ou sexto lugar e é talvez um fato inédito estar nas pegadas do Benfica e ocupar uma posição que causa inveja ao FC Pôrto, ao Sporting e ao Belenenses, três grandes clubes que tratam seus craques como enchorrinhos lulus, de fitinha vermelha e no bife de filé minhon.

Vão sobrar

O Hércules e o La Coruña parecem estar com as horas contadas no Campeonato Espanhol, não havendo, a uma rodada do final, a mínima possibilidade de escapar do rebaixamento. O que podem fazer, no máximo, é ganhar hoje e no dia 23, somando respectivamente 23 e 22 pontos. E isso não é o suficiente, principalmente com relação ao La Coruña, que vai enfrentar o Barcelona, no "Nou Camp".

Sevilha, Las Palmas e Granada ocupam o décimo segundo lugar na classificação geral do campeonato e procuram fugir do 13.º e 14.º lugares, pois, entre êles, existe também a ameaça de rebaixamento, embora ela tenha de ser processada doutra maneira. Os dois teriam de disputar um torneio eliminatório com os vice-campeões da Segunda Divisão e, numa relação de quatro, a vaga seria para um, pois, anualmente descem três e sobem três.

Ferencvaros absoluto

O Ferencvaros continua como líder invicto do Campeonato Húngaro, tendo vencido os seis jogos disputados em seis rodadas e totalizando 12 pontos. No entanto, está ameaçado de perder essa invencibilidade no jôgo de hoje, pela 7.ª rodada, diante do Ujpesti Dosza, que está na vice-liderança a dois pontos de diferença. Será um compromisso em campo do adversário, onde não se pode considerar fácil o trabalho do seu artilheiro Florian Albert.

Outro jôgo do campeonato reunirá o Vasas e o Honved, no campo do primeiro e no qual os donos da casa lutam para defender o terceiro lugar, em companhia do Diosgyoer que também recebe em casa o Komlo.

Taça da Itália

No Campeonato Italiano, em sua 11.ª rodada do returno, a indefinição é a característica principal, pois Internazionale e Juventus, a rigor, são os únicos credenciados a ganhar o título. Para o Inter, o jôgo diante do Veneza, nos domínios do adversário, é sumamente importante, pois a derrota poderá trazer-lhe prejuízos, sobretudo se a Juventus impor-se ao Bologna, em Bolonha. Se isso acontecer, os dois ficariam na liderança com 42 pontos.

O Inter irá saldar um compromisso pela Taça da Europa de clubes campeões, na próxima quarta-feira à noite, no Estádio de San Siro, em Milão. Seu adversário, na fase semifinal, será o Bandeira Vermelha, da Bulgária, que, se conseguir o empate por meio de um sistema retrancado, pode eliminar o campeão italiano com a vitória mínima, dia 26, em Sofia.

Talvez esta temporada seja a dos grandes êxitos para o Inter que eliminou o Real Madri na Taça da Europa, lidera o Campeonato Italiano e já garantiu classificação para as quartas-de-final da Taça da Itália juntamente com a Fiorentina (campeão do ano passado), o Bologna, o Juventus, o Lecco, o Padova, o Napoli e até o Milan do nosso Amarildo.

Guanabara joga com Manufatura em casa

Manufatura e Guanabara farão, na tarde de hoje, às 15h15m, em Santa Cruz, uma partida amistosa, preparando-se para o Campeonato do Departamento Autônomo, que promete ser emocionante, pois as duas equipes se apresentarão quase no mesmo nível técnico.

Além dos citados, outros clubes jogarão amistosos hoje, com vista ao certame oficial do DA. Os demais jogos são: Confiança x Banco de Crédito Real, Cruzeiro x Nôvo México, Pavunense x Roial e Municipal x Laranjeiras.

Bem armado

Em Santa Cruz, o Guanabara, que vem de uma derrota para o Facit, receberá a visita do Manufatura, que, segundo comentários, está com a equipe melhor armada para o campeonato. César Carvalho e Irandir Paiva apitarão os jogos amador e aspirantes, respectivamente, auxiliados por Adalberto de Almeida e José Brandão Albuquerque, e os quadros formarão assim: Manufatura — Domingues (Ubaldo); Ivá, Lotado, Robertão e Francisquinho; Ivá Soares e Maurício; Lima, Adilson, Ivo e Rato. Guanabara — Neto; Carlinhos, Antônio, Mica e João; Tirica e Francisco; Jair, Aninho, Israel e Neném.

Na Rua Silva Teles, o Confiança jogará contra a equipe do Banco de Crédito Real. O primeiro, há muito tempo, é líder, vindo de uma vitória sôbre o Carioca de 5 a 1. O juiz dos amadores será Sousa Meireles e o dos aspirantes Gilberto Martins Costa. O Confiança jogará com Nélson ou Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Abílio; Pingo e Bira; Bené, Saulo, Bafora e Santiago.

Em Realengo

O Nôvo México, por sua vez, visitará o Cruzeiro, em Realengo. O primeiro também está com bom time e classificou-se para disputar o Troféu Floripes Monsão, enquanto o outro vem de uma derrota para o Botafoguinho.

Paulino José de Oliveira será o juiz dos amadores. José Amorim Lima apitará os aspirantes, ambos auxiliados por Pedro Pimentel e Milton Gomes da Silva. Os quadros formarão assim: Cruzeiro — Paulista; Luisinho, Adilson, Adir e Tião; Beu e Paulinho; Lair, Marcos, Gil e Ivã. Nôvo México — Djalma; Anão, Marcos, Vandecir e Carlinhos; Besquinho e Rubinho; Edmar, Jorge, Ismael e Coelho.

Pavunense em casa

O Pavunense jogará contra o Roial, em seu campo, em outra partida que promete agradar, pois o primeiro também está com bom conjunto e o segundo vem de um empate com o Colégio, por 1 a 1. Valter Vieira Borges será o juiz da partida de amadores, enquanto Pedro Costa dirigirá o jogo de aspirantes, ambos auxiliados por José Eduardo Pinho e Cláudio Azevedo. Os times deverão atuar com a seguinte formação: Pavunense — Lucas; Garcia, Ari, Fernando e Américo; Didi e Cuiz; Quincas, Jandir, Nunes e Donel. Roial — Ubiratã; Jair, José, Manuel e Clovis; Luís e Paulo Sérgio; Paulo, Rubens, Ivã e Valmir.

Finalmente, na Ilha de Paquetá, o Municipal receberá o Laranjeiras FC. O time da ilha formará com Jutanã; Raimundo, Estenio, Pedro e Dalmo; Didiu e Darci; Antônio, Dirnei, Vico e Tampinha. O juiz dos amadores será Luís Caetano de Fernandes, enquanto Moacir Costa dirigirá os aspirantes, auxiliado por Nilson de Oliveira e Osvaldo Silva. Todos os jogos serão iniciados às 15h15m (aspirantes) e ..... 15h15m (amador).

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Tommy's com a M. Lemos

A Rua Miguel Lemos, uma das mais conhecidas de Copacabana, também, aderiu ao II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, através da rapaziada que forma a equipe do Tommy Esporte Clube.

Vadilson Bezerra da Silva, que veio ao JS fazer a entrega do pedido de inscrição, revelou que o time está preparado para fazer uma campanha à altura das tradições da Rua Miguel Lemos, "a rua mais animada de Copa".

Primeira vez

Esta será a primeira apresentação do Tommy's Esporte Clube no campeonato que vem polarizando as atenções gerais do público esportivo da Guanabara e cidades vizinhas, com repercussão internacional. A idéia do Tommy's disputar a pelada surgiu numa reunião da garotada da Miguel Lemos que se dedica ao futebol de salão.

Do futebol de salão à pelada foi um passo, e para o torneio a agremiação conta com valôres de renome do futebol de praia, entre êles Albertinho, campeão de futebol de praia dos JOGOS INFANTIS, representando o Maravilha, Ronaldo, Vadilson e Beto, e o conjunto será a principal arma nos campos de pelada.

A pelada

Vadilson Bezerra, um dos representantes do Tommy's, vê a pelada como o embrião na formação dos futuros valôres do futebol brasileiro, lembrando que muitos dos ídolos de hoje nasceram nos campos de pelada.

— Os torneios de pelada deveriam ser realizados de três em três meses, já que os seus benefícios são inúmeros, havendo inclusive uma maior motivação para os novos jogadores — disse o representante do Tommy's.

Cisper deu goleada no Vigor

Acompanhado pela sua "charanga", que deu grande incentivo ao time, o Cisper confirmou sua condição de campeão da Série Coronel Osvaldo Farias Vilar do Torneio de Verão, goleando por 7 a 0 o Vigor, na tarde de anteontem, no campo do União.

Amanhã, na sede do Departamento Autônomo, haverá reunião com os quatro clubes classificados para a final: Cisper e Bancusales, campeões das séries, e Decetista e Dubar, quando será sorteada a tabela para o dia 22. No dia 29, os dois classificados disputarão o título de campeão do Torneio de Verão.

Cisper goleou

Ao contrário do que se esperava, o Vigor não ofereceu resistência ao Cisper, que conseguiu seu primeiro gol logo aos 10 minutos de jogo, por intermédio de Darci. Outra vêz Darci, aos 15 minutos, aumentou a contagem para o Cisper, que a partir daí dominou completamente as ações, [illegible] [illegible] reação do time adversário.

[illegible] Darci, aos 35 minutos do primeiro tempo, fêz o terceiro gol do Cisper, e Bafora, aos 40, completou o placar de 4 a 0, com que terminou a primeira etapa do jogo.

Mais 3 gols

Sem encontrar qualquer resistência, o Cisper, embora sem apresentar o futebol do primeiro tempo — os jogadores estavam certos da vitória —, marcou mais um gol, feito por Paulo Madureira, aos 25 minutos. Carlos, que substituiu Darci, foi quem fêz o sexto gol para o Cisper, e Damião, aos 44 marcou o último gol.

Arlindo Nunes da Silva, com boa atuação, foi o juiz, e o Cisper venceu com Lailson (Alcequin); Moacir (Valegar), Tião, Pedro e José Francisco; Paulo Madureira e Gomes (Joãozinho); Nestor, Darci (Carlos), Damião e Bafora.

Americano aderiu e já pensa em títulos

O subúrbio de Padre Miguel estará presente ao II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, representado pela equipe do Americano Futebol Clube, que reúne os moradores da Rua C e adjacências do Conjunto do IAPI.

O Sr. Carlos Gonçalves, técnico da equipe e representante junto à Direção Geral, afirmou que, embora seja a primeira participação do clube no campeonato, as equipes de adultos e veteranos estão preparadas para uma boa campanha.

Em duos

O Americano Futebol Clube, que já recebeu o formulário de inscrição expedido pelo Departamento de Promoções do JS, vai tentar o título nas categorias de adultos e veteranos e a euforia entre seus jogadores é grande.

Os melhores jogadores de futebol daquele subúrbio estão sendo recrutados para o clube que conta com a orientação técnica de Carlos Gonçalves. Entre os atletas de renome e com passagens em clubes da divisão principal da Federação Carioca de Futebol, destacam-se Adilson e Manuel, ex-integrantes do Bangu.

Declarou o técnico e representante do clube de Padre Miguel que o Torneio de Pelada JS—ESSO é a maior promoção no campo esportivo amadorista dos últimos tempos e o seu cunho olímpico tem ensejado que os clubes de menos recursos possam dêle participar sem qualquer divisão ou interêsse.

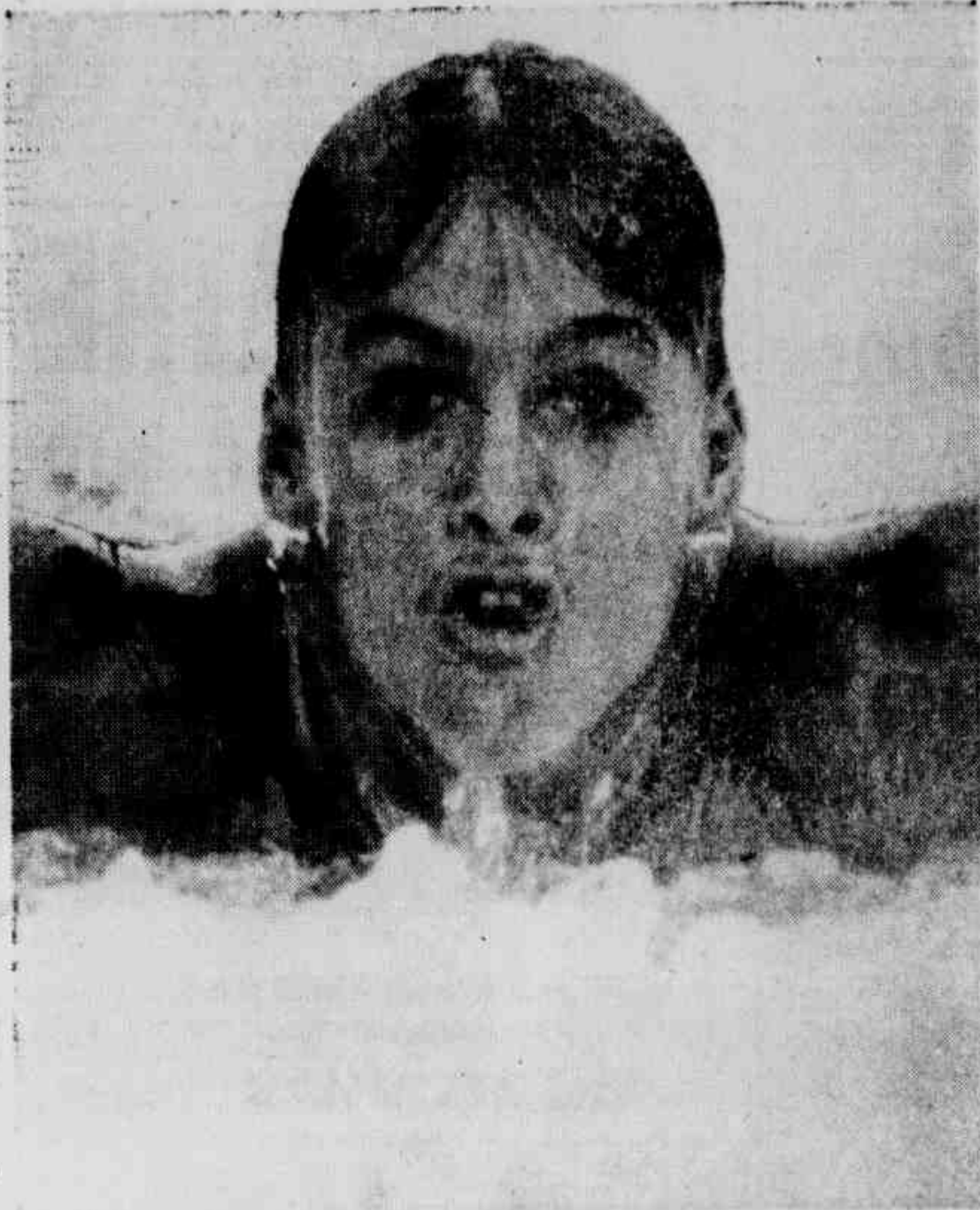
— É dentro dêsse espírito de fraternidade esportiva que o Americano participará do campeonato no Aterro do Flamengo — acentuou.

Pilic joga com Koch a semifinal

São Petersburg, Flórida (AP-JS) — Considerado como o número 1 em seu país, o tenista iugoslavo Nicola Pilic classificou-se para disputar a semifinal do Torneio Internacional de Tênis de mestres, ora em disputa na cidade de Petersburg, na Flórida, contra o brasileiro Thomas Koch.

Pilic passou à semifinal contra o brasileiro após a vitória conquistada sôbre o norte-americano Walter Oehrlien, com grande facilidade, por 2 a 0, com as parciais de 6 a 3 e 6 a 2. Thomas Koch havia conseguido sua classificação um dia antes da vitória de Nicola Pilic.

XVII Jogos Infantis

S. Inácio quer bi na natação

Luís Carlos é esperança do Santo Inácio para ter o tri

O Colegio Santo Inacio, que vai tentar o tricampeonato de natação dos Jogos Infantis, oficializou sua inscrição através do Padre Henrique Rodrigues, coordenador de esportes, com o apoio do Reitor, Padre Moacir Mesquita, admirador da olimpiada infantil.

Entre os valôres com que o colégio religioso contará para o tricampeonato, destaca-se o recordista carioca Luís Carlos Carneiro, que já defendeu o Santo Inácio em outras oportunidades, e que declarou estar a sua escola preparada para manter a hegemonia.

Meta é o tri

Ao oficializar o pedido de inscrição do Colegio Santo Inácio, afirmou o Padre Henrique Rodrigues, coordenador de esportes, que o "colégio mais uma vez prestigiará a promoção porque vê na sua realização a comunhão dos jovens estudantes do Brasil integrados na prática esportiva salutar e orientada".

— O Santo Inácio — prosseguiu — tem obrigação de manter a hegemonia da natação que vai para o terceiro ano consecutivo, embora este ano estejamos prejudicados com os desfalques, por fôrça de idade, de vários nadadores do bicampeonato.

Um campeão

O recordista carioca de petizes, Luís Carlos Carneiro, que tambem defende a representação do Fluminense, é um dos bons valôres com que o educandário de Botafogo contará para a campanha, cujo título de tricampeão é inédito nos Jogos Infantis.

Luís Carlos, que é especialista em nado de costas, despontou para a natação em 1964, durante o curso de aprendizado do Clube Ginástico Português, o mesmo que revelou a sua companheira de clube, e também recordista, Mary Elizabeth Paquelet.

Mudança

Quando Luís Carlos saiu do Ginástico para o Fluminense, atendendo convite da direção aquática tricolor, viu dois sonhos realizados numa só vez: poder defender o clube de sua simpatia e participar do certame oficial, já que no Ginástico apenas competia internamente.

Um mês após estar no Fluminense, Luís Carlos Carneiro fazia sua estréia na equipe infantil, mas o seu primeiro recorde viria a ser conquistado na classe de petizes, no nado de costas. Entretanto, quando estava na sua melhor forma física e técnica, teve que se afastar por algum tempo, por motivo de doença.

Bi na história

Em três anos de natação, Luís Carlos Carneiro ostenta vários títulos, não só regionais, como também interestaduais. Pelo seu colégio participou da conquista do bicampeonato, sendo o vencedor, nas duas oportunidades, do nado de costas.

Sabedor da responsabilidade que pesa sobre sua equipe colegial, disse Luís Carlos Carneiro que o Santo Inácio, embora desfalcado por razão direta do regulamento no tocante à idade dos competidores, vai disputar em condições de igualdade com qualquer adversário, prognosticando a conquista do tricampeonato, feito inédito na olimpíada infantil.

Engenharia é meta

Luís Carlos, que tem 14 anos, estuda na quarta série do curso médio do Colégio Santo Inácio, é um esportista cônscio de seus deveres, que comparece aos treinos e cumpre suas obrigações dando tudo de si ao clube de seu coração.

Em relação ao futuro, espera concluir os estudos preliminares para poder prestar exame vestibular na Faculdade de Engenharia, embora também veja a Filosofia com bons olhos, sendo um aplicado estudante de História.

Tricampeão dos Pequenos Jogos acha que agora o título está mais difícil

Ginástico já está nos Jogos Infantis

O Clube Ginástico Português inscreveu-se nos JOGOS INFANTIS, disputando quase tôdas as modalidades e surgindo como forte concorrente ao título geral dos JOGOS. Também vai para o desfile com um grupo numeroso de atletas, podendo surpreender os que já contam como certa a vitória.

No setor de colégios, o Bennet inscreveu-se, surgindo como forte candidato aos títulos de vôli e natação, setor feminino, nos quais foi campeão no passado. Outro forte concorrente que se inscreveu foi o Colégio Arte e Instrução. Até agora o placar apresenta 27 clubes e 24 colégios inscritos.

Clubes

1 — Flamengo
2 — América
3 — Fluminense
4 — Botafogo
5 — Ginástico Português
6 — Tijuca TC
7 — Municipal
8 — AABB
9 — Grajaú TC
10 — Monte Sinai
11 — Mackenzie
12 — Magnatas
13 — Carioca FS
14 — CRN Penha
15 — Petroquimicos de Caxias
16 — Scholeim Aleichem
17 — Davi Frischmar
18 — Grêmio D. Bosco
19 — Maxvell
20 — Ipanema
21 — AA Jacaré
22 — Portuário
23 — Planalto
24 — Planalto CC
25 — Falcão FS
26 — Caiçaras de Madureira
27 — Fluminense (Friburgo)

Colégios

1 — Arte e Instrução
2 — Bennet
3 — Plínio Leite (Niterói)
4 — Orlando Roças
5 — Santo Inácio
6 — Pequenos Jornaleiros
7 — Hebreu Brasileiro
8 — Pio Americano
9 — Americano do R. de Janeiro
10 — Ateneu D. Bosco
11 — Lemos de Castro
12 — Lutécia
13 — Carvalho Jr.
14 — Prof. Alfredo Fugueiras
15 — S. Pedro Alcantara
16 — Gin. Laranjeiras
17 — N. S. Nazareth
18 — Inst. Petersen
19 — JE Meu Gatinho
20 — JI Baby Garden
21 — Guido de Fontgalland
22 — Colégio Kosmos
23 — Inst. Batista Americano (V. Valqueire)
24 — Inst. Batista Americano (Maracanã)

S. P. de Alcântara vai brilhar nos JI

— O Ginásio do Instituto São Pedro de Alcântara vai partir decidido para a conquista dos títulos de basquete, futebol de salão e vôli feminino porque conta com equipes preparadas para tal empreitada nos XVII Jogos Infantis — afirmou o coordenador de Educação Física, professor Fernando Teles Ribeiro.

O colégio, em 1966, teve destacada atuação, sendo que a sua equipe de futebol de salão obteve colocação honrosa na categoria de 11 a 13 anos, prometendo seus atletas que "desta vez o título poderá ser conquistado".

Em três

O Ginásio do Instituto São Pedro de Alcântara está inscrito nas modalidades de Futebol de Salão (11 a 13 e 13 a 15 anos), basquete masculino (11 a 13 e 13 a 15 anos) e vôli feminino, sendo que os treinamentos estão sendo intensificados para que o colégio possa pensar em têrmos de título, conforme a vontade de seus alunos.

Ricardo vê maiores rivais no Flamengo

Beto e Haroldo são os dois grandes problemas que Ricardo Vinhais, tricampeão dos PEQUENOS JOGOS vem enfrentando para poder manter a hegemonia que conquistou na modalidade mais disputada dos JOGOS INFANTIS. Beto e Haroldo são adversários de Ricardo, mas também pertencem ao Flamengo, clube a que Ricardo vem dando as maiores provas de dedicação.

Ricardo Vinhais, que este ano vai disputar na série de 7 a 9 anos, já que "estourou" de idade, é o atual campeão no rema-rema, velocípede e carrinho de pedal. Dono de um fôlego de gato e com uma grande mobilidade nas pernas, êle garante que mesmo tendo que correr com seus dois "amigos adversários", espera obter a vitória conservando seus títulos.

Fôlego de gato

Ricardo Vinhas nos treinos da equipe para os Pequenos Jogos é um dos "corredores" que mais se emprega. Da sempre de 5 a 10 voltas na pista especial do Parque infantil do clube da Gávea, usando as três máquinas que utilizará na competição.

O fôlego é a sua grande arma. De estatura média e compleição regular, Ricardo apresenta tôdas as características para ser um grande "corredor". Tem grande mobilidade nas pernas, e isso é um grande trunfo, que já aplicou várias vêzes, com sucesso, haja vista o tricampeonato que ostenta.

Pronto para a luta

Ricardo Vinhas não esconde que vem se preparando sério para a competição dos Pequenos Jogos. Sua condição de tricampeão o obriga a uma maior reserva e dose de preparo, ainda mais que, segundo êle, os maiores adversários estão no próprio Flamengo.

— O Beto e o Haroldo eu considero os meus maiores adversários, sendo que nos treinos êles me dão um trabalho enorme, mas, creio que no dia da competição a coisa vai mudar de feição — afirmou o campeoníssimo.

Pegadas do pai

Ricardo, em seus oito anos é um garôto muito vivo, sendo aluno da segunda série do curso primário do Colégio Anglo Americano, educandário de tantas tradições e títulos nos JOGOS INFANTIS e JOGOS DA PRIMAVERA.

O seu maior sonho é ser jogador de futebol, escolhendo a difícil posição de goleiro, e na qual êle se inspirou baseado no passado de seu pai, que defendeu o gol do Flamengo de 1945 a 1950 quando Moacir era uma das sensações do time rubro-negro.

Ponto de baliza só com ficha

A Direção Geral dos XVII Infantis informa a todos os responsáveis pelos clubes e colégios que somente contarão pontos as balizas e porta-bandeiras que estejam fichadas no Departamento de Promoções e Certames do JORNAL DOS SPORTS ou que tenham tido suas fichas revalidadas.

Ideal estreará no FS contra o América

Flamengo e Fluminense, de Niterói, às 10h30m, e e Ideal, de Olinda e América Mineiro, às 11h30m, farão as partidas de hoje, no ginásio do Ideal, valendo pelo Torneio Interestadual Abelard França, patrocinado pela Federação Carioca de Futebol de Salão, em sua terceira rodada.

Nas partidas anteriores, o Flamengo venceu a Universitária de Niterói, por 3 a 1, e o Vila Isabel derrotou o Fluminense, de Niterói, por 3 a 2, na primeira rodada; enquanto Flamengo e Iguaçu, de Nova Iguaçu, empataram de 1 a 1, e o América Mineiro venceu o Imperial por 2 a 1, ontem.

O primeiro jôgo do torneio apresentou, anteontem, no ginásio do Vila a vitória do Fluminense sôbre a Universitária, de Niterói, por 3 a 1, depois de um primeiro tempo de 1 a 1. Ugo marcou os três gols da vitória, enquanto João assinalou para os perdedores. As duas equipes foram: Fluminense — Lolô, Valbert, Hélio, Chiquinho e Ugo. — Universitária — Paulo, Carlos, Roberto (Jorge), João e Edmundo (Batista). O juiz foi Francisco Rufino.

No segundo jôgo da primeira rodada, o Vila derrotou o Fluminense, de Niterói, por 3 a 2, com gols de Sèrginho, Adilson, Cado, Machado e Roberto, contra. O primeiro tempo registrou a vitória do Vila por 3 a 1. As equipes foram: Vila — Silvio (Antônio Carlos), Rodin (Carlos Rubens), Aécio, Sèrginho e Adilson (Cado), Fluminense — Válter, Roberto, Sid (Eduardo e depois Machado) e Caetano. O árbitro foi Nélson Silva. A renda da noitada somou NCr$ 79,00.

A preliminar da segunda rodada, realizada ontem, à tarde, no ginásio do Imperial, apresentou o empate de 1 a 1 entre o Flamengo e o Iguaçu, de Nova Iguaçu. Os cariocas venceram o primeiro tempo por 1 a 0. Álvaro, para o Flamengo, e Jorge II, para o Iguaçu, foram os goleadores, alinhando as equipes assim: Flamengo — Alcides, Valdir (Batista), Marcelo, Álvaro e Arnaldo (Ronaldo). Iguaçu — Mauro, Carlos, Jorge I, Nélson (Jorge II), e Antônio Carlos (Braga). Abílio Martins Neto dirigiu a partida.

No jôgo entre os campeões carioca e mineiro, sagrou-se vencedor o América Mineiro, impondo-se por 3 a 2 ao Imperial, depois de ter vencido o primeiro tempo por 1 a 0. Rômulo, Mendonça e Carlos Eduardo marcaram para os mineiros e Edgar e Jaime para o Imperial. As duas equipes jogaram assim constituídas: América Mineiro — Franklin, Délcio, Rômulo (Mendonça), Antônio e Carlos Eduardo (Miguel). Imperial — Miguel, Heitor, Paulo César (Edgar), Paulo Roberto e Jaime. Dirigiu a partida o árbitro mineiro João Carlos de Almeida, que veio substituindo o seu conterrâneo Edberto Garcia. A renda da rodada foi de NCr$ 41,00.

A terceira rodada será disputada, hoje, a partir das 10h30m, no ginásio do Ideal EC, em Olinda. A preliminar entre Flamengo e Fluminense, de Niterói, será dirigida por João Carlos de Almeida, auxiliado por Jaime Gonçalves, Manoel Moreira Coelho e José de Carvalho.

Ideal e América Mineira farão a partida principal às 11h30m, tendo na arbitragem Manuel Moreira Coelho, nas anotações Jaime Gonçalves, e como fiscais de linha José de Carvalho e João Carlos de Almeida. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Luta de Clay foi outra vez adiada.

Chicago (AP-JS) — O empresário de Cassius Clay, campeão mundial dos pesos pesados, Herbert Muhamad, resolveu cancelar, com a aprovação do campeão, a sua luta com o ex-campeão mundial da categoria, Floyd Paterson, alegando que "o tempo é demasiado curto para se fazer uma boa promoção do combate".

A decisão foi tomada uma hora após de iniciados os preparativos para a luta, que seria realizada na cidade de Albuquerque, no Nôvo México.

GAROTOS DO FS TÊM 14 JOGOS DE MANHÃ

Os campeonatos cariocas de futebol de salão das categorias infantil e infanto-juvenil prosseguirão, hoje pela manhã, com a disputa de 14 jogos — sete de infantis e sete de infantos —, valendo pela segunda rodada do turno de classificação. As preliminares serão realizadas a partir das 9h, entre as equipes de infantis.

Vitória TC x Grajaú CC, na Rua Pôrto Alegre, Fluminense x Grajaú TC, nas Laranjeiras, e Vila Isabel x Atlas, na Avenida 28 de Setembro, são os jogos da chave A, enquanto, pela chave B, jogarão Mackenzie x São Cristóvão, no Méier, Flamengo x Maxwell, na Gávea, Raio de Sol x Vasco, na Rua Gonzaga Bastos, e Jacarepaguá TC e Maria da Graça, em Jacarepaguá.

Ítalo José Palmeira dirigirá a partida de infantis entre Vitória TC e Grajaú CC, enquanto José Cardoso Pinto apitará o jôgo de infantos-juvenis. O anotador será Nelson Silva e os fiscais de linha Nilson Cruz, José Cardoso Pinto (1.º jôgo) e Ítalo José Palmeira (2.º jôgo).

Os infantis de Fluminense e Grajaú TC terão como árbitro Válter Carlos Dias, e os infanto-juvenis José Carlos Sampaio, sendo Abílio Martins Neto o anotador. Os fiscais de linha escalados são Américo Benedito Costa, José Carlos Sampaio (1.º) e Válter Carlos Dias (2.º).

Vila Isabel x Atlas AC, nos infantis, será dirigido por Mauro Sérgio Dias, e nos infantos-juvenis, por Ivã Alvares de Castro. Funcionará como anotador Lúcio Gonzales, atuando de fiscais de linha João Gonçalves Vieira, Ivã Alvares de Castro (1.º) e Mauro Sérgio Dias (2.º).

Série B

Mackenzie x São Cristóvão terá como árbitros Pedro Paulo Coelho Filho, nos infantis, e Antônio Caetano de Pinho, nos infantos-juvenis. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Narciso de Almeida, Antônio Caetano de Pinho (1.º) e Pedro Paulo Coelho Filho (2.º).

Ericson Kummer Faria arbitrará a partida entre os infantis de Flamengo e Maxwell e Paulo Roberto Dias a de infantos, Arpad Mester anotará os dois jogos e Geraldo Ferreira dos Santos, Paulo Roberto Dias e (1.º) e Ericson Kummer Faria (2.º) serão os fiscais de linha.

VIII CAMPEONATO DE PESCA

JS-Linhas de Pesca CAIÇARA

CINQÜENTA EQUIPES REUNIDAS ATÉ AGORA

O número de confirmações de inscrições para a prova de molinete, a ser realizada na Barra da Tijuca nos próximos dias 22/23, encerrando o VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca Caiçara, atinge 50 equipes. Novas adesões foram registradas na tarde de ontem.

Os inscritos mais recentes, passados os primeiros dias de emoção vividos após a conclusão da Prova de Caniço-de-mão, que se constituiu num sucesso absoluto, são os seguintes: Cimbro de Ouro, Dourados do Leblon, S. C. Marrecas, Rio das Ostras, Molha Minhoca, Restinga Caça e Pesca, Mavilis F. C. e Olímpico Clube de Jacarepaguá "A" e "B".

Inscritos

As equipes já inscritas, além das sete citadas, até o dia de ontem, eram as seguintes: Hipocampo Líder de Pesca (Bonsucesso), Moulin Azul (Centro), [illegible] Barracuda (Centro), Arpoadores (Bonsucesso), Mangangá (Estácio), [illegible], Atalaia (Copacabana), Pé Frio (B. Tijuca), Namorados da Pesca (Riachuelo), Epsilon Clube "A" e "B" (Centro), Os Marujos (Botafogo), Clube do Anzol "A" e "B", Maramba (Copacabana), Bandeirantes (E. Leal), Latireta (Botafogo), AA Pesca (A. Suburbana), Clube dos Caçadores no EC (Madureira), Os Imprudentes (V. Isabel), Riachuelo (Riachuelo), Calhambeque (Cachambi), Clube Universitário (B. Comprido), Marrecos (Jacarepaguá), Clube dos 7 Pescadores (Centro), Cocoroca (Centro), Walmap "A" (P. Lucas), Clube dos Pescadores de S. Cristóvão "A" e "B" (S. Cristóvão), Pampo Clube de Pesca "A", "B", "C" e "D" (S. Cristóvão), Sael E. C. (Botafogo), Boêmios (Copacabana), Restinga Caça e Pesca (C. Grande), Molha-Minhoca (Méier), Dourados (Leblon), Rio das Ostras (Méier).

Do Estado do R. de Janeiro, estão inscritos: Golfinhos (Niterói) e Jaconé C. C. "A" e "B" (Saquarema), Mavilis FC (Caju) e Olímpico de Jacarepaguá "A" e "B".

Devem comparecer

A inscrição da Equipe Rialto, de Sapucaí, não foi aceita, em virtude de não atender às regulamentações da prova. Da mesma forma ocorreu com a equipe Delfins, do Flamengo, cujos capitães respectivamente Srs. Antônio P. Guedes e Alexandre Salomão estão sendo solicitados com tôda a urgência e devem comparecer ao Departamento de Promoções do JS para as convenientes retificações.

Algumas formações

Conforme temos procedido por etapas, publicamos hoje as formações de algumas equipes a saber: WALMAP com Jorge S. Sales, Luigi Nigro, Virgílio Paiva F.º (Cap.), Marco Aurélio Barreira, Francisco Augusto e Píndaro Higino (Fiscal); C. de Pescadores de S. Cristóvão "A" com Luís S. de Azevedo (Cap.), Guilherme Corrêa, Francisco A. Sales, Hermínio Rosa, Gilberto Sereno, Alcides Corrêa e Roberto dos Santos (fiscal); C. dos Pescadores de S. Cristóvão "B", com José Agostinho da Silva (Cap.), Ananias Cruz, Francisco Aurélio, Miguel Angelo P. Veloso, Norival Cruz, Joaquim Guedes e João Tampone (Fiscal). Golfinhos (Est. do Rio de Janeiro) com Marcos [illegible] (Cap.), Mário P. Rodrigues, Carlos Augusto P. Melo, Edson de Oliveira [illegible], Francisco C. Filho, [illegible] e Lauri Castro (Fiscal). PAMPO CLUBE "C" com Pedro Winter (Cap.), [illegible], José Totti, [illegible], Roberto [illegible] e [illegible] (Fiscal). PAMPO CLUBE "B", com [illegible] Ferraz (Cap.), Emídio Coelho, [illegible] Abud, Carlos Bourada, Celso Fernandes, Renato Moreira e Roberto Paixão (Fiscal). PAMPO CLUBE "D", com Roberto Nicolao (Cap.) Rui Lisboa, Válter Oliveira, Mário do Carmo, Ernesto Tinoco, Jair Oliveira e João Abreu (Fiscal).

Colaboração

A Comissão Supervisora solicita dos capitães de equipe a máxima colaboração no que tange à identificação dos seus representantes de equipes. Com relação às substituições, apela para que não se deixem avolumar para os últimos momentos, e que os menores de 18 e maiores de 14 anos sejam identificados, bem como as damas, para que não sofram prejuízo na apuração das classificações de categorias. Aos capitães que não referendaram tais condições nos formulários de inscrições, solicitamos compareçam ao Departamento de Promoções para normalização da inscrição.

Destino do pescado

De acôrdo com o Regulamento Geral do VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca Caiçara, todo o peixe capturado na prova de Caniço de Mão, totalizando 612 peças e pesando 40 kg., foi entregue ao Asilo das Cegas Desabrigadas, Sacra Família, situada na Rua Alzira Brandão, Tijuca.

GB começa Brasileiro de Praia com vitória

Com o jôgo Guanabara 2 x Estado do Rio 1, teve início ontem à tarde, no campo da Administração Regional de Copacabana, no Lido, o III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia. O primeiro tempo, bastante equilibrado, terminou 1 a 1, gols de Marcos, para os cariocas, e Parodi, para os fluminenses. No final, os cariocas, melhores em campo, marcaram por meio de Cicarino, de pênalte, o gol decisivo.

O árbitro Zanôni Araujo teve fraca atuação e seus auxiliares foram Aloísio Bastos e Osmar Monteiro. Foram expulsos Armando, do time carioca, e Toninho, do Estado do Rio. Antes do jôgo, foi realizado o desfile das delegações participantes e o jogador Tuca, da Guanabara, proferiu o juramento do atleta. A renda somou NCr$ 98,00.

O Estado do Rio voltará a jogar hoje à tarde com São Paulo, que fará sua estréia em certames nacionais. A partida será disputada no mesmo local, às 16 horas, com Aloísio Bastos, da FCEP, de juiz, auxiliado por Mário Leite, da FCEP e pelo santista Geraldo Pestana.

Abertura com desfile

Logo após o desfile das delegações participantes — com São Paulo aparecendo em primeiro, precedido pelos juízes que apitarão no certame, vindo a seguir o Estado do Rio e, por último, os cariocas, atuais campeões nacionais —, foi pronunciado por Artur Herzog Melo (Tuca), jogador carioca, o juramento do atleta.

Em seguida, o Major Tôrres Homem deu como aberto o III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, ao som de **Cidade Maravilhosa**, o hino da Guanabara. As arquibancadas, colocadas na lateral da calçada, forneceram a renda de NCr$ 98,00, pois nos demais locais não foram cobrados ingressos. Na preliminar, o Radar venceu o Nacional por 2 a 1.

Equilíbrio e vitória

O primeiro tempo apresentou o quadro carioca um tanto acanhado, fazendo lançamentos pelo alto, que eram fàcilmente desfeitos pela defesa fluminense. Aos 15 minutos, Marcos de cabeça marcou para os cariocas em lance que provocou protestos dos jogadores do Estado do Rio, que alegavam que a bola saíra pela linha de fundo, na posse de Gugu que antecedeu o gol. Essa etapa foi equilibrada, pois, logo após, Parodi, cobrando uma falta, empatou aos 33 minutos, em falha do goleiro Paulo Roberto, traído pelo pique da bola.

No segundo tempo, aos 12 minutos, Armando e Toninho desentenderam-se e foram expulsos do campo. Os cariocas foram, então, tomando conta das ações e, aos 22 minutos, Paulinho defendeu com a mão um arremate de Geraldo, em cima da linha. Cicarino bateu o pênalte e marcou o gol da vitória carioca, embora os fluminenses tivessem reagido no final.

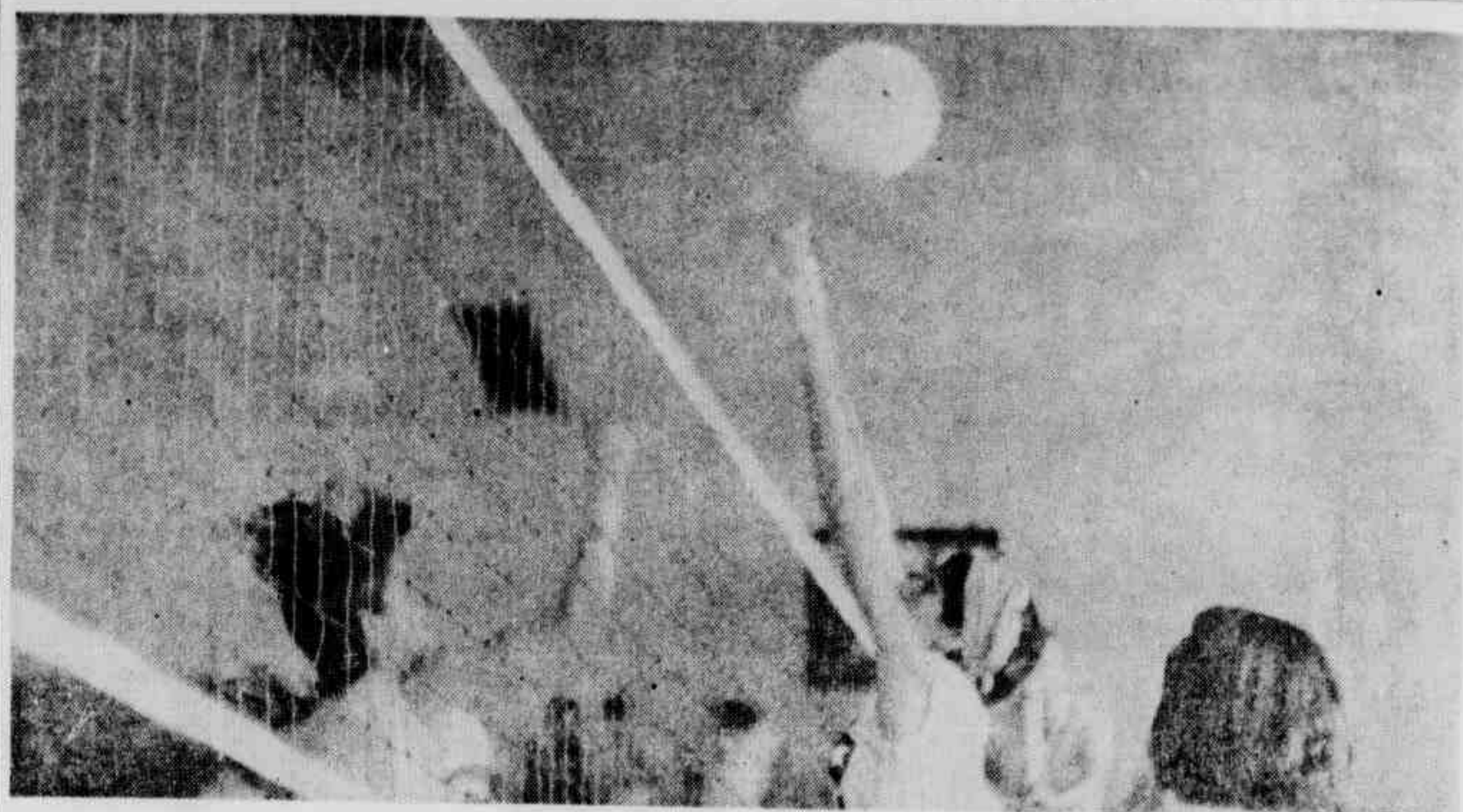
Detalhes

O quadro guanabarino formou com Paulo Roberto; Rubinho, Candongo, Cicarino e Armando; Jonas e Geraldo; Gugu, Tuca, Ronaldo (Marquinhos) e Marcos (Pelicano). Os fluminenses com Peré; Paulo Roberto, Osvaldo, Paulinho e Renato (Caldas); Vinhas e Válter; Parodi, Paulo (Luís Carlos), Toninho e Lacerda (Sérgio).

No lado carioca merecem destaque Candongo, Cicarino, Jonas, Tuca, Gugu e Geraldo, no segundo tempo. Entre os fluminenses, Peré, Paulo Roberto, Válter, Osvaldo e Parodi. No quadro carioca, Paulo Roberto, depois do gol que sofreu, Armando, Ronaldo e Marcos estiveram nervosos, mas, como os demais, não comprometeram.

São Paulo estréia

Estado do Rio e São Paulo jogarão hoje à tarde, no mesmo local, às 16 horas, dando prosseguimento ao certame. A arbitragem será de Aloísio Bastos, com Geraldo Pestana e Mário Leite de auxiliares. Na preliminar, jogarão Radar e Colúmbia.

Os times para o jôgo principal serão êstes: São Paulo — Bezerra; Pontão, Olavo, Sidnei e Crispim; Norberto e Cláudio; Peninha, Gigi, Singelfredo e Zequinha (Serginho). Estado do Rio — Peré; Paulo Roberto, Osvaldo (Vanderlino), Paulinho e Valdir; Vinha e Válter; Parodi, Toninho, Paulo e Lacerda.

As estrêlas do Fluminense conservaram a co-liderança

Flu derrota Botafogo no volibol

Depois de proporcionar momentos de vibração à sua torcida, o Fluminense ratificou seu favoritismo para conquista dos títulos dêste ano, derrotando o Botafogo, por 3 a 2 e 3 a 0, respectivamente, no feminino e masculino e manteve a liderança do campeonato carioca de volibol juvenil.

O outro líder, Tijuca, venceu com facilidade o Clube Municipal nas duas categorias por 3 a 0, parciais de 15 a 2, 15 a 3 e 15 a 2 (masculino) e 15 a 14, 15 a 0 e 15 a 4 (feminino), na Rua Haddock Lobo. No ginásio de Campos Sales, as estrêlas do Mackenzie venceram as do Américas por 3 a 0, enquanto os rapazes americanos derrotaram os do Mackenzie por 3 a 1.

Flu vence tudo

As equipes feminina e masculina do Fluminense, comandadas respectivamente, pelos técnicos Gil Carneiro e Paulo Mata, conquistaram duas expressivas vitórias, derrotando as do Botafogo, jogando com categoria. Os tricolores desforram-se da derrota do Torneio Início, vencendo por 3 sets a 0.

O Fluminense — feminino — formou com Lisie, Cláudia, Glória, Estelinha, Cidinha, Ana Lílian, Fátima, Lia e Rosângela. O Botafogo perdeu com Neuli, Marília, Sílvia, Ana Maria, Heloísa, Rejane e Elizabete. A arbitragem coube a Glênio Guimarães.

A equipe masculina do Fluminense alinhou com Caneca, Ivã, Luís Henrique, Luciano, Ronald, Barata, Rui e Luís Cláudio. A representação do Botafogo formou com Paulo Roberto, Zé Henrique, Aelxandre, Marco Aurélio, Flávio, Peterie, Miguel, Carlos Fernando e Julinho.

Tijuca vence bem

O Tijuca manteve a liderança do campeonato carioca de volibol juvenil, vencendo o Clube Municipal no feminino e masculino, por 3 a 0. A equipe do Tijuca formou com Marilene Nunes, Betânia, Marilene Dardas, Constança, Cláudia Paixão, Aleina, Lelé e Célia Regina. O Clube Municipal jogou com Sandra, Maria Inês, Neila Regina, Lucília, Eliete Maia e Nanci.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

GR Olinda conclui jôgo com GRADE

A grande sensação desta manhã, às 10h, no Pôsto 2 e meio da Praia de Copacabana, será a conclusão do jôgo GR Olinda x GRADE, válida pela semifinal da Série Qualquer Classe Masculina — suspenso domingo último pelo árbitro — pelo VII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE e colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

A partida foi adiada para hoje, pois naquela oportunidade o árbitro Alberto Jorge alegou falta de garantias, quando houve um lance duvidoso em que o atleta Silvinho cortou com violência uma bola bem levantada, mas com auxílio da rêde, onde se apoiou. Mas quando o próprio atleta se prontificou a acusar a falta, o juiz — verificando o tumulto entre os torcedores — resolveu suspender o jôgo.

Os participantes

O jôgo GR Olinda e GRADE foi adiado, quando se disputava o primeiro parcial e quando a vantagem pertencia ao segundo por 6 pontos a 1. Na conclusão da partida, só poderão tomar parte os atletas que jogaram naquela oportunidade, segundo determinação da Direção-Geral do certame.

Portanto, o GRADE deverá alinhar com Ari da Graça Filho, Jorge Virgílio, Alvaro, João Cruz e Silvinho. O GR Olinda contará com Willian, Válter, Luís, Hélio, Paulo e Serginho. O árbitro continuará sendo o Sr. Alberto Jorge, contando com o auxílio do fiscal Carlos Marques e do apontador Flecinio Manhães Barreto. O delegado será a Srta. Ana Maria dos Santos.

Depois de consultar as autoridades competentes, a Direção-Geral informa que as finais do Torneio de Volibol de Praia serão realizadas à noite, mantendo-se assim a tradição do certame. O local e os horários dos jogos finais serão anunciados nos próximos dias.

Hélio Pessoa vence torneio de hipismo

Sobre o dorso de "Garôto", o ginete Hélio Pessoa foi o vencedor da décima prova do Torneio de Outono, na categoria de seniors, disputada ontem à tarde na pista Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira. Na categoria de juniors, o vencedor foi o cavaleiro Antônio Pedro Costa Pinto, montando o animal "Lero-Lero".

Este torneio de outono será encerrado durante o dia de hoje, com a disputa de uma prova aberta aos cavaleiros juniors, com início previsto para as 10 horas, e de duas para os cavaleiros seniors, que tem seu início marcado para as 16 horas. Os quatro ginetes vencedores ficam inscritos, automàticamente, para o torneio dos campeões, que será realizado por ocasião do aniversário da SHB, em novembro.

Seniors e Juniors

A Sociedade Hípica Brasileira realizou na sua pista Roberto Marinho, durante a tarde de ontem, a penúltima prova pelo seu torneio de outono, aberto aos cavaleiros das classes seniors e juniors, sendo êstes os resultados:

Seniors — ao cronômetro, em pista com obstáculos a 1m30m — 1.º) Hélio Pessoa, montando "Garôto", sem ponto perdido, no tempo de 1m2s; 2.º) Lucia Faria, com "Mabrouck", terminou o percurso com 1m6s1/5, sem faltas; 3.º) Luís Marcelo Pereira, montando "El Negro", s/faltas terminou a pista com o tempo de 1m6s4/5; e em 4.º) Sérgio Brandão Gomes, com "Aquitã", no tempo de 1m10s1/5, sem falta.

Juniors — precisão, em pista com obstáculos a 1m20 — decisão a 1m30 ao cronômetro — 1.º) Antônio Pedro Costa Pinto, com "Lero-lero", com 0+0, no tempo de 41s2/5; 2.º) Luís Fernando Monnerat, montando "Sorriso", com 0+0, no tempo de 46s2/5; 3.º) Paulo Ferreira da Silva, com "Pégasus", no tempo de 46s4/5, com 0+0; e em 4.) Maria Cristina Ferrari, com "Dólar de Prata", no tempo de 45s2/5, somando 0+4.

Mini-pólo

Com o intuito de formar novas equipes de pólo, com vista ao aproveitamento de um campo que a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara pretende construir à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Sociedade Hípica Brasileira realizará, quinta-feira próxima, às 21 horas, em seu picadeiro coberto, um torneio de mini-pólo.

Tomarão parte nesse torneio de mini-pólo as equipes do Gávea Clube, Itanhangá Gôlfe Clube, além de vários ginetes da Soc. Hípica Brasileira. Entre alguns dos melhores polistas da Guanabara, que estarão participando do torneio, se encontram Armando e Daniel Klabin, Renato Madeira de Lei, Didu de Sousa Campos, Xandinho e outros.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Princesita e Ambição podem vencer o Derby

Marôto tem a melhor marca para o "Derby"

Marôto, que trouxe de Cidade Jardim um dos melhores exercícios entre os parelheiros paulistas, que intervirão no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, aprontou na manhã de sexta-feira deixando ótima impressão, quando marcou para a distância de 1.000 metros o tempo de 65". Urias Bueno, nos primeiros 800 metros, não exigiu seu conduzido, para fazê-lo nos 200 metros finais, quando Marôto marcou o excelente tempo de 11"1/5.

A relação dos aprontos para o "Cruzeiro do Sul" é a seguinte:

Gobelin — J. Fagundes — 2.400 em 170"/15, a milha em 110", firme, 1.000 em 66"2/5.

Gavarni — L. Rigoni — grama, 1.000 em 63", muito fácil, continuando até os 1.200, anotamos 77".

Walad — J. B. Paulielo — 700 em 51"2/5, suave.

Nointot — A. Santos — em parelha com Aracati, 2.400 em 169", a milha em 103", chegaram juntos, 800 em 51"2/5, também.

Marôto — U. Bueno — na grama, 1.000 em 65", muito bem.

Granfina — F. Estêves — 2.400 em 169", a milha em 104", muito bem, 1.000 em 67"2/5, muito fácil.

Gomil — J. Machado — em parelha com Donato, 1.000 em 64"1/5, melhor para aquêle.

Laramie — J. Borja — 2.400 em 169"2/5, a milha em 113"2/5, firme, 1.200 em 81"2/5, suave.

London — C. R. Carvalho — 2.400 em 165"2/5, a milha em 110", bem, 1.200 em 77", também.

D'Ar — C. Morgado — grama, 1.000 em 64", firme.

Ambrosso — C. Morgado — 2.040 em 142", a milha em 110", suave, 1.200 em 80", firme.

Bascate — A. M. Caminha — grama, 1.000 em 62", muito bem.

Adelmo — A. Ramos — 2.040 em 168", a milha em 112", firme, ao lado de Arkepan. Apontaram 1.200 em 77"3/5, melhor para aquêle.

Rock Gin — J. Reis — 2.400 em 167", a milha em 111"2/5, regular, 700 em 45", bem.

Ambição — J. Silva — 2.400 em 165", a milha em 109"2/5, muito fácil, 1.000 em 66", também.

Arminho — J. Portilho — 2.400 em 172", a milha em 114", regular, 1.200 em 79"2k5, firme.

Prometheu — O. Cardoso — 2.400 em 169"2/5, a milha em 112", muito bem, ao lado de Caruá, 1.000 em 67", muito fácil.

Tajar — A. Ricardo — 2.400 em 172"1/5, a milha em 112", firme, 1.200 em 80"2/5, bem.

Abaeté — F. Pereira Filho — 2.400 em 165", a milha em 108", bem, 1.200 em 77"2/5, muito bem.

Tôdas as vistas se voltavam para o "Derby" nos aprontos

Gavarni, Marôto, Nascate, Prometheu, Gobelin e as éguas Princesita, Ambição e Granfina, dominam, aparentemente, o campo do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, programado para hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, em 2.400 metros, com dotação de NrC$ 40 mil ao vencedor, decidindo a segunda prova da tríplice coroa brasileira e carioca, Derby Brasileiro.

O excesso de concorrentes pode prejudicar a parte técnica do clássico, porque cêrca de dez animais não reúnem qualquer possibilidade de vitória, correndo apenas para uma colocação. Gavarni, Marôto e Nascate correm para uma partida curta na reta, enquanto as éguas e o próprio Bobelin procuram a decisão do párea dêsde o pique de partida.

A tônica do páreo é o desejo dos treinadores dos prováveis ganhadores que a carreira seja desdobrada em pista de grama sêca ou macia, onde o rendimento aumenta consideràvelmente, mas não é o caso de Gomil, por exemplo, que por ser filho de Heliaco deve produzir mais em pista anormal.

Com a ausência de animais de técnica superior como Good Will, Diloma, Texano e muitos outros, deu a oportunidade a Marôto, Nascate, Gavarni, Princesita, Ambição e Prometeu, aspirarem a consagração clássica, num equilíbrio flagrante, levando-se em conta a campanha individual de cada um.

Marôto, filho de Flamboyant de Fresnay, veio de São Paulo, num período de ascensão, tendo secundado Pleocádio no G.P. Imprensa, na última apresentação. Aprontou com final de 11" e linhas, demonstrando perfeitas condições para vencer ou chegar colocado.

Gavarni descende de Royal Forest, e pode marcar a ressurreição do Stud Seabra, que há muito tempo não repete com seus animais, o que fizeram em temporadas anteriores, Escorial, Lohengrin, Dulce e Emerson. Está uma pintura o alazão treinado por pedro Gusso Filho, e pela confiança do freio Luis Rigoni, deve se esperar uma atuação excepcional do potro paulista.

Gobelin é incógnita

Gobelin é a grande incógnita do G. P. Cruzeiro do Sul. Em condições normais poderia vencer sem qualquer surprêsa o Derby Brasileiro, mas tem o joelho esquerdo comprometido, mas o percurso longo e o chão duro, colocam uma interrogação nas reais possibilidades do filho de Fastener, que já derrotou Good Will e Texano no G. P. Lineu de Paula Machado, na temporada passada.

Nascate é outro animal paulista em franca evolução, também correndo na expectativa para uma decisão na reta, e que pode vencer sem muita surprêsa, bastando que tenha um percurso favorável desde o pique de partida.

No mesmo caso está prometeu, que já demonstrou sua predileção pela raia de grama, e tem contra, sòmente, o fato do pai, Profundo, não ser um reprodutor de animais reconhecidamente fundistas.

Princesita é a grande esperança dos cariocas, pelo que andou demonstrando nas últimas apresentações, dividindo com Ambição e Granfina, uma superioridade da ala feminina, que não está longe de se concretizar.

Princesita após vencer os machos na pista de areia, foi enviada para Teresópolis, de onde deverá chegar preparadíssima, em pronta para correr de ponta, imprimindo um ritmo vivo à competição. Terá a direção de Manuel Silva, que também gosta de atuar no dorso de animais que se fazem na frente, fugindo de mais para mais, até o disco de sentença.

Ambição, que já foi líder da sua geração reapareceu com muita graxa, recentemente, perdendo para Charnot, mas cêrca de 10 kms a mais que deslocou, devem ter influído na sua capacidade locomotora. Mostrou nos exercícios da semana maior aguerrimento, e na raia de grama sêca, pode vencer na valentia e coração. Está preparada para isto.

Granfina é uma égua de difícil treinamento, delicada mesmo, ainda invicta em três apresentações, que tem contra o fato de não conhecer, na prática, o percurso da milha e meia.

Chegou até a milha, com facilidade, e não deve ser inteiramente excluída da relação dos que podem vencer o "Cruzeiro do Sul".

O faixa Gomil, filho de Heliaco, não impressionou muito nos exercícios da semana, e corre demasiadamente atrás, na tentativa de uma partida na reta de chegada.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa brasileira e carioca, que se realiza estar tarde, no Hipódromo da Gávea, com um campo formado por vinte e dois concorrentes, tem uma atração à parte, a presença de três boas éguas, que irão enfrentar os machos em iguais condições de vitória. Queremos nos referir a Granfina, Princesita e Ambição, participantes efetivas na luta pela conquista da vitória, que dará ao proprietário do vencedor um prêmio de NCr$ 40 mil.

Inicialmente falaremos de Granfina, uma filha de Fort Napoleon e Anabela, que ainda conserva a sua invencibilidade através três apresentações. Égua muito delicada, de temperamento nervoso, necessita de cuidados especiais e daí ter corrido tão sòmente três vêzes; todavia, nas oportunidades em que atuou mostrou ser uma égua boa, principalmente na derradeira corrida, quando deixando de competir com éguas, enfrentou os machos, na milha, assinalando 102" e deixando os seus secundantes distanciados vários corpos. Para a prova desta tarde, Granfina fêz uma passada na distância de 2.400 metros e deixou nos cronômetros 169".

Sôbre Princesita muito se tem falado últimamente, em razão de suas três últimas vitórias, quando deu mostras de uma evolução marcante em animais de categoria. Treinada no Haras Vale da Boa Esperança, Princesita vem sòmente à Gávea às vésperas das competições e isto tem lhe dado muita tranqüilidade. A filha de Hyperio e Princesse, que ainda não havia abordado a distância do "Derby" fêz um teste decisivo em sua última apresentação, em um handicap especial, neste percurso, derrotando com muita facilidade Salamalec e Tajar, êste um dos participantes do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Nesta carreira, em pista de areia encharcada, assinalou 164".

A outra representante do sexo frágil, que vai tomar parte na milha e meia desta tarde, é a Ambição, égua tida em alta conta pelos seus responsáveis, e que na temporada passada manteve por algum tempo a hegemonia entre as potrancas e, também, na turma:

PALPITES

1 — Iguaruama — Haca — Mariú
2 — Guardi — Juc-Jac — R. do Monial
3 — Kalapalo — Codajaz — M. Juca
4 — Gibeline — M. Gatinha — — Gasconha
5 — Marôto — Gavarni — Princesita
6 — Harari — Cadipó — Camury
7 — Light-Já — Lord Byron — Realve
8 — Gazelle — Arbele — Iarapú
9 — Cuidado — Kimimo — Bigurrilho

Feitiço da Vila derrota Magnasco no 7o. páreo

1.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

		NCr$		NCr$
1.º Happy Moon, L. Santos	48	0.33	12	0.29
2.º Estilheira, J. Portilho	52	0.28	13	1.32
3.º P. Donna, J. B. Paulielo	55	0.15	14	0.37
4.º Tallaca, F. Meneses	54	0.68	23	0.40
5.º Gros, J. Tinoco	50	—	24	0.20
6.º Sheet, J. Bafica	48	2.37	33	7.09
			34	0.53
			44	1.55

Diferenças — Mínima e 2 corpos — Tempo — 83"4/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0.33 Dupla — (14) 0.73 — Placês — (1) NCr$ 0.28 e (5) 0.21 — Movimento do páreo NCr$ 26.128,00. Happy Moon — F. T. 4 anos — Paraná — Filiação — Dernah e Xantipa — Proprietário — Hélio Perdigão de Freitas — Treinador — Racine Barbosa — Criador — Luís G. A. Valente.

2.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Drive-In, F. Per. F.	53	0.41	12	0.67
2.º Assuan, J. Borja	53	0.67	13	0.43
3.º Fusão, S. Silva	55	0.32	14	0.51
4.º Joeline, J. Machado	51	0.61	22	1.29
5.º Fronton, O. Cardoso	53	0.33	23	0.34
6.º Kivelo, J. Reis	53	0.29	24	0.46
7.º Privilégio, J. B. Paulielo	53	0.40	33	1.22
			34	0.31
			44	1.34

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 102"3/5 — Vencedor — (5) NCr$ 0.41 — Dupla — (23) 0.34 — Placês — (5) NCr$ 0.28 e (2) 0.33 — Movimento do páreo NCr$ 30.165,00 Drive-In — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação Go-Drake e Destrade — Propr. Roger Guedon — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Haras Chantecler.

3.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.º Fair Miss, A. Ricardo	58	0.21	11	1.33
2.º Aravá, J. Reis	56	1.40	12	0.31
3.º Darlene, F. Meneses	57	0.84	13	0.55
4.º Bela Luiza, J. Queirós ap	52	1.20	14	0.27
5.º Zoila, F. Maia	57	0.31	22	0.23
6.º Noyelle, R. Carmo ap.	51	0.39	23	0.38
7.º Féerie, J. Pinto ap.	52	0.84	24	0.40
8.º Fafa, J. Pedro Filho	58	0.66	33	2.75
			34	1.21
			44	3.38

Diferenças — 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 78"1/5 — Vencedor — (3) NCr$ 0.21 — Dupla — (12) 0.31 — Placês — (3) NCr$ 0.13 — (2) 0.25 e (8) 0.22 — Movimento do páreo NCr$ 30.002,50. Fair Miss — F. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Fair Prince e La Campana — Proprietário — Stud Ascot — Treinador Claudemiro Pereira — Criador — Haras Mundo nôvo.

4.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Molicho, M. Silva	57	0.67	12	0.98
2.º Batenzambá, C. R. Carv.	57	0.67	12	0.18
3.º Beaurevers, J. Port.	57	0.24	13	0.72
4.º Massacre, R. Crmo (ap)	53	9.24	14	0.71
5.º Hal-Báltico, C. Morg.	57	0.88	22	1.06
6.º Attrador, I. Sousa	57	4.68	23	0.43
7.º Volige, J. Machado	53	1.09	24	0.60
8.º Voltio, A. Ricardo	57	0.19	33	6.40
9.º Happy Sun, L. Santos	57	3.08	34	2.14
10.º Prisco, F. Conceição	57	—	34	2.14
11.º Washington, M., M. A.	57	3.38	—	6.74

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 85"1/5 — Vencedor: (9) NCr$ 0.76 — Dupla: (14) 0.71 — Placês: (9) NCr$ 0.21 — (2) 0.22 e (1) 0.13 — Movimento do páreo: NCr$ 43.850,00. MOLICHO: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Ouroduplo e Eajun — Propr.: Stud Silvestre — Treinador: Alberto Nahid — Criador: Haras Vacacei.

5.º páreo - 1.500m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Whiter Hunter, S. Silva	56	0.31	11	1.48
2.º Gurundi, A. Ricardo	56	0.46	12	0.33
3.º Mambrum, J. Reis	56	0.25	13	0.29
4.º Hanover, J. Santana	56	1.67	14	0.29
5.º Anelo, O. Cardoso	56	1.05	22	2.35
6.º Esbelto, F. Esteves	56	—	23	0.45
7.º First Cigal, L. Acuña	56	0.33	24	0.87
8.º Birbante, R. Carmo (ap)	53	7.30	33	0.83
9.º Gostoso, F. Maia	56	0.96	34	0.71
			44	3.31

Não correu Boucheron.

Diferenças: Paleta e vários corpos. — Tempo: 91"4/5 — Vencedor: (4) NCr$ 0.31 — Dupla: (33) Ncs 0.83 — Placês: (4) NCr$ 0.13 — (6) 0.15 e (1) 0.12 — Movimento do páreo: NCr$ 43.68,00 — WHITER HUNTER: M. C. 3 anos — São Paulo — Fil.: Rugendas e Macieira — Propr.: Carlos José Pereira — Treinador: Altamir Vieira — Criador: Fazenda Harmonia.

6.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Vestal Girl, J. Borja	57	0.32	11	0.27
2.º Kirinéa, R. Carmo (ap)	54	0.37	12	0.39
3.º Kiriaki, O. Cardoso	57	—	13	0.86
4.º Esquila, S. Silva	57	0.71	14	0.47
5.º Gigue, J. Tinoco	57	1.38	22	0.56
6.º Quataine, J. Brizola (ap)	56	3.36	23	0.35
7.º Fisalina, J. Pinto (ap)	53	0.48	24	0.42
8.º Hetaira, J. Machado	57	0.84	33	1.73
9.º Fórmula, A. Ramos	57	0.90	34	0.70
10.º Estoniana, M. Silva	57	0.40	44	1.01

Não correu Jareta.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 80"1/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0.32 — Dupla: (12) NCr$ 0.39 — Placês: (1) NCr$ 0.16 e (3) 0.17 — Movimento do páreo: NCr$ 43.547,00. — VESTAL GIRL: F. A. 4 anos — São Paulo — Fil.: Homero e Iana — Propr.: Haras Rio dos Frades — Treinador: Felipe P. Lavor — Criador: Haras Santa Anita.

7.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Feitiço da Vila, A. R.	57	1.17	11	0.90
2.º Magnasco, M. Silva	57	0.20	12	0.30
3.º Flaneur, J. Reis	57	0.37	13	0.27
4.º Ragamuffin, J. Silva	57	1.04	14	0.61
5.º Fair River, J. Borja	57	1.75	22	2.00
6.º San Isidro, J. Pinto ap.	53	4.41	23	0.42
7.º Snowking, J. Portilho	53	0.92	24	1.07
8.º Corcel, A. Ramos	53	—	33	1.32
9.º Mengo, J. Brizola ap.	56	1.05	34	0.62
10.º Vestal Boy, S.M. Cruz	57	0.55	44	2.64
11.º Montreolimpo, C. M.	57	1.29		
12.º Jalisco, A. Marçal	57	4.94		

Diferenças — 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo — 103" — Vencedor — (3) NCr$ 1,17 — Dupla — (13) 0.27 — Placês — (3) NCr$ 0.18 — (7) 0.12 e (1) 0.14 Movimento do páreo NCr$ 53.063,00. Feitiço da Vila M. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Laestre e Marichú — Proprietário — Stud Noel Rosa — Treinador — Rubens Carrapito — Criador — Haras Vacacei.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Guadalquivir, J. M.	56	9.20	11	1.29
2.º Arisco, A. Ramos	56	0.22	12	0.18
3.º Royal Fox, F. Per. F.	56	0.62	13	0.53
4.º Violento, F. Meneses	56	1.07	14	0.85
5.º Havano, J. Santana	56	3.21	22	2.43
6.º Malaparte, J. Borja	56	3.78	23	0.40
7.º Patchouly, J. Pedro F.	56	1.39	24	0.63
8.º Pichuri, D. Moreira	58	2.35	33	2.33
9.º Leão de Bagé, J. Brizola	53	1.38	34	1.30
10.º Atenon, P. Alves	56	7.90	44	4.31
11.º Town, B. Alves	56	9.55		
12.º Cavão, B. Santos	56	3.51		

Diferenças — 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 75"3/5 — Vencedor — (4) NCr$ 0.20 — Dupla — (12) 0.18 — Placês — (4) 0.10 — (1) 0.10 e (7) 0.10 — Movimento do páreo NCr$ 42.551,58 Guadalquivir — M. T. 3 anos — São Paulo — Filiação — Coaraze e Bugrinha — Proprietário — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Pleno, P. Alves	57	0.18	11	0.78
2.º Efeso, J. B. Paulielo	56	0.44	12	0.62
3.º Lone, B. Santos	57	0.63	13	0.21
4.º Bomare, J. Pinto ap.	54	0.42	14	0.27
5.º Saturday, F. Per. F.	58	4.10	22	11.53
6.º Cabuçu, M. Silva	58	0.42	23	0.83
7.º Ipará, L. Santos	56	1.20	24	1.78
8.º Excursor, R. Penido	54	5.60	33	0.83
			34	0.83
			44	0.38

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo — 77" — Vencedor — (1) — NCr$ 0.19 — Dupla — (14) — 0.37 — Placês — NCr$ — (1) 0.10 — (7) 0.10 e (3) 0.10 — Movimento do páreo NCr$ 34.461,50. Pleno — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação Mangaz e Diali — Proprietário — Stud Vacances — d'Eté — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Elias Matas e F. Solés.

Movimento das apostas — NCr$ 343.898,50 — Concursos — NCr$ 34.871,20 — Total NCr$ 378.704,70.

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — 4 vencedores — Rateios: NCr$ 4.643,01

Betting duplo — 548 vencedores — Rateios: NCr$ 7,38

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Igaruama	55	3	F. Pereira F.º	2.º G. Linda	C. Tourinho	1.000	63"1/5	AL
2—2 Haca	55	1	A. Santos	3.º Randana	M. Sousa	1.200	72"3/5	GL
3—3 Urussaba	55	5	M. Silva	6.º G. Linda	J. L. Pedrosa	1.000	63"1/5	AL
4—4 Mariú	55	4	J. Borja	7.º Hóia	E. Coutinho	1.000	60"2/5	GL
5 Fairvá	55	2	F. Estêves	Estreante	F. Costa			

2.º páreo — às 14 horas — 1.800 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guardi	55	*	A. Ricardo	1.º Styx	O. B. Lopes	1.400	85"3/5	GL
2 Pakori	53	2	E. Marinho	8.º Castarola	C. Sousa	1.300	84"4—5	AL
2—3 Rei do Monial	56	*	M. Henrique	11.º Barquito	B. Ribeiro	1.600	109"3/5	AE
4 Chalaça	56	*	P. Fernandes	7.º Barquito	L. Benitez	1.600	109"3/5	AE
3—5 Juc Jac	54	1	R. Carmo	4.º Espadim	C. Morgado	1.300	85"	AL
6 Mangetout	55	*	C. R. Carv.	8.º Full Cry	J. E. Sousa	1.400	92"1/5	AL
4—7 Siral	54	*	J. Pinto	5.º El Glorioso	C. Gómes	1.400	84"2/5	GL
8 Palmosa	52	3	J. Brizola	5.º El Glorioso	D. Cassas	1.400	84"2/5	GL

3.º páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mestre Juca	58	*	F. Pereira F.º	2.º Rangpur	J. L. Pedrosa	1.600	104"	AP
" Starita	56	*	J. Borja	4.º Divertida	J. L. Pedrosa	1.000	64"1/5	AE
2—2 Imp. Ricardo	56	2	P. Alves	5.º Princesita	D. Cassas	2.400	164"4/5	AE
3 Caruá	57	*	O. Cardoso	5.º Blason	A. P. Silva	1.400	90"	AP
3—4 Kalapalo	58	1	A. Ricardo	4.º Sou Levy	E. Coutinho	1.000	58"1/5	GL
5 Good Hound	53	*	J. Santana	1.º Salone	E. P. Coutinho	1.600	105"1/5	AP
4—6 Codajaz	54	*	F. Maia	9.º Fiore	E. Freitas	1.300	83"2/5	AL
" Eddie	55	*	J. Machado	3.º Django	E. Freitas	1.999	122"2/5	AL

4.º páreo — às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Minha Gatinha	56	*	R. Carmo	2.º Estatina	N. Pires	1.400	91"4/5	AL
2 Gasconha	56	2	S. Silva	3.º Irapu	J. C. Silva	1.200	76"3/5	AL
3 Lula Bello	56	9	M. Alves	11.º R. Caída	E. Coutinho	1.300	78"2/5	GL
2—4 Gibeline	56	1	F. Estêves	2.º Iarapu	E. Freitas	1.200	76"3/5	AL
5 Bonnie Bi	56	1	J. Pinto	7.º Estatina	M. F. Neves	1.400	91"4/5	AL
6 Amari	56	*	J. Marinho	5.º Estatina	O. Coutinho	1.400	91"4/5	AL
3—7 Diffah	56	*	F. Pereira F.º	8.º Prateada	G. Feijó	1.300	86"4/5	AE
" Faixa Preta	56	10	J. Brizola	3.º Estância	G. Feijó	1.600	65"1/5	AP
8 Iloga	56	6	M. Henrique	9.º Estatina	J. Lour. F.º	1.400	91"4/5	AL
9 Meia Lua	56	7	J. Borja	7.º Atilada	O. F. Reis	1.400	87"4/5	GL
4—10 Groelândia	56	*	M. Andrade	2.º Prateada	C. Morgado	1.300	86"4/5	AE
11 Miss Alegria	56	10	J. Reis	Estreante	F. Costas			
12 Rocha Negra	56	5	L. Santos	7.º Prateada	J. E. Sousa	1.300	86"4/5	AE
13 Lisa	56	4	C. Morgado	8.º Quassa	E. Cardoso	1.000	64"	AE

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul
5.º páreo — às 15h35m — 2.400 metros — NCr$ 40.000,00

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gobelin	56	3	J. Fagundes	1.º G. Will	J. C. Silva	2.000	127"3/5	GP
2 Gavarni	56	*	L. Rigoni	Estreante	P. Gusso F.º	2.000	127"3/5	GP
3 Walad	56	12	J. B. Paulielo	2.º Gobelin	S. Garcia	2.000	128"3/5	AE
4 Nointot	56	16	A. Santos	3.º Adelmo	M. Sousa	1.300	82"2/5	AL
" Aracati	56	2	P. Alves	5.º Guarujá	M. Sousa			
2—5 Marôto	56	*	U. Bueno	Estreante	O. Franco	1.600	102"2/5	AL
6 Granfina	54	10	F. Estêves	1.º Ambrosso	E. Freitas			
" Gomil	56	11	J. Machado	Estreante	A. Molina	2.000	138"2/5	AE
7 Laramie	56	4	J. Borja	4.º Adelino	E. Coutinho	2.000	124"2/5	GL
" London	56	*	C. R. Carv.	3.º Charnot	H. Sousa	2.400	164"4/5	AE
3—8 Princesita	54	7	M. Silva	1.º Salamalec	M. Gil			
9 D'Arc	56	1	J. Alves	Estreante	V. Xavier	1.600	102"2/5	AL
" Ambrosso	56	6	C. Morgado	2.º Granfina	C. Pereira			
10 Nascate	56	15	J. Marchant	Estreante	L. Previatti	2.000	138"2/5	AE
11 Adelmo	56	*	A. Ramos	1.º El Ciclon	J. Araújo	1.400	92"	AP
" Rock Gin	56	8	J. Reis	1.º G. Looking	F. Costas	2.000	124"2/5	GL
4—12 Ambição	54	*	J. Silva	2.º Charnot	F. Morgado	2.400	164"4/5	AE
" Arminho	56	9	J. Portilho	4.º Princesita	F. Morgado	2.400	164"4/5	AE
13 Prometeu	56	*	O. Cardoso	1.º Aperitivo	A. P. Silva	1.600	98"1/5	GL
14 Tajar	56	5	A. Ricardo	3.º Princesita	G. Morgado	2.400	164"4/5	AE
15 Gê	56	14	J. Sousa	Estreante	G. L. Ferreira			
" Abaeté	56	13	F. Pereira F.º	5.º Tajar	G. L. Ferreira	1.500	94"1/5	GP

6.º páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Harari	55	10	A. Santos	3.º Gainly	M. Sousa	1.200	73"1/5	GL
" Hipos	55	2	J. Silva	6.º Obstacle	M. Almeida	1.200	72"4/5	GL
2—2 Cadipó	55	5	P. Alves	5.º Itararé	L. Ferreira	1.000	60"	GL
3 Lola	55	4	S. M. Cruz	12.º Hali	F. Pereira	1.000	63"	AL
4 Fatorial	55	9	J. Borja	Estreante	A. Nhid			
3—5 Camury	55	8	J. Santana	4.º Itararé	J. C. Silva	1.000	60"	GL
6 Principado	55	6	O. Cardoso	Estreante	A. P. Silva			
7 Afoito	55	1	B. Santos	9.º Hali	F. Abreu	1.000	62"	AL
4—8 Outonal	55	3	J. B. Paulielo	Estreante	E. P. Cout.			
9 Carajá (*)	55	11	F. Pereira	8.º Gainly	G. Feijó	1.200	73"1/5	GL
10 Cupidon	55	7	J. Reis	4.º Gainly	D. Cassas	1.200	73"1/5	GL

(*) ex-Ulpiano

7.º páreo — às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lord Byron	57	9	S. M. Cruz	2.º F. da Vila	T. R. Gomes	1.200	78"	AL
2 Carinho	57	*	J. Silva	10.º San Isidro	G. Ulôa	1.400	89"4/5	AL
3 Foxbridge	57	*	M. Andrade	6.º Setrumpet	C. Morgado	1.200	73"1/5	GL
2—4 Realve	57	7	L. Santos	1.º Beaurevers	M. Mendonça	1.300	93"4/5	GL
5 Muiraquitã	57	3	M. Silva	5.º F. da Silva	T. Garcia	1.200	76"	AL
6 Pehlo	57	2	J. Brizola	7.º Hippo	R. Trinodi	1.200	74"	GL
3—7 Dr. Osmane	57	*	H. Vasconcelos	3.º F. da Vila	A. Morales	1.200	76"	AL
" Salvatore	57	5	L. Carvalho	8.º F. da Vila	A. Morales	1.200	76"	AL
8 Talarnã	57	10	J. B. Paulielo	7.º F. da Vila	C. Gómez	1.200	78"	AL
9 Mr. Foca	57	6	J. Santana	1.º Beaurevers	O. M. Fer.	1.300	88"	AP
4—10 Light Já	57	4	A. Ramos	3.º Hippo	A. Araújo	1.200	74"	GL
" Rio Negro	17	1	J. Pinto	4.º Brazalito	A. Araújo	1.400	86"1/5	GL
11 Sotero	13	8	J. Queiroz	7.º Realve	M. Araújo	1.500	93"4/5	GL
12 Delegado (*)	*7	*	J. Paulino	8.º Foco	E. P. Cout.	1.300	73"2/5	GL

(*) ex-Inversal

8.º páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Beting

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arbela	56	3	P. Alves	4.º Granfina	H. Tobias	1.200	78"2/5	AL
2 Nogueira	56	4	C. Morgado	1.º Querman	C. Pereira	1.300	79"1/5	AL
3 Flexa Alada	56	9	L. Santos	Estreante	J. Coutinho			
2—4 Gazelle	56	7	J. Machado	1.º Que Samba	E. Freitas	1.200	76"	AP
5 Askália	56	1	J. Fagundes	6.º Sueste	J. C. Silva	1.600	107"1/5	AE
6 Blue Signal	56	8	J. Pinto	7.º Old Naide	G. Morgado	1.000	63"	AP
3—7 Gueba	56	*	J. Portilho	5.º R. Caída	J. L. Pedrosa	1.300	78"2/5	GL
" Iarapu	56	*	A. Ramos	3.º Gibeline	J. L. Pedrosa	1.200	76"3/5	AL
" Diamelita	56	5	M. Silva	9.º R. Caída	J. L. Pedrosa	1.300	78"2/5	GL
4—8 Prateada	56	*	D. P. Silva	1.º Groelândia	A. P. Silva	1.300	86"4/5	AE
9 Hematita	56	6	O. Cardoso	5.º Galeza	R. Carrapito	1.400	85"3/5	GL
10 Atilada	56	2	F. Estêves	1.º M. Gatinha	M. Sousa	1.400	87"4/5	GL
11 Flora Bonnea	56	*	L. Correia	6.º Gaya	J. Tinoco	1.300	79"2/5	GL

9.º páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso		Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cuidado	58	4	A. Hadecker	2.º F. Alteza	J. Coutinho	1.200	78"2/5	AL
2 Uncle	54	*	F. Estêves	6.º F. Alteza	A. Nahid	1.200	78"2/5	AL
2—3 Kimino	57	*	J. Pedro F.º	5.º F. Alteza	V. Andrade	1.200	78"2/5	AL
4 Mister Charles	57	3	M. Silva	8.º Guardi	Y. Garcia	1.400	85"3/5	GL
3—5 Bigurrilho	58	*	M. Andrade	3.º Hirk	C. Morgado	1.000	64"	AL
6 Dom Otávio	56	5	J. Paulielo	11.º F. Alteza	A. V. Neves	1.200	78"3/5	AL
4—7 Old Paulino	58	6	P. Alves	13.º Ernadim	S. d'Amore	1.400	93"	AP
8 Argentum	58	2	A. M. Cam.	8.º Ego	S. d'Amore	1.400	85"4/5	GL

Meio-campo eficiente deu vitória ao Flu

A destacada atuação de Jardel e Roberto Pinto, no ataque e no meio-campo, facilitada pela presença sempre constante e eficaz de Denilson, entre as zagueiros, foram os principais sustentáculos para a vitória que o Fluminense conquistou ontem, contra o Botafogo, por 4 a 3, em jôgo que serviu para provar a fragilidade das duas defesas, constantemente envolvidas e superadas, especialmente a do Botafogo, que ainda sofreu as conseqüências da ineficiência dos homens de seu meio-campo, que nunca se preocuparam em combater primeiro o ataque tricolor.

O Fluminense, depois de dominar inteiramente os 45 minutos iniciais, quando voltou a perder várias oportunidades para aumentar, conseguiu chegar aos 3 a 1 imediatamente após o Botafogo empatar até aos 25m, do segundo tempo, confirmando seu domínio de meio-campo sôbre o Botafogo, que só tentou alguma reação quando Roberto aos 27m diminuiu para 3 a 2, depois de uma omissão da defesa tricolor. Mário, com o mais bonito lance da tarde, definiu o jôgo, pràticamente, aos 31m, ainda que Enos estabelecesse o placar final de 4 a 3, aos 39m da fase final.

Mário passa por Valtencir enquanto Leônidas corre para a cobertura

Leônidas faz pênalte e Mário se desequilibra na hora do chute

Mesmo caído Mário chuta enquanto Manga se atira para defender

A bola está nas rêdes no terceiro gol do Fluminense

Mário salta de alegria enquanto Jorge Costa corre para o abraço

Tudo certo

Com a improvisação de Roberto Pinto na ponta-esquerda, porém, com função normal no meio-campo, aparentemente o Fluminense, deixou de contar com um ataque, armadilha que Paulistinha custou a entender, pois Samarone, Jardel ou Cláudio, constantemente caíam por aquêle setor, abrindo um corredor na defesa do Botafogo, por onde Mário penetrava com real perigo, graças aos lançamentos que Roberto Pinto executava nas costas de Leônidas, que chegou ao final do jôgo já sem pernas para acompanhar os piques de Mário ou Jorge Costa, êste substituindo a Samarone.

Aos 15m do primeiro tempo, Jardel movimentou o placar para o Fluminense, num lance que contou com a colaboração do goleiro Manga. O apoiador recebeu livre, na intermediária do Botafogo, penetrou e driblou a Dimas — que ainda tentou a falta — e, de fora da área, chutou forte, encobrindo a Manga que, inexplicàvelmente, estava bastante adiantado, esperando, talvez, o cruzamento para a marca do pênalte. O Fluminense continuou pressionando e dominando o jôgo, enquanto o Botafogo, sem o mínimo de objetividade em seu ataque, limitava-se a esperar os lançamentos de Gérson para a corrida de Enos ou Roberto.

Denilson era uma presença constante na defesa do Fluminense, aliviando também o trabalho de Jardel e Roberto Pinto no meio-campo, verdadeiros responsáveis pelo total domínio tricolor em todo o primeiro tempo. Samarone e Cláudio se revezavam constantemente no trabalho do terceiro homem da armação, enquanto Mário continuava como destaque e significando perigo sempre que lançado.

Chuva de gols

Além das inúmeras oportunidades desperdiçadas, Fluminense e Botafogo conseguiram seis gols no segundo tempo, todos de boa feitura, o que serviu para motivar um segundo tempo vibrante e de inteiro agrado de ambas as torcidas, que se igualaram em emoções de acôrdo com as alternativas que o jôgo apresentava, especialmente o período em que o placar marcava 3 a 2, para o Fluminense.

Ainda no limiar do segundo tempo, Enos empatou para o Botafogo, aos 5m, em lance de inteira responsabilidade de Roberto, quando a defesa do Fluminense parou, reclamando impedimento do ponta-de-lança. Aos 12m, depois de uma cabeçada de Samarone, Roberto Pinto aproveitou o rebote da trave, desempatando com violento chute da pequena área. Seis minutos depois, Roberto Pinto lança Mário na corrida. O ponta ganha de Valtencir, entra pela área, sofre pênalte de Leônidas, mas consegue chutar e marcar o terceiro gol do Fluminense.

Por culpa de certa tranqüilidade dos tricolores — a bola começou a ser rolada mais demoradamente pelo Fluminense — o Botafogo se viu obrigado a correr mais, em busca da bola e de um melhor resultado. Roberto, aos 27m, diminuiu para 3 a 2, dando nova movimentação ao jôgo, com o Botafogo impulsionado em busca do empate e o Fluminense, ainda que cauteloso, voltando a procurar o ataque, até que Mário, em lance de beleza singular, decidisse a vitória em favor do Fluminense.

A jogada começou com Roberto Pinto no meio-campo, que estendeu boa bola para Oliveira. O lateral-direito, livre de marcação, chegou até a linha de fundo, de onde centrou sob medida para Mário, nas costas de Leônidas. Mário subiu e testou para o chão, violentamente, negando qualquer chance de defesa ao goleiro Manga, que se atirara para o chão e ficara ludibriado pela bola.

Pressão

O Botafogo ainda tentou pressionar, e o fêz com decisão. Enos, aos 39m, depois de driblar dois zagueiros, estabeleceu o placar final de 4 a 3. Daí até o final, com raríssimas exceções, o Fluminense se prendeu a bola, gastando o tempo para consolidar uma de suas melhores vitórias no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, aquela que serviu para reviver e muito, suas esperanças de classificação para o turno final do campeonato.

Sob todos os aspectos, a vitória fêz justiça ao Fluminense, que no cômputo geral, estêve bem melhor que seu adversário, principalmente no meio-campo, onde Nei e Gérson, auxiliados por Afonsinho, perderam amplamente o duelo para Denilson, Jardel e Roberto Pinto, principalmente responsáveis pela vitória tricolor.

Fluminense 4 x Botafogo 3

Local — Estádio Mário Filho

Renda — NCr$ 28.351,00

Público — 17.187 pagantes

1.º tempo — Fluminense 1 a 0, gol de Jardel, aos 15m.

Final — Fluminense 4 a 3, gols de: Enos (B), aos 5m; Roberto Pinto (F), aos 12m; Mário (F), aos 18m; Roberto (B), aos 27m; Mário (F), aos 31; e Enos (B), aos 39m.

Fluminense — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo (Bauer); Denilson e Jardel; Mário, Samarone (Jorge Costa), Cláudio e Roberto Pinto (Gilson Nunes). Técnico — Tim.

Botafogo — Manga; Paulistinho, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Roberto e Sicupira (Afonsinho). Técnico — Admildo Chirol.

Auxiliares — Antônio Viug e Eurípedes Carmo.

Juiz — Frederico Lopes

Flu convoca juvenil para viajar amanhã

A inclusão do juvenil Valtinho na delegação do Fluminense que viajará amanhã para o Rio Grande do Sul, saindo Valdez — que ainda não está bem, fisicamente — foi a principal novidade do vestiário do Fluminense ontem, depois da vitória contra o Botafogo, com dirigentes, técnico e jogadores vibrando com o resultado, que serviu para trazer novas esperanças ao Fluminense no Gomes Pedrosa.

Para o técnico Tim, "o rendimento do time foi o melhor possível, com os jogadores lutando com disposição em busca do resultado que melhorou nossa classificação na tabela". Sôbre a convocação de Valtinho, o técnico garantiu que foi feita apenas para que o Fluminense viaje com um reserva em condições de atuar, pois Valdez ainda continua ressentindo-se da coxa direita, enquanto Jairo está com o pé gessado.

Muita alegria

A vitória contra o Botafogo, considerada por todos como difícil e bastante valiosa para o Gomes Pedrosa, serviu para que o ambiente no vestiário do Fluminense fosse o mais alegre possível, com os jogadores satisfeitos com a notícia de que o bicho poderá passar dos NCr$ 150,00, a serem pagos na próxima semana.

Roberto Pinto, que deixou o campo contundido no joelho esquerdo, era um dos jogadores mais cumprimentados por sua atuação durante o jôgo, ao lado de Jardel e Denilson, que constituíram verdadeira muralha para as pretensões do Botafogo. Para Roberto Pinto, a melhor das recompensas foi a que recebeu quando saiu do campo, "aplaudido por tôda a torcida do Fluminense, como não acontecia há muito".

Mário — outro que não chegava para os abraços — fazia questão de ressalvar o comportamento da defesa do Botafogo, que não apelou nunca, preocupando-se apenas em jogar futebol. Sôbre os dois gols que marcou, Mário considerou o primeiro "mais vibrante", pois conseguiu o gol depois de sofrer o pênalte.

Viajam amanhã

Liberados depois do jôgo, ganhando o domingo livre, os tricolores deverão se apresentar amanhã, às 7h30m, no Aeroporto Santos Dumont, para embarcarem às 8h para Pôrto Alegre, onde jogarão quarta-feira contra o Internacional, domingo, contra o Grêmio, e dia 26, contra o Guarani, de Bajé.

O Sr. Creso Gouveia, responsável pela chefia da delegação, garantiu que só poderá viajar na próxima quarta-feira, pela manhã, o que faz com que o Sr. Alberto Ferreira ocupe o comando da comitiva tricolor. Com o Fluminense viajarão o técnico Tim, o Dr. Dourado Lopes, o massagista Santana e o roupeiro Sílvio, além dos seguintes jogadores: Vitório, Humberto, Oliveira, Jorge, Caxias, Valtinho, Altair, Silveira, Severo, Bauer, Denilson, Jardel, Mário, Samarone, Cláudio, Roberto Pinto, Jorge Costa e Gilson Nunes.

Conforme opinião do Dr. Valdir Luz, Samarone, Roberto Pinto e Jardel são os problemas do tricolor, depois da revisão médica de ontem, ainda em um dos vestiários do Estádio Mário Filho. Dos três, Roberto Pinto é quem mais preocupa, pois recebeu violenta pancada no joelho esquerdo, o que afetou, em parte, os ligamentos internos.

Chirol achou defesa caminho da derrota

Manga denunciou através de uma emissora de rádio que entrou em campo sem suas condições físicas normais, em face de uma forte gripe, mas o Dr. Lídio Toledo contrariou suas declarações e disse que o goleiro não foi forçado a jogar, esclarecendo que realmente o considerara inapto para o jôgo de ontem à tarde, e só permitiu sua escalação atendendo ao próprio apêlo do jogador.

O médico chegou a declarar que julgava Manga sem condições ideais, tanto que êle foi com urgência à concentração de juvenis buscar os goleiros Vendell e Carlos Henrique para qualquer eventualidade, o que não foi necessário porque o titular se confessou em condições.

— Quero esclarecer que Manga não tinha um pingo de febre, conforme chegou a ser especulado, mas uma simples coriza. Sou um médico responsável e nunca permitiria que um jogador febril entrasse em campo — declarou o Dr. Lídio Toledo.

Divergência

Manga foi, outra vez, o ponto nevrálgico em que os repórteres centralizaram suas atenções no vestiário conformado do Botafogo, ontem, com algumas declarações zangadas, muito ao seu feitio:

— Do jeito que vai, o Botafogo será o "lanterninha" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, porque sempre que perde o goleiro é o culpado. Jogo há 9 anos no clube e sou um perseguido. Não pedi para jogar, disse que não tinha condições, mas todos se apressaram em me incentivar com frases "vamos lá, Manguinha" e acabei entrando, bastante gripado.

Chirol

A um canto do vestiário, Admildo Chirol declarou que nunca aponta culpados. Sem citar nomes, disse que o time tomou gols que não podia tomar e algumas falhas da equipe foram imperdoáveis:

— Em raras exceções, uma defesa não pode tomar gols de cabeça, por várias razões, uma delas a de que o zagueiro tem que estar sempre atento nos cruzamentos e essa virtude sempre suplanta a altura do jogador. Dentro do critério da lógica do futebol, é duro sofrer gols da forma como os de hoje (ontem) foram feitos.

O técnico informou que Paulo César não atuou por ter sofrido pela manhã, uma séria crise de amigdalite, que o impediu inclusive de se alimentar, enquanto Afonsinho entrou em campo com o pé acolchoado em face de uma contusão.

rodízio

O Secretário do **Segundo Tempo**, o Jocelyn Brasil que há pouco distinguiu o time do Botafogo com um seu artigo, aqui, no Rodízio, exaltando e reconhecendo o avanço tático e o espírito de solidariedade da equipe, chega-me e faz o pedido, com fôrça de ordem:

— Faça uma crônica para o Rodízio. Sem paixão.

A recomendação final, "sem paixão", era a represália do companheiro à minha afirmação de que êle, rubro-negro nacionalista, havia "secado" o Botafogo, ao dele falar, ao elogiá-lo, ao reconhecê-lo como fôrça, logo às vésperas de uma partida contra o Flamengo tão necessitado de vitória.

Esta crônica está sendo feita antes do jôgo com o Fluminense. O seu resultado, por ser incógnita, bem poderia me fazer restrito em observações, muito mais quando elas são afirmativas da fôrça, da união e do gabarito do time do Botafogo. A derrota para o Flamengo, por 4 a 2, não tem nenhum segrêdo para mim, que vi o nôvo time do Botafogo se formar em seus jogos no Rio Grande do Sul. No primeiro jôgo do Botafogo pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o time levou quatro gols.

— O zagueiro central? — Zé Carlos.

Depois, bem; depois, Chiquinho foi descoberto. Chirol o lançou e em cinco jogos contra o São Paulo, Santos, Bangu, Internacional e Grêmio, o time sofreu um gol, apenas.

Veio o jôgo com o Flamengo. Na z a g a, Zé Carlos.

E o time voltou a sofrer quatro gols.

Aí está a mágica, pois Chiquinho se constitui na peça fundamental de tôda a segurança de um esquema caracteristicamente defensivo. Só isso.

José castelo

a vida como ela é

nélson rodrigues

a dama do lotação

Às dez horas da noite, debaixo de chuva, Carlinhos foi bater na casa do pai. O velho, que andava com a pressão baixa, ruim de saúde como o diabo, tomou um susto:

— Você aqui! A essa hora!

E êle, desabando na poltrona, com profundíssimo suspiro:

— Pois é, meu pai, pois é!

— Como vai Solange? perguntou o dono da casa.

Carlinhos ergueu-se, foi até a janela espiar o jardim pelo vidro. Depois voltou e, sentando-se de nôvo, largou a bomba:

— Meu pai, desconfio de minha mulher.

Pânico do velho:

— De Solange? Mas você está maluco? Que cretinice é essa?

O filho riu, amargo:

— Antes fôsse, meu pai, antes fôsse cretinice. Mas o diabo é que andei sabendo de umas coisas... E ela não é a mesma, mudou muito.

Então, o velho que adorava a nora, que a colocava acima de qualquer dúvida, de qualquer suspeita, teve uma explosão:

— Brigo com você! Rompo! Não te dou nem mais um tostão!

Patético, abrindo os braços aos céus, trovejou:

— Imagine! Duvidar de Solange!

O filho já estava na porta, pronto para sair, disse ainda:

— Se fôr verdade o que eu desconfio, meu pai, mato minha mulher! Pela luz que me alumia, eu mato, meu pai! Casados há dois anos, eram felicíssimos. Ambos de ótima família. O pai dêle, viúvo e general, em vésperas de aposentadoria, tinha uma dignidade de estátua; na família de Solange havia de tudo: médicos, advogados, banqueiros e, até, um tio, ministro de Estado. Dela mesma se dizia, em tôda parte, que era "um amor"; os mais entusiastas e taxativos afirmavam: "é um doce de côco". Sugeria nos gestos e mesmo na figura fina e frágil qualquer coisa de extraterreno. O velho e diabético general poderia pôr a mão no fogo pela nora. Qualquer um faria o mesmo. E todavia... Nessa mesma noite, do aguaceiro, coincidiu de ir jantar com o casal um amigo de infância de ambos, o Assunção. Era dêsses amigos que entram pela cozinha, que invadem os quartos, numa intimidade absoluta. No meio do jantar, acontece uma pequena fatalidade: cai o guardanapo de Carlinhos. Êste curva-se para apanhá-lo e, então, vê, debaixo da mesa, apenas isto: os pés de Solange por cima dos de Assunção ou vice-versa. Carlinhos apanhou o guardanapo e continuou a conversa, a três. Mas já não era o mesmo. Fêz a exclamação interior: "Ora essa! que graça!" A angústia se antecipou ao raciocínio. E êle já sofria antes mesmo de criar a suspeita, de formulá-la. O que vira, afinal, parecia pouco. Todavia, essa mistura de pés, de sapatos, o amargurou como um contato asqueroso. Depois que o amigo saiu, correra à casa do pai para o primeiro desabafo. No dia seguinte, pela manhã, o velho foi procurar o filho:

— Conta o que houve, direitinho!

O filho contou. Então, o general fêz um escândalo:

— Toma jeito! tenha vergonha! tamanho homem com essas bobagens!

Foi um verdadeiro sermão. Para libertar o rapaz da obsessão, o militar condescendeu em fazer confidências:

— Meu filho, êsse negócio de ciúme é uma calamidade! Basta dizer o seguinte: eu tive ciúmes de tua mãe! Houve um momento em que eu apostava a minha cabeça que ela me traía! Vê se é possível?!

Entretanto, a certeza de Carlinhos já não dependia de fatos objetivos. Instalara-se, nêle. Vira o quê? Talvez muito pouco; ou seja uma passe recíproca de pés, debaixo da mesa. Ninguém trai com os pés, evidentemente. Mas de qualquer maneira êle estava "certo". Três dias depois, encontro acidental, com o Assunção, na cidade. O amigo anuncia, alegremente:

— Ontem, viajei no lotação, com tua mulher.

Mentiu sem motivo:

— Ela me disse.

Em casa, depois do beijo na face, perguntou:

— Tens visto o Assunção?

E ela, passando verniz nas unhas:

— Nunca mais.

— Nem ontem?

— Nem ontem. E por quê ontem?

— Nada.

Carlinhos não disse mais uma palavra; lívido, foi ao gabinete, apanhou o revólver e o embolsou. Solange mentira! Viu, no fato, um sintoma a mais de infidelidade.

A adúltera precisa mesmo das mentiras desnecessárias. Voltou para sala, disse, à mulher, entrando no gabinete:

— Vem cá um instantinho, Solange.

— Vou já, meu filho.

Berrou:

— Agora!

Solange, espantada, atendeu. Assim que ela entrou, Carlinhos fechou a porta, à chave. E mais: pôs o revólver em cima da mesa. Então, cruzando os braços, diante da mulher atônita, disse-lhe horrores. Mas não elevou a voz, nem fêz gestos:

— Não adianta negar! Eu sei de tudo!

E ela, encostada à parede, perguntava:

— Sabe de quê, criatura? Que negras e [illegible]? Gritou-lhe, na [illegible], três vêzes a palavra "cínica". Mentiu que a fizera seguir por um detetive particular, que todos os seus passos eram espionados religiosamente. Até então não nomeara o amante, como se soubesse tudo, menos a identidade do canalha. Só no fim, apanhando o revólver, completou:

— Vou matar êsse cachorro do Assunção! Acabar com a raça dêle!

A mulher, até então passiva e apenas espantada, atracou-se com o marido, gritando:

— Não, êle não!

Agarrado pela mulher, quis se desprender, num repelão selvagem. Mas ela o imobilizou, com o grito:

— Êle não foi o único! Há outros!

Sem excitação, numa calma intensa, foi contando: um mês depois do casamento, tôdas as tardes, saía de casa, apanhava o primeiro lotação que passasse. Sentava-se num banco, ao lado de um cavalheiro. Podia ser velho, moço, feio ou bonito; e uma vez — foi até interessante — coincidiu que seu companheiro fôsse um mecânico, de macacão azul, que saltaria pouco adiante. O marido, prostrado na cadeira, a cabeça entre as mãos, fêz a pergunta pânica:

— Um mecânico?

Solange, na sua maneira objetiva e casta, confirmou:

— Sim.

Mecânico e desconhecido: duas esquinas depois, já cutucava o rapaz: "Eu desço contigo". O pobre diabo tivera medo dessa desconhecida linda e grã-fina. Saltaram juntos: e esta aventura inverossímil foi a primeira, o ponto de partida para muitas outras. No fim de certo tempo, já os motoristas dos lotações a identificavam à distância; e houve um que fingiu um enguiço, para acompanhá-la. Mas êsses anônimos, que passavam sem deixar vestígios, amarguravam menos o marido. Êle se enfurecia, na cadeira, com os conhecidos. Além do Assunção, quem mais?

Começou a relação de nomes: Fulano, Cicrano, Beltrano... Berrou: "Basta! Chega!" Em voz alta, fêz o exagêro melancólico:

— A metade do Rio de Janeiro, sim senhor!

O furor extinguira-se nêle. Se fôsse um único, se fôsse apenas o Assunção, mas eram tantos! Afinal, não poderia sair pela cidade, caçando os amantes. Ela explicou, ainda, que todos os dias, quase com hora marcada, precisava escapar de casa, embarcar no primeiro lotação. O marido a olhava, pasmo de ver a linda, intacta, imaculada. Como é possível que certos sentimentos e atos não exalem mau cheiro? Solange agarrou-se a êle, balbuciando: "Não sou culpada! Não tenho culpa!" E, de fato, havia, no mais íntimo de sua alma uma inocência infinita. Dir-se-ia que era outra que se entregava e não ela mesma. Súbito, o marido passa-lhe a mão pelos quadris: — "Sem calça! Deu agora para andar sem calça, sua égua!" Empurrou-a com um palavrão; passou pela mulher, a caminho do quarto; parou na porta, para dizer:

— Morri para o mundo.

Entrou no quarto, deitou-se na cama, vestido, de paletó, colarinho, gravata, sapatos. Uniu bem os pés; entrelaçou as mãos, na altura do peito; e, assim ficou. Pouco depois, a mulher surgiu na porta. Durante algum momento, estêve imóvel e muda, numa contemplação maravilhada. Acabou murmurando:

— O jantar está na mesa.

Êle, sem se mexer, respondeu:

— Pela última vez: morri. Estou morto.

A outra não insistiu. Deixou o quarto, foi dizer à empregada que tirasse a mesa e que não faziam mais as refeições em casa. Em seguida, voltou para o quarto e lá ficou. Apanhou um rosário, sentou-se perto da cama: aceitava a morte do marido como tal e foi, como viúva, que rezou. Depois do que ela própria fazia nos lotações, nada mais a espantava. Passou a noite, fazendo quarto. No dia seguinte, a mesma cena. E só saiu, à tarde, para sua escapada delirante, de lotação. Regressou horas depois. Retomou o rosário, sentou-se e continuou o velório do marido vivo.

juventude JS

costa cotrim

fabiano tem alma dentro da música

— Fazer música por fazer não é comigo!

— diz José Fabiano, compositor de música jovem e cantor radicado na Copacabana Discos, porém, sem oportunidade de mostrar até agora seu talento vocal.

Fabiano desmente que seja um "fabricante" de músicas para os "cabeludos", pois êle prefere as veredas românticas e ingênuas embora menos remunerativas.

— Há muito que me indentificaram com o movimento jovem e nêle de fato eu me encontro por gôsto e vontade, sem compromissos que me comprometam, bem entendido. Eu sei o que quero e o que vim para fazer neste mundo.

respeito

— Tenho o mais profundo respeito — prossegue Fabiano — pelos que entedem a música como uma forma de comunicação. Ela deve sempre conter uma mensagem. Cada um tem livre arbítrio para tornar essa mensagem construtiva ou indesejável.

Roberto Carlos, por exemplo?

— Está aí um rapaz esforçado que venceu porque tem valor. Como compositor eu o admiro e como cantor eu o destaco dos demais de seu tempo pelo seu tipo de mensagem. A juventude precisava de um ídolo como Roberto e para felicidade geral êle aconteceu agora...

duelo

No entender do compositor José Fabiano o campo artístico é um eterno duelo entre os talentos de verdade e as nulidades.

— O triunfo das nulidades que alguns encaram como realidade, não passa de um êrro de cálculo. No fundo os nulos serão sempre nulos por mais que se deixem iludir pelo aplauso fácil de um público fácil.

Você chegaria a dizer "um público que não sabe o que quer?"

— Detesto exagêros. Na minha opinião o público sabe muito bem o que quer. E' para êsse público esclarecido que faço minhas músicas. Eu creio nos humildes e só acredito no que vem de dentro do coração. Tudo mais é fantasia.

multidão

Você se considera um compositor exclusivo de Vanderlei Cardoso?

— Quem foi que disse a você tamanha tolice? De uma certa forma eu estou até meio afastado do Vanderlei a quem dei duas músicas em que acreditava, mas o cantor não entendeu minha mensagem e o público pecou pela omissão do artista.

— Uma foi "Sòzinho na Multidão"?

— Sim. Nesta eu coloquei todo o meu amor. Porque só trabalho com muita convicção. Jamais entrego uma música a um cantor que não considere digna de ser gravada. Não se prendem os interêsses comerciais.

E Vanderlei esnobou suas músicas?

— Poderia afirmar que sim. Tanto "A Paz que eu perdi em ti" como "Sòzinho na Multidão", passaram por Vanderlei sem que êle soubesse torná-las a mensagem que minha intenção de comunicação deu a ambas.

sòzinho

Falam que você vai tentar tudo sòzinho. É verdade?

— Sòzinho até certo ponto, amigo. Eu creio na humanidade. Eu gosto de barulho, de gente passando, de crianças brincando, de tudo que me cerca. E quando me sento e componho. Porque componho para uma multidão de amigos desconhecidos.

Mas eu quis dizer sòzinho como cantor...

— Você está bem próximo da verdade. De fato estou pensando em gravar minhas próprias composições. Tenho muito que dizer ao público. Há em mim um desejo forte de ser entendido...

José Fabiano. Môço que veio do Joazeiro do Padre Cícero, foi criado em Mato Grosso e trouxe para a juventude uma mensagem. Que prometemos revelar em uma próxima reportagem. Muito breve.

papo firme

Na opinião de um amigo meu que não está ligado ao movimento de iê iê e por isso mesmo é insuspeito para emitir seu ponto de vista, o ambiente da música jovem está numa fase de transição. Também acho. Há uma expectativa enorme para saber quem ficará e quem rodará, porém alguns até já rodaram e não vão fazer falta alguma, isso garanto, pois não passaram mesmo de tentativa vocal que não encontrou a menor ressonância entre o público jovem.

Mas quem ficará afinal? Esta é uma pergunta que cada um se faz com vontade de poder dar resposta. Uma resposta que pertence ao tempo. O máximo que se pode dizer é que alguns dos que agora estão tentando o estrelato e um lugarzinho ao sol, reúnem possibilidades para chegar ao objetivo traçado. Outros vão ficar na sala de espera e dali não devem passar porque a concorrência é grande e muita gente não dispõe de fôlego para suportá-la. A maioria desiste ao primeiro disco nas prateleiras das lojas. O disco, aliás, é o grande teste. Não tem bastado para alguns a tentativa de impingi-lo ao público fazendo com que rode nos programas de maior audiência. O público nunca foi e não está sendo tão tôlo como alguns imaginam na "redondês" de sua própria tolice.

O público é o grande juiz. Dele vai depender uma centena de vozes tímidas. Para os que sabem gritar bem alto a coisa já se afigura bem mais esperançosa. Os que se mexem mais, aparecem mais, evidentemente. Tudo será daqui por diante uma questão de saber aparecer e principalmente — atentem bem para o que eu digo — de voz e talento. Um talento que eu não me arrisco a definir para não adiantar conclusões que reservo para uma nova tentativa de balanço da música jovem no final do primeiro trimestre. Olhando o panorama, já vejo algumas caras que resistiram ao impacto dos primeiros "embalos" no mundo dos microfones e das câmaras de televisão. Não tive surprêsa ao notar que algumas câmaras desapareceram. Esperava que isso acontecesse. Mas no fundo eu torço, honestamente, para que risonhas promessas, que vislumbro agora, se transformem em coisa concreta, porque admito a renovação como base para uma jovem música despida das inutilidades do momento presente. Cujos nomes eu deixo ao público a tarefa de enumerar...

tinindo

● A jovem cantora Maryland vai regravar as músicas de seu nôvo compacto simples na Caravelle. A gravação anterior saiu com alguns senões e não foi possível colocar à venda nas lojas. O Renato Caetano, da Caravelle, deve olhar com mais carinho para sua contratada a menina Maryland pode acontecer na música jovem.

● *Grandes demonstrações de carinho estão sendo preparadas para acontecer a 1.º de maio, dia do aniversário do popular disc-jóquei Haroldo de Andrade. Por falar no Haroldo êle estréia no dia 30 com programa todo seu no Canal 13, TV Rio. E sempre na base da juventude, o que é muito bom.*

● Se fôr confirmada a notícia da ida de Roberto Carlos para a TV Bandeirantes é quase certo que os tapes dos programas do Rei serão projetados no Rio pela TV Continental, Canal 9, que já assinou convênio com a mais nova emissora de televisão da capital paulista.

● *Um dia dêsses quase houve um entrevero entre o Luís Alberto, da Onda Jovem e o cabeludo João José da dupla "Os Jovens". O bate-bôca acirrado aconteceu às 7 horas da manhã em pleno estúdio da TV Rádio Tupi e o motivo foi que o Luís não gostou da onda do João dizendo a todo mundo que êle é careca. Que o Luís é pobre capilarmente falando tôda gente sabe como sabe também que em matéria de voz o Luís é padre de rico comparando com o João que para ter voz teve que arranjar um parceiro...*

● Tereza Cury fará dupla com Denise Barreto em programas de rádio e TV e também em shows. As duas andam numa união que é vendo. Outra coisa sôbre Denise: fala-se abertamente na sua ida para a TV Globo onde fará programa ao lado do garotão da CBS Jerry Adriani.

● *Luís Alberto escolhendo músicas para seu LP na RGE. A gravação da música de título "Sonhador Errante" está vendendo muito e o Benil, da RGE, cuidou logo de fazer um LP com o intérprete de "Bôbo de Ninguém". Tipo da investida na hora certa...*

● Continuam falando que o Bechara vai trazer para o Rio seu protegido Reinaldo Rayol (irmão do Agnaldo, é claro) para fazer dêle um grande cartaz de juventude. Dinheiro não falta ao Bechara para a empreitada. O que falta é voz no rapaz. Vai daí que...

● *Quase secreto: Roberto Carlos adquiriu ações de uma gravadora que promete acontecer. Depois eu conto a estória com maiores detalhes. Garanto uma coisa: esta vai tinir violentamente!*

vanderléia assina para fazer filme

"Ternurinha" Vanderléia vai fazer seu primeiro filme de verdade. A notícia é grata para todos nós que torcemos pela querida cantora que a maioria considera a Rainha da Juventude. Dá gôsto ver a "ternurinha" cantando agora porque não esconde que está amando e põe na voz um acento de paixão que ela não percebe mas lhe fica tão bem...
Nos estúdios da TV Rio, em pleno programa famoso de Abelardo Chacrinha Barbosa e em presença do animador, de seu irmão, o produtor de cinema Jarbas Barbosa, do empresário da cantora, Marcos Lázaro e do diretor do filme, Carlos Manga, também forte da emissora, Vanderléia colocou sua assinatura num contrato que a transformou em radiosa estrêla do cinema brasileiro.
Manga dirigindo Vanderléia é garantia de que teremos um bom espetáculo. Porque Manga entende do assunto, êle que já foi realizador de alguns dos mais expressivos filmes da Atlântida (Nem Sansão, Nem Dalila, foi um dêles). Porque Vanderléia, no seu entender, pode acontecer no cinema se fôr bem conduzida (dirigida, seria melhor dizer) e souberem também extrair suas melhores expressões e reações. O filme é em côres e tem bilheteria certa, ora, ora. Se Roberto Carlos não andar ligeiro, êle que também vai filmar, Vanderléia pode estrear cinematogràficamente primeiro. Se isto ocorrer o "Brasa", garanto, também aplaudirá.

clubes & fatos

walter rizzo

ídolos brigam e clubes são beneficiados

* Tudo faz crer que o próximo fim de semana será bastante agitado na Guanabara. Dois ídolos da jovem guarda estarão em duelo pela preferência do público. Na noite de quinta-feira, às 20h, Ronnie Von estará cantando e agitando seus longos cabelos no Clube Federal do Rio de Janeiro. Será seu lançamento oficial na nossa cidade. Tudo será televisado e a presença de muitos outros artistas, mais um desfile de trajes para a mocidade, garantem o sucesso da noitada. Extranhamos que somente agora Ronnie tivesse manifestado desejo de vir ao Rio; sua preferência por São Paulo é fato sabido e conhecido de todos. Mesmo assim o sucesso da sua apresentação está garantido.
O que nos causou maior extranheza foi a atitude de Roberto Carlos que assim que soube da apresentação do seu rival na Guanabara, improvisou a festa do seu aniversário, dia 21 no Grajaú Tênis Clube. Sabemos que tudo não passa do seu desejo de desviar a atenção do público, que nesta semana deveria estar totalmente concentrada em Ronnie Von. Roberto Carlos vai cantar e fazer um verdadeiro carnaval na simpática agremiação da Av. Engenheiro Ricahrd, onde chegará em um helicóptero que descerá no clube às 18 horas. A festa contará ainda com a participação de muitos cantores jovens, e será levada aos lares da cidade através de um canal de TV.
Não compreendemos porque êstes dois mocinhos, inimigos artísticos tomaram-se de amôres pela Guanabara, agora, quando sabemos que são radicados na Paulicéia, que morrem de amôres pela terra da garoa e que nunca deram bola para a nossa gente. No final das contas, êles brigam e quem vai lucrar é o Clube Federal do Rio de Janeiro que apresentará Ronnie Von e é o Grajaú Tênis Clube apresentando Roberto Carlos. Serão duas ótimas promoções se o público não perturbar. Bolas branquíssimas para Alexandre Pinaud e Roberto Vasconcelos.

* A noite de hoje será marca por festividades normais que servirão apenas para horas de danças e muita confraternização: Varzea Country Clube — Das 19 às 23 horas Noite da Mocidade com muito iê-iê-iê. *** Melo Tênis Clube — Das 19 às 23 horas Boate para os brotos com um bom conjunto musical. *** Botafogo de Futebol e Regatas — Das 19 às 23 horas, Festa Jovem com danças e muito iê-iê-iê. *** Lins de Vasconcelos Tênis Clube — As 13 horas almôço de confraternização. *** Social Ramos Clube — Das 20 às 24 horas Disco Dançante. *** Clube de Regatas Vasco da Gama — Sede náutica das 19 às 23 horas e Ginásio da São Januário das 13 às 22 horas Noite Dançante. *** Fluminense Futebol Clube — Das 20 às 23 horas Disco Dançante. *** Orfeão Portugal — A partir das 13 horas Festa Típica Luso-Brasileira. *** Esporte Clube Mackenzie — As 17 horas Teatrinho Infantil com apresentação da peça "Vovozinha e o Lôbo". *** Cascadura Tenis Clube — Das 20 às 24 horas Baile com o conjunto The Pop's. *** Olaria Atlético Clube — Das 20 às 24 horas Noite de Iê-Iê-Iê (esperamos que em cima da hora não seja cancelado). *** Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro — As 18 horas teatrinho infantil com a peça "Chá da Abelhinha". *** Jacarepaguá Tênis Clube — As 18 horas sessão de cinema com o filme "Hércules, Sansão e Ulisses. *** Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Das 19 às 23 horas baile com o conjunto Balambrasa. *** Social Clube Marabu — As 17 horas Gincana Infantil. *** Esporte Clube Minerva — As 18 horas cineminha infantil. *** Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria — As 16 horas gincana infantil. *** Associação Atlética Florença — Das 20 às 24 horas baile com Lafaiete e seu conjunto.

Cookie Jardim a mais bonita golfista do Itanhangá Gôlfe Clube

* Festa que deverá ser bastante movimentada é a que está sendo anunciada pelo Centro Cívico Leopoldinense. Das 20 às 24 horas o fabuloso conjunto Cry-Babies Show estará fornecendo muita música para horas de muita movimentação da jovem guarda. Tudo será na base do traje esporte.

* O Engenheiro Tupi Correa Pôrto foi reeleito Presidente do Centro Brasileiro de Economia Rodoviária para o período 67/70.

* Carlos Rocha é o mais novo membro do Conselho Consultivo da XII Região Administrativa.

* A bonita morena Célia dos Santos desfilando de peruca nova. Está mesmo uma beleza.

* Air Vasconcelos feliz da vida com a posse de seu espôso Roberto Vasconcelos na direção social do Grajaú Tênis Clube.

* Para eleger o Comodoro e o Vice-Comodoro para o biênio 67/68 o Conselho Deliberativo do Ibucuí Iate Clube vai reunir-se na noite do próximo dia 18 às 20 horas.

* Não estávamos sendo exagerados quando nesta coluna afirmamos que Adriano Rodrigues ganharia fàcilmente a eleição no Social Ramos Clube. Seu nome foi votado por unanimidade e assim aquela agremiação terá o grande Presidente por mais um mandato. Foi ótimo.

* Judite Gonçalves depois do susto — acidente de automóvel — voltou a circular.

* Cada vez mais bonita com seus longos cabelos negros a encantadora Luizete Mendonça.

* Laura Rumchinsky falando com entusiasmo sôbre seu nôvo e panorâmico apartamento na Tijuca.

internacional

ernesto senna

real quase acabou antes de bernabeu

la saeta rubia

Os argentinos, tão pródigos em epítetos românticos, chamaram Di Stefano de "La Saeta Rubia" por causa da sua velocidade e dos seus cabelos louros. Era um craque que começava, enquanto Pedernera estava no fim de carreira. Uma greve reivindicatória de salários, deflagrada pelos jogadores profissionais em mil novecentos e quarenta e oito, levou-o juntamente com dezenas de outros, inclusive Pedernera, a emigrar para a ilegal Liga Mayor, da Colômbia, que não era reconhecida pela FIFA. Muitos, e entre êle Di Stefano, voltaram para a Argentina, beneficiados pela anistia da AFA aos "grevistas fujões". Em mil novecentos e cinqüenta e três, o River vendeu-lhe o passe ao Real Madri e, no futebol espanhol, celebrizou-se. E ganhou tantos milhões que, para exprimir sua gratidão, mandou erigir, no jardim de sua casa, um monumento à bola, com uma inscrição: "Tudo devo a ti!

dono do espetáculo

Dom Bernabeu investiu milhões e construiu, em Chamartin, o quarto estádio do Mundo, com capacidade para cento e quarenta mil pessoas e que recebeu, em sua homenagem o nome de Estádio Santiago Bernabeu. Mas tarde, implantou o futebol-esportivo, convencido de que o futebol era uma indústria. Levou Di Stéfano, depois Kopa e Puskas, até o nosso Didi e dando "shows", o Real ganhou cinco títulos consecutivos na Taça da Europa. Cada exibição da "troupe" tinha um preço único: quarenta mil dólares.

Don Santiago Bernabeu, um arquimilionário que nunca soube avaliar exatamente quantos bilhões possui em contas bancárias, bens imóveis e terrenos, foi quem levou para o Real Madri, em 1953, o argentino Alfredo Di Stéfano que, antes de ser chamado "La Saeta Rubia" e maravilhar tôda a Europa, era um simples reserva de Adolfo Pedernera, no River Plate de Buenos Aires.

Em 65 anos de existência, o Real superou muitas crises e, numa delas, por volta de 1913, quase desapareceu. Os anos foram passando, a luta continuou até que surgiu Don Bernabeu, com a sua incalculável fortuna e uma grande paixão pelo futebol. Os torcedores merengues reconhecem que Don Bernabeu transformou o Real, mas insistem em dizer que, antes dêle, o clube já era grande no destemor dos seus dirigentes.

origem

Um grupo de esportistas, entre os quais Plácios, Neyra, Girald e Melendez, fundou o Clube de Foot-Ball Real Madri, a 6 de março de 1902, aproveitando o acêrvo patrimonial de um clube inglês, o Sky, que existira de 1897 a 1900. Nesse dia, elegeu-se uma Junta Diretiva, com seis membros: Juan Padrés, presidente; Enrique Varela, vice-presidente; Manuel Mendia, secretário; José Gorostizaga, tesoureiro, e os vogais Álvaro Spottarno e Arturo Melendez.
Desde então o Real iniciou uma luta difícil para sobreviver ao lado de Atlético Bilbao, que fôra fundado em 1898, e Barcelona, em 1899. Em 1905 e 1909 advieram crises econômicas, chegou-se a pensar na desistência, mas sempre com a obstinação que os levou a criar um clube, os dirigentes souberam transpor tôdas as dificuldades. O pior viria em 1913, quando outra crise, a mais intensa em onze anos, ameaçou extinguir o clube, que reagiu e continuou em sua marcha ascensional.

Em 1905 e 1906, o Real ganhou seus primeiros títulos em torneios de pouca expressão, disputando em 1907, com o Futebol Clube de Lisboa, o seu primeiro jôgo internacional. A rigor, porém, o Real começou a projetar-se quando a Liga instituiu o Campeonato Nacional, cujo campeão, em 1929/30 (invicto) e 1930/31, foi o Atlético Bilbao.

O Real conquistou o título no terceiro campeonato da Liga, em 31/32 também invicto, sob a direção do técnico Lippo Hertza e obteve o bi, no ano seguinte. Depois, esperou 20 anos para ser campeão, já com o multimilionário Bernabeu na presidência e Di Stéfano, que estreara nesse ano, num jôgo contra o Santander, vencido pelo Real por 4 a 2.

De 1953 até 1967, o Real estabeleceu o recorde de títulos, ganhando mais nove anos de 54/55, 55/56, 56/57, 57/58 (dois bis) e um penta em 60/61, 61/62, 62/63, 63/64, 64/65 e agora, nesta temporada, a duas rodadas do final, o seu duodécimo título. E foi nesse período de tempo que o Real se consagrou na Taça da Europa, impondo o futebol-espetáculo em 55/56, 56/57, 57/58, 58/59 e 59/60 e outra vez em 65/66, sendo eliminado, em 1967, pelo Internazionale da Itália, nas quartas-de-final.

A lei do acesso e descesso, na Espanha difere um pouco do que é observado em Portugal e na Itália. Ao final dos Campeonatos Espanhóis em cada temporada, os dois últimos da 1.ª Divisão, que tem 16 times, estão automàticamente rebaixados para a 2.ª Divisão, de onde são promovidos os dois campeões, o da zona Norte e o da Sul. A terceira vaga é decidida num torneio do qual participam o 13.º e o 14.º colocados na 1.ª Divisão e os dois vice-campeões da Segunda. É o teste de capacidade — pode subir mais um da 2.ª Divisão como é inevitável a queda de outro da Primeira.

Com o Real Madri campeão antecipado, duas rodadas antes do final, a 14.ª rodada do returno apresenta hoje os seguintes jogos: Pontevedra x Granada; Sabadell x Sevilha; Córdoba x Hércules; Valência x Bilbao; Elche x Zaragoza; Las Palmas x Espanhol; Atlético x Real; Barcelona x Corunha. A classificação é esta: 1.º) Real (campeão), 44; 2.º) Barcelona, 38; 3.º) Espanhol, 34; 4.º) Atlético e Zaragoza, 32; 6.º) Valência, 30; 7.º) Bilbao, 29; 8.º) Sabadell, 28; 9.º) Elche, Córdoba e Pontevedra, 25; 12.º Sevilha, Las Palmas e Granada, 23; 15.º) Hércules, 19; 16.º) Corunha, 18.

torcedor abonado na itália gira borboleta sem dar bola

Antes do início de cada temporada oficial, a Federação Italiana põe à venda aos interessados os abonos para todos os jogos do Campeonato. Quem os comprar passa a ser catalogado de *tifoso abonato* — torcedor prevenido e fanático que não perde uma partida do seu time, seja ela em Milão ou Roma, em Bérgamo ou na Sardenha, onde o Cagliari tem seu campo. O *tifoso abonato*, quando entra no estádio, não precisa pagar outra vez, bastando apresentar o comprovante para o porteiro abrir *elas* e desejar boa sorte para o seu time, tão logo êle transponha a *borboleta*.

Em *San Siro*, no domingo passado, mais de 40 mil pessoas viram o Inter derrotar o Bologna por 2 a 1 manter-se como líder absoluto da Série A. Na contabilização das liras, 25.156 pagaram ingresso, 13 mil eram *abonati* e o resto formava no time dos *caronas* que não gastam uma lira sequer há vários anos.

Quase 200 mil foi o total de público, registrado nos nove jogos da 10.ª rodada do returno e em Nápoles, enquanto 2.245 puxavam a carteira no portão, 69.344 portavam os *tickets*, provando que estão nas pegadas do Napoli desde que êle voltou para a 1.ª Divisão. Quando os funcionários do estádio acabaram de contar as liras, o total obtido foi além de quatro milhões, uma parcela apenas dos 113.708.300 liras de tôda a jornada, na qual a menor receita se registrou em Veneza, com 3 milhões e pouco.

As arrecadações verificadas na rodada passada, no Campeonato Italiano, sem computar os ingressos dos *abonati*, ficaram assim distribuídas: Inter 2 — Bologna 1, em Milão: 25.186 pagantes e 42.192.700 liras; Juventus 2 — Roma 0, em Turim: 14.500 pagantes e 15 milhões; Fiorentina 1 — Milão 0, em Florença: 15.300 pagantes e 23.800 liras; Spal 1 — Lanerosi 1, em Ferrara: 7.433 pagantes e 8.548.600 liras; Cagliari 1 — Roma 0, em Roma: 7.500 pagantes e 7.500 liras; Foggia 4 —Lecco 1, em Foggia: 10 mil pagantes e 5.650 liras; Napoli 1 — Mantova 0, em Nápoles: 2.245 pagantes e 4.549.500 liras; Atalanta 1 — Torino 1, em Bérgamo: 2.021 pagantes e 3.267.500 liras; Bréscia 3 — Veneza 0 em Veneza: 8 mil pagantes e 3.200 liras.

juventus pode acertar passo se o inter cair

O Juventus pode alcançar o Internazionale na liderança do Campeonato Italiano, bastando para isso ganhar do Bologna, em Bolonha — será uma parada muito dura —, pois está a dois pontos do líder e este desloca-se para enfrentar o Veneza, que, em seu campo, tenta uma vitória por qualquer preço para fugir do rebaixamento.

De acôrdo com o regulamento da Liga, os três últimos da Divisão A descem para a B, de onde sobem o campeão, o vice e o terceiro colocado. Ainda falta apurar mais dois que irão acompanhar o Lecco na "descida" e quatro são os candidatos: Foggia, Veneza, Lanerossi Vicenza e Lazio, os dois primeiros "em palpos de aranha".

panorama

Após os jogos de hoje, ficarão restando mais 54, correspondentes a seis rodadas de nove. O Napoli, com o nosso Mazola, está por cima, no terceiro lugar, na frente do Cagliari, do Bologna e da Fiorentina. Também o Torino faz boa figura, tranqüilo e sem qualquer ameaça, como em outras ocasiões, de ser rebaixado. Mas, o Milan destoa e sem Amarildo, que estava suspenso e quando reapareceu prorrogou a "licença" por mais quatro rodadas, tudo ficou preto. Só na antepenúltima rodada, contra o Torino, em Turim, é que Amarildo terá condições de jôgo, pois hoje e nas três rodadas seguintes estará "impedido de xingar os árbitros".

A 11.ª rodada do returno consta hoje dos seguintes jogos, cujos resultados vão entre parênteses: Roma x Atalanta (4 a 2), em Roma; Torino x Cagliari (0 a 2), em Turim; Lecco x Fiorentina (0 a 2), em Veneza x Internazionale (1 a 2), em Veneza; Bologna Lecco; Mantova x Foggia (1 a 2), em Mantua; Ve- x Juventus (1 a 2), em Bolonha; Lanerossi x Lazio (0 a 0), em Vicenza; Milan x Spal, em Milão e ainda Napoli x Bréscia, em Nápoles.

A classificação atual é esta: 1.º) Inter, 42; 2.º) Juventus, 40; 3.º) Napoli, 36; 4.º) Cagliari 34; 5.º) Bologna e Fiorentina, 32; 7.º) Torino, 30; 8.º) Milan, 28; 9.º) Mantova, 27; 10.º) Roma e Atalanta, 26; 12.º) Bréscia, 24; 13.º) Spal, 22; 14.º) Lazio e Lanerossi, 21; 16.º) Veneza, 17; 17.º) Foggia, 16; 18.º) Lecco, 12.

acadêmica sem pressa é o atraso do benfica

A quatro rodadas do final, o Campeonato Português de 66/67 tem o Benfica a caminho do seu décimo-terceiro título, embora esteja apenas três pontos na frente da Acadêmica, de Coimbra, o que torna difícil uma previsão. Mais ainda por ter o líder de enfrentar, nas rodadas seguintes, o Setúbal, o Belenenses e o Beira-Mar, êste com a "corda no pescoço". Se vencer o CUF, no Barreiro, e a Acadêmica perder para o Guimarães, em Coimbra — o que é pouco provável — o Benfica poderá antecipar-se campeão com 41 pontos, na rodada do próximo dia 23, pois a Acadêmica tem 34 e mesmo ganhando seus três últimos jogos, faria 40 pontos.

desespêro

Atlético, Beira-Mar e Sanjoanense estão em situação difícil, ameaçados de rebaixamento. Dos três, o Sanjoanense é o que tem mais chances de escapar, mas precisa "virar bicho" desde hoje e ganhar seguidamente do Leixões, do Varzim, do Sporting e do CUF para somar 23 pontos. O Barreirense, líder da Zona Sul, e o Tirsense, da Zona Norte, são os prováveis campeões da 2.ª Divisão.

A 10.ª rodada do returno apresenta hoje, na 1.ª Divisão, os seguintes jogos, com seus respectivos resultados do turno entre parênteses: CUF x Benfica (0 a 3), no Barreiro; Pôrto x Belenenses (2 a 1), nas Antas; Braga x Beira-Mar (0 a 0), em Braga; Acadêmica x Guimarães (1 a 0), em Coimbra; Atlético x Leixões (1 a 3), em Lisboa; Sporting x Varzim (2 a 2), no Alvalade, e Sanjoanense x Setúbal (0 a 0). As posições dos 14 concorrentes é esta: 1.º) Benfica, 37; 2.º) Acadêmica, 34; 3.º) Pôrto, 31; 4.º) Sporting, 25; 5.º) Guimarães, 22; 6.º) Braga, 21; 7.º) Setúbal e Leixões, 20; 9.º) Belenenses e CUF, 19; 11.º) Varzim, 18; 12.º) Sanjoanense, 15; 13.º) Beira-Mar, 14; 14.º) Atlético, 13.

automobilismo

ayrton costa

ford assumiria o domínio da willys do brasil

Noticias extra-oficiais dão conta de que a Kaiser Corporation está negociando a sua indústria de automóveis, nos Estados Unidos com a Ford Motor Company. A transação garantiria à Ford o dominio da Willys Overland do Brasil, cujo contrôle acionario pertence hoje à Kaiser Internacional.

As informações que chegaram por canais extra-oficiais em São Paulo foram prontamente divulgadas pela imprensa daquela capital, mas não obtiveram confirmação nem da Willys nem da Ford do Brasil, onde alguns funcionário se limitaram a observar que "ouviram comentar sôbre uma possivel oferta da Kaiser à Ford Company".

explorações

Os cronistas automobilisticos comentaram as vantagens que a transação traria à Ford, uma das quais seria a melhoria de condições para enfrentar a General Motors, que entrará brevemente no mercado brasileiro com o seu Opel, ponto de partida para outros lançamentos. Um outro aspecto bastante mencionado foi o de que a Ford ganha novas condições para enfrentar a expansão mundial da Chrysler, que acaba de assumir o contrôle da Simca do Brasil. É esperado para o decorrer desta semana algum comunicado por parte de uma das firmas confirmando ou desfazendo os rumores, que se avolumaram nas últimas horas.

mulher "barbeira" é figura ultrapassada

As mulheres têm excepcionais aptidões na direção de um automóvel. Quem afirma é Graciela Fernandes, técnica em engenharia industrial de veículos automotores, pilôto de primeira categoria para corridas (já participou — e bem — de várias) e atualmente, responsável, na Simca do Brasil, pelo curso "A Mulher e o Automóvel", destinado a aperfeiçoar os conhecimentos mecânicos e a dar maior independência à mulher que dirige.

— Realmente, afirma Graciela, tendo notado em algumas das minhas alunas certos sinais de inibição, talvez causados pela que diz que tôdas as mulheres são "barbeiras". Mas, a maioria, se não tôdas, mostra excepcionais qualidades ao volante, durante as aulas práticas. Quando essas qualidades são desenvolvidas ou, pelo menos, libertadas da vigilância de outra pessoa, vemos as mulheres desembaraçadas, tranqüilas, à vontade na direção de um carro, e dirigindo melhor que muitos homens, pois é sabido que elas têm grande dose de prudência."

mercado de automóveis vai a 33 milhões de carros em 1975

O mercado mundial de automoveis atingirá a cifra de 33 milhões de carros por ano em 1975, segundo os cálculos do Sr. Irving Minett, Vice-Presidente de Operação Internacional da Chrysler Corporation.

— Desde 1952 — observa — os mercados automotivos, fora dos Estados Unidos, têm crescido à taxa de 11% ao ano. Considerando o número de países que estão se aproximando do estágio de rápido crescimento econômico; considerando, ainda, que a indústria automotiva, na maior parte do mundo, ainda está na sua infância, estamos prevendo um crescimento maior e mais acelerado nas vendas no mercado exterior, do que no nosso próprio País.

novos investimentos

— Para participar dessa revolução — acentua o Sr. Irving —, torna-se necessário proceder a novos e contínuos investimentos, assim como para a expansão das atuais operações.

— Como exemplo — menciona — estamos constantemente empenhados em programas substanciais de expansão na Austrália, África do Sul e Europa Ocidental. Ainda recentemente, adquirimos o contrôle majoritário de uma companhia brasileira, a Simca do Brasil, o que nos proporciona a presença em outro importante mercado do mundo.

— À medida que os mercados de Além-Mar forem atingindo estado de maturação, a tendência é parecerem-se, cada vez mais, com o mercado estadunidense. Haverá maior variedade de produtos à escolha, com mudanças mais freqüentes de modelos, para corresponder às necessidades de evolução e demanda — declarou.

Um outro ponto essencial no desenvolvimento de um mercado automobilístico intenso é o pronto acesso ao crédito por parte dos revendedores, para financiamento das vendas ao consumidor e manutenção de estoque, em vez de contar com vendas à vista e financiamento de estoque pelo próprio revendedor, diz o Sr. Minett.

— O revendedor só poderá desenvolver eficazmente o seu mercado se tiver meios para financiar um estoque adequado de carros. Por outro lado, o desenvolvimento de um sistema de varejo só é possível se o comprador puder pagar o seu carro enquanto o usa, assim como faz com qualquer outro serviço de transporte — aduziu.

E concluindo:

— "Uma terceira tendência que afetará o desenvolvimento dos mercados internacionais, na próxima década, é a importância cada vez maior de áreas de livre comércio. O Mercado Comum Europeu e a Área Européia de Livre Comércio são as mais conhecidas, mas não os únicos exemplos dessa tendência. Uma outra é o tratado de comércio celebrado entre os Estados Unidos e o Canadá, importante passo para a concretização do livre comércio entre os nossos dois países. E a Associação de Livre Comércio da América Latina é mais uma associação regional em vias de evoluir para um Mercado Comum Europeu.

o mais moderno ônibus de dois andares

O mais avançado ônibus de dois andares do mundo — e o maior já construído na Grã-Bretanha — acaba de ser entregue à Stockholm Tramways pela Leyland Motor Ltd., de Lancashire, Inglaterra.

O veículo faz parte da frota de ônibus, no valor de dois milhões e meio de libras esterlinas, que será posta em tráfego em Estocolmo em setembro dêste ano, quando a Suécia mudar seu sistema de trânsito para a mão pela direita. A frota será composta de 50 dêsses especiais "Atlantean" de dois andares e de 200 ônibus "Panther" de um só andar.

Entre os aspectos do nôvo ônibus estão a direção hidráulica de alta sensibilidade, transmissão inteiramente automática, suspensão pneumática, escape ao nível do teto, ligação pelo rádio com a base, sistema de amplificador para falar aos passageiros e portas de emergência que funcionam por meio de célula fotoelétrica, sob o comando do motorista.

Outro sistema fotoelétrico localizado na escada é ligado a um computador, que conta a subida de passageiros e deduz os passageiros que descem, a fim de o motorista se manter ciente do número de assentos disponíveis no andar superior.

Os cariocas também estiveram presentes ao II Rallye de Serra Negra. Na foto, os Srs. Aristóteles Cordeiro e e Antônio Sérgio Moreira, recebendo seus respectivos troféus das mãos do Sr. Artur Mondim, organizador da prova.

dupla de paulistas vence o "II rallye das flôres"

Uma dupla paulista, tripulando o carro n.º 31 — Paulo Dante e Geraldo Luís Siqueira — classificou-se em primeiro lugar, com 63 pontos perdidos, no II Rallye de Serra Negra — promovido pelo Volkswagen Clube em colaboração com a SONAVE (revendedor autorizado naquela cidade) e Bosch, cobrindo o percurso São Paulo-Serra Negra, numa distância aproximada de 220 quilômetros.

Dois cariocas — Alberto e Gilberto Acar, carro n.º 6 — com cinco pontos de diferença dos vencedores, chegaram em segundo lugar. Uma dupla feminina, formada por Irene Maria Beck e Irene Zulfelatto, obteve o 6.º lugar, à frente de seus esposos, Peter M. Beck e Aurélio Zulfelatto, que, no carro n.º 28, obtiveram somente o 9.º lugar.

I torneio de rallyes

A prova, aberta apenas para veículos da linha Volkswagen, foi a primeira válida pela disputa do I Torneio de Rallyes, promoção que compreende três provas. No dia 17 de junho, será realizada a segunda prova do torneio — o I Rallye das Montanhas, entre São Paulo e Campos do Jordão. A última competição, sem data fixada, deverá ser realizada ainda no terceiro trimestre dêste ano: II Rallye das Flores — São Paulo-Poços de Caldas — num trajeto aproximado de 300 quilômetros. O vencedor das três provas ganhará como prêmio NCr$ 1 mil. A Bosch dotou a competição com um total de NCr$ 2.500 para serem distribuídos entre os melhores colocados.

classificação

A classificação geral do II Rallye de Serra Negra, por pontos perdidos, foi a seguinte:

Lugar	Pilôto	Navegador	Carro n.º	p.p.
1.º	Paulo Dante Matinelli	Geraldo Luís Siqueira	31	63
2.º	Alvaro Acar	Gilberto Acar	6	68
3.º	Reginaldo Finotti	Luís Fernando Mondin	4	74
4.º	Eurízio Pallavidino	Franco Consoni	44	117
5.º	Romildo Sérgio Ceppo	Hiraschi Munechika	27	147
6.º	Irene Maria Beck	Irene Zulfelatto	14	156
7.º	Aristóteles Cordeiro	Antônio Sérgio Moreira	2	162
8.º	Klaus Matrovitz	Luís O. A. Simões	55	235
9.º	Peter M. Beck	Aurélio Zulfelatto	27	289
10.º	Rubens Russowsky	Gunther Eberhardt	39	301
11.º	Luís O. M. Machado	Antônio Carlos Pagiaro	32	351
12.º	Arthur Mondim	Francisco Pierni	50	741
13.º	Hubertus C. Filho	Decimo M. Júnior	43	891
14.º	Bernardo S. Dantas	Carlos E. Calzo	19	1053
15.º	Udo Stellfeld	Bruno W. Klaussner	37	1067
16.º	Jan Balder	Alfred Maslowsky	46	1112
17.º	Paulo E. Lacerda	Vicente Carlos Rizzo	7	1392
18.º	Ari Sokolovsky	Léa Brickmann	25	1431
19.º	Marlene Diamante	Andra S. Szarukan	22	1448
20.º	Egon Drygalla	Jurgen Hein	12	1815
21.º	Hilde Lohrer	Alexander Lohrer	18	2520
22.º	Daisy Moritz	Renato M. Tichauner	8	2976
23.º	José Ivo Leite	Evaneti Sousa Leite	54	3267
24.º	Horst Schupp	Dieter Schupp	58	3274
25.º	Franz Karl Gruber	Ricardo Schmidt	41	3305

Os carros acima, fotografados no interior de um concessionário de serviços Willys, são parte da frota que irá constituir o mais nôvo serviço público da Guanabara. O Aero Willys, 2600 foi escolhido pela Frota Guanabara para a implantação de um serviço de transporte de passageiros que embarca e desembarca no Aeroporto Santos Dumont, Rodoviária Nôvo Rio e no Cais do Pôrto. A escolha dos veículos em questão, segundo informação da emprêsa concessionária, se deveu ao fato de que, em se tratando de carros da linha normal do fabricante, proporcionarão maior comodidade e melhor tratamento aos passageiros.

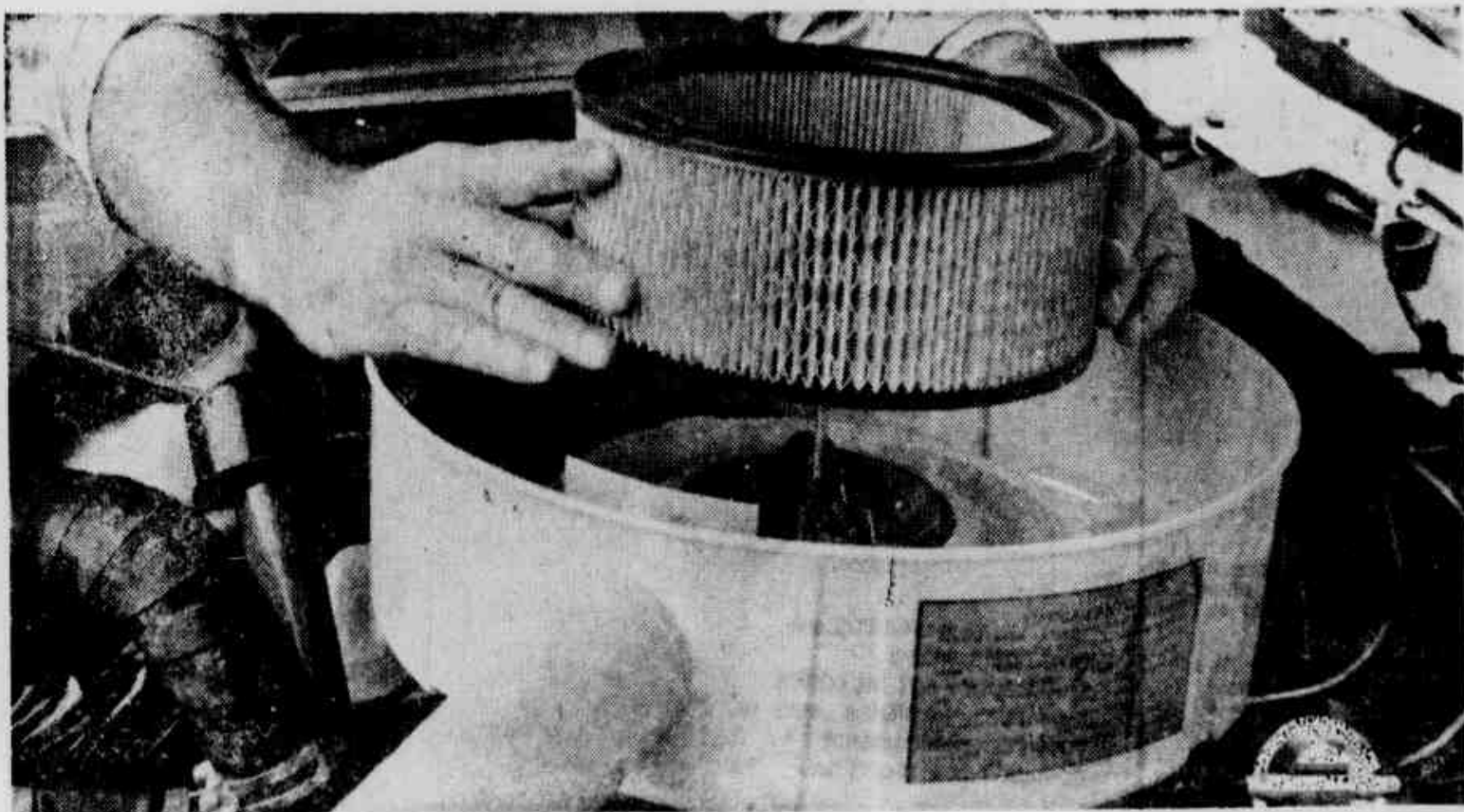
carro para cada grupo de 12 pessoas: s. paulo

Registrando aumento do número de veículos em circulação, em relação ao anterior, a cidade de São Paulo possuía, a 31 de dezembro de 1966, um veículo em tráfego para cada grupo de 12,5 habitantes. Com uma frota de 355.346 unidades motorizadas, em 1965 a taxa era de 13,7 pessoas por veículo. Em 1966, para uma população estimada em 5,2 milhões de habitantes, foram licenciados ...... 416.029 veículos pelo Departamento Estadual de Trânsito (DET), superando de 17,1% o total do ano anterior. O maior índice de crescimento — da ordem de 43,24% — foi registrado em relação aos veículos de carga, que somaram 45.702 contra 31.905 em 1965. O aumento da participação dos veículos nacionais na frota paulistana, constitui ponto de destaque: 76,2% dos carros particulares são brasileiros. A liderança de licenciamento e participação na frota é mantida por um produto nacional: o Volkswagen representa 36,2% no total das 169 marcas registradas na 7.ª Secção da DET para veículos de todos os tipos, incluindo carga, ônibus, experiência e moto-reboques. Na rubrica particulares, essa mesma marca soma 44,54% de todos os veículos licenciados e 58,17% entre os carros de fabricação nacional. Os veículos de carga somaram 45.702 com uma participação de 11% no total da frota e os de aluguel (5,64%). Há em São Paulo um taxi para cada grupo de 2212 habitantes. Ônibus, motocicletas e outros, incluindo aprendizagem e experiência, além dos carros oficiais (5.073) completam a frota em circulação na capital paulista.

marcas e preferências

Marcas, já extintas, continuam sendo licenciadas. Dez delas, registradas em 1965, "não emplacaram 66". Mas outras 57 apareceram para permitir 169 marcas catalogadas, contra 122 em 1965.

O quadro estatístico abaixo revela as 10 marcas de maior preferência dos paulistanos, no ano passado, na rubrica de particulares.

	Marca	
1	Volkswagen	144 409
2	Chevrolet	[illegible]
3	Aero-Willys	[illegible]
4	DKW-Vemag	24 345
5	Renault	[illegible]
6	Ford	16 445
7	Willys (utilitário)	14 [illegible]
8	Simca	14 [illegible]
9	Dodge	[illegible]
10	Mercury	[illegible]

gálaxie tem filtro de ar tipo sêco

O perfeito funcionamento do filtro de ar do automóvel evita a entrada de impurezas no interior do carburador. O filtro é uma autopeça vital e de máxima importância para o trabalho apurado do motor do carro. A Ford, na produção do Galaxie, optou pelo filtro de ar tipo sêco, ao invés do tipo banho de óleo, comumente usado nos carros de passeio do Brasil. A fábrica acredita que assim protege melhor o componente onde se realiza a carburação da mistura ar-gasolina, daí a preferência.

aviação & turismo

ayrton costa

novidades na exposição de paris

Mais de 150 companhias aeroespaciais cooperam com o govêrno para montar, na Exposição Aeronáutica de Paris, a realizar-se de 26 de maio a 4 de junho próximos, o maior "stand" britânico jamais apresentado em qualquer acontecimento do gênero no estrangeiro.
Na qualidade de segunda maior produtora do Mundo Ocidental de aviões, motores aéreos, mísseis, eletrônica, equipamento de aviação e de pesquisa espacial, a indústria aeroespacial inglêsa irá a Paris neste ano disposta a mostrar tôda a faixa dos seus produtos e, especialmente, a contribuição que vem prestando a numerosas companhias internacionais e fôrças aéreas do mundo.
O ponto mais importante do esfôrço britânico será um extenso centro de informações. Alojará exposições especiais, cinema, sala para discussões comerciais, salão de recepções e acomodações especiais para as autoridades e convidados. Em um parque situado em frente ao centro, diversas firmas exibirão mísseis, radares e equipamentos. A exposição interna ilustrará particularmente as contribuições britânicas à aviação, destacando os seus "primeiros", como aterrissagens cegas, decolagens verticais e a invenção do radar e do motor a jato.
Quase todos os aviões civis e militares britânicos serão mostrados ao público. Variarão êles de aparelhos leves de esporte a jatos internacionais. Os aparelhos serão exibidos ou no chão ou no desfile aéreo dos dois últimos dias. Uma das principais atrações será um modêlo em tamanho natural do supersônico anglo-francês "Concord".

"avros" para a varig

Já executado o plano de padronização da frota destinada às linhas domésticas, a VARIG comprou à Hawker-Siddeley Aviation, dez aeronaves turbo-hélice do tipo "Avro-748", modêlo 235, cujas características, as mais interessantes, fazem, dele, o avião ideal para substituir o DC—3, em rotas onde as etapas curtas e a precariedade dos campos exigem qualidades especiais de resistência dos aparelhos.

A manobrabilidade do SS—748 em campos não pavimentados permite ao avião transportar pesadas cargas a partir de pistas curtas. A robustez do aparelho e facilidade reduzem ao mínimo, os custos de manutenção.

O contrato de compra foi assinado em Londres, pelo sr. Erik de Carvalho, presidente da VARIG e Sir Harry Brodhurst, representando a Hawker Siddeley, os quais, na ocasião, expressaram, em nome de suas organizações, a alta significação do acontecimento. O ato contou, ainda, com a presença de outros representantes da alta administração da fábrica, dentre os quais o seu diretor-regional para o continente, sr. B. F. W. Tull e, pela VARIG, os srs. Fernando Hugpel de Oliveira — do Serviço de Imprensa, e Antonio Rodrigues Malta; Carlos João Alff e Ubirajara Battisto, representando, respectivamente, as oficinas da emprêsa, no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e São Paulo.

"curso de pilôto civil"

Em atenção à carta que nos enviou o sr. Valmir do Carmo, de Ilhéus, na Bahia, damos, a seguir, em linhas gerais, as informações necessárias, para o curso de pilôto civil.

É necessário a todo candidato para seguir a carreira de pilôto, fazer, inicialmente, o Curso de Pilôto Privado, depois um estágio para Comercial e, finalmente, Linha Aérea, que o qualifica para as funções de Comandante. Os cursos são ministrados pela Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil (EAPAC), que funciona, atualmente, na Avenida Marechal Câmara 210 (sobreloja), com professôres altamente especializados. As aulas são diárias e o programa teórico pré-estabelecido, consta de cinco matérias, que são: Aerodinâmica, Motores, Navegação, Meteorologia e Regulamentos.

Para as aulas práticas, tem o candidato que inscrever-se como sócio em um Aéro-Club qualquer, sendo os mais próximos da Guanabara, localizado em Nova Iguaçu, Macaé, Volta Redonda, Rezende e Juiz de Fora. Para associar-se a um Aéro-Clube (que, aliás, necessitam da atenção imediata do Govêrno, pois estão se acabando com grande velocidade) é preciso: fotocópia autêntica do certificado de reservista, para os maiores de 21 anos; certificado de alistamento militar, ou autorização paterna para os menores de 21 anos; atestado de bons antecedentes do IFP; seis fotos 3 x 4; pagamento de uma jóia variável, igual ou inferior a 60 cruzeiros novos; além da mensalidade normal; pagamento das horas de vôo necessárias; exame de saúde, feito no ISCP do Ministério da Aeronáutica, mediante ofício do Aéro-Club.

Completando o curso o candidato é inscrito na DAC, para os exames teóricos em data prèviamente marcada e, se aprovado, terá seu breuet. Daí, poderá matricular-se na própria EAPC, para o curso de Pilôto Comercial, se possuir o diploma do curso ginasial ou equivalente e apresentar um mínimo de 200 horas de vôo.

Concluído o curso de Pilôto Comercial, estará apto a cursar o Curso de Linha Aérea, tendo por principal exigência, o certificado de conclusão de curso científico e o mínimo de 1500 horas de vôo. Muitas companhias de aviação preparam seus próprios pilotos e, para conhecer as exigências dêsse curso, é conveniente que o candidato escreva para a companhia que pretenda ser pilôto. Ela lhe poderá fornecer maiores detalhes para a sua admissão para o curso.

salvador na loja da vasp

Com a finalidade de dar maior confôrto aos passageiros, a VASP reformou sua loja de passagens da Rua Santa Luzia, com remodelações totais em suas instalações.
Foram adaptadas mesas-executivas de jacarandá em forma de balcão triangular e cadeiras funcionais, instalados interfones, que permitem ligações diretas com o setor de reservas com interferências, com atendimento imediato ao passageiro e, como destaque turístico, há, para decorar a loja, uma bonita paisagem de Salvador, com impressionante vista da cidade, em que o Elevador Lacerda aparece em primeiro plano.
Vale a pena uma visita, nem que seja para apreciar a bela Capital baiana.

notícias

● — De parabéns nosso amigo Guido Sonino, pela magnífica promoção da ALITALIA, com a Ginkana *Flecha Alada*, ontem realizada. Por motivos de ordem técnica não pudemos publicar, hoje, o resultado da promoção. Entretanto, na próxima "Aviação & Turismo", daremos reportagem completa, com detalhes pitorescos, ocorridos com os concorrentes, (mais de cinqüenta) agentes de turismo, funcionários de outras companhias de aviação comercial e jornalistas especializados.

● — Cêrca de 300 carros Aéro-Willys 2600, modêlo 1967 estarão, em breve, circulando pela cidade, integrando a frota de uma nova concessionária de transportes coletivos: a Frota Guanabara. Os veículos, dos quais 50 já se encontram na Guanabara, fora os equipamentos de rádio-comunicação de que serão dotados, obedecem à linha normal de fabricação da Willys. Os carros, por suas características normais tornaram dispensável a introdução de qualquer melhoramento a fim de serem incorporados nêsse tipo de serviço e, além do transporte de passageiros que venham a embarcar ou desembarcar no aeroporto Santos Dumont, Galeão, Rodoviário Nôvo Rio e no Pier da Praça Mauá, poderão ser utilizados, também, em solenidades, excursões ou viagens interestaduais.

● — O *poderoso* esquadrão de futebol da AEROLINEAS ARGENTINAS vai ser inscrever para participar do "II Torneio de Peladas" promoção do JORNAL DOS SPORTS e da ESSO. Segundo o Carlos Medeiros, o primeiro lugar do Torneio já tem dono...

● — A Agência Mantiqueira de Passagens, de Juiz de Fora, no Estado de Minas, está vivamente interessada em ingressar na IATA. Segundo seus diretores, a Agência Mantiqueira está passando por uma fase de grandes possibilidades no Estado de Minas e, por isto, necessita estar filiada àquele organismo internacional. Aliás, já consultou a um advogado especialista em IATA, no Estado da Guanabara, para tratar, imediatamente, do assunto.

● — A Agência Bel-Air, anunciando o *Safari-Tour*, em conjunto com a BUA-British United.

● — Tudo o que tem sido feito ùltimamente no mundo, em matéria de motores à jato está sendo mostrado nos centros aeronáuticos brasileiros pelo engenheiro britânico, James Melvill, enviado especialmente ao Brasil pela Rolls-Royce, para uma série de conferências. Nesta semana irá ao ITA, de São José dos Campos.

● — A IBERIA — Linhas Aéreas de Espanha, está terminando a construção de nôvo hangar em zona industrial de Barajas, Madri, cuja viga mestra foi colocada em 19 de dezembro último. Este gigantesco hangar metálico — um dos maiores da Europa — será destinado ao estacionamento dos grandes reatores e foi preparado para que possa ser utilizado pelos Jumbo-Boeing 747, com capacidade para 460 passageiros, que entrarão em serviço num futuro próximo e, dos quais, a IBERIA tem prevista a incorporação de várias unidades à sua frota.

parque de diversões

mister eco

duas histórias de domingo

Jorge Vilar, o Picuca, foi à festa elegante em residências grãfina. Noite de muito calor. O uso do summer já estava ultrapassado, mas o Picuca preferiu o confôrto ao esnobismo: meteu-se no *summer*.

Boêmio que se preza há de fazer esticada nas boates quando a festa se acaba. Picuca vem de uma boêmia da época dos cassinos, é personagem atuante, até hoje, das noites cariocas, com o velocímetro muitas vêzes rodado. Picuca saiu da festa e foi dar a esticada.

O Top Club estava com poucos dias de inaugurado. Era casa que nascia com a pretensão de liquidar a fama e a tradição do Sacha's, o que lhe valeu vida efêmera e melancólica. Havia o interêsse entretanto, de se conhecer o Top Club. Picuca foi à boate do Lido, recebido à porta com tapinhas austríacos do Barão Stuckart, que lhe elogiou o *summer*.

Entrou, ficou de pé, olhou o salão repleto. Fêz tomada de campo, e, de mesa grande de pista, lhe veio um aceno amistoso. Era o Sr. Walther Moreira Salles. Picuca conhecia o banqueiro apenas de vista, mas aquêle cumprimento tão efusivo lhe deu alegria, prevendo a possibilidade de, se necessário empinar um bem nutrido papagaio.

Picuca continuou de pé à entrada do salão, exibindo o seu *summer* muito branco e cumprimentando um e outro que passavam, conhecido e querido que é de muita gente. Mas o cumprimento do sr. Walther Moreira Salles não lhe saía da cabeça. Olhou de nôvo para a mesa. E outra vez o sr. Walther Moreira Salles lhe acenava, agora com os braços abertos. Picuca pensou com os botões do seu *summer*:

— Que quererá o Walther comigo?

Tantas saudações já lhe davam a intimidade de chamar o banqueiro de Walther. Disfarçou com ar de namôro à distância, e, mais uma vez, olhou de soslaio. O banqueiro tinha também os olhos fixos nêle, e chamou-o para a mesa.

Picuca foi lá, sorrindo o sorriso da importância. Até então de pé, que não havia lugar vago na boate, ia sentar-se à mesa do sr. Walther Moreira Salles. Ajeitou o *summer* e aproximou-se do banqueiro com mais intimidade ainda:

— Tudo bem, Walther?

E o banqueiro, muito irritado

— Como é, você vai ou não vai trazer o gêlo?

Marília Medalha, cantora que, no "show" do Zum-Zum, procura ser merecida a comenda que traz no nome.

Estamos, eu e Joel Silveira, na varanda do Hotel Fragata, em Paquetá. A manhã é de sol gritante e Adamastor Duarte dos bons que já se foram para deixar saudade bonita, é o dono da casa e o anfitrião. Adamastor sabe de coisas. Sabe de um delicioso peixe cru, cujo segrêdo, como a fórmula da Coca-Cola, só dividiu com poucos. O mestre-cuca seu Antônio, por exemplo.

O peixe cru representa importante papel nesta manhã de sol pelando, como bate-bola para um uísque que cai com a serenidade e a pureza do orvalho. Adamastor Duarte jamais recepcionou com uísque que não fôsse de garantir uma manhã tranqüila. E se assim é, não temos por que cerimoniar. Vamos a êle.

Eis, porém, que chega um mensageiro trazendo intimação do Carlos Renato. O colunista reside na ilha e a intimação vem cazada em têrmos irretorquíveis:

— Estou esperando para um uísque aqui em casa!

Eu e Joel Silveira olhamos o peixe cru, olhamos o uísque do Adamastor com uma pena dos diabos, mas que fazer? Foi Joel quem dedecidiu:

— Ninguém me intima impunemente. Vamos ver de perto êsse uísque.

E partimos a pé, pelas ruas ensaibradas da ilha, do gênero anticiclista que somos. Carlos Renato é muito conhecido em paquetá, todos se conhecem na ilha, e o primeiro que passou por nós recebeu a pergunta:

— Onde mora o Carlos Renato?

— Ali. O senhor vai em frente tôda a vida, passa pela praia por uma pracinha e dobra à direita...

Pra quê? Joel Silveira interrompeu o informante e protestou:

— Não dobro. Sou homem de esquerda. Não dobro nunca à direita!

E ficou pé. Cheguei à casa do Carlos Renato sozinho. Uma hora depois, Joel Silveira despontou na esquina da rua, suado e arfando como um andarilho na etapa final. Deve ter dado dezenas de voltas na ilha e percorrido muitos quilômetros. Mas não dobrou à direita.

Odete Lara, tôda essa beleza é dela. Sucesso seu disco de nome "Reencontro".

de ôlho na terê

fernando lobo

aquela môça, minha filha

A môça era bonita somente, mas queria entrar para a televisão. Seu sonho não era pequeno, mas de quando em vez se perguntava se sabia cantar, representar como Iona Magalhães e ela mesma respondia um não suicida.

Aquela beleza de corpo, um palmo de rosto dos mais certos, também não serviam para ser de perguntas, pois tinha voz muito aguda e um "r" que ela trocava pelo "g" desde de pequenininha.

Então — há sempre um homem interessado nesses talentos físicos — foi feita a tentativa para a môça ser bailarina, não de ponta que requeria curso e ela não tinha paciência com essas coisas de horários certos, e sim de "iê-iê-iê". E sabe que deu certo. Em todos os programas onde um bando de guitarras elétricas espalharam música naquele apoio ao môço cabeludo, a môça dança em segundo plano. Com ela, algumas outras. Agora mesmo assisto a um dêsses programas, que não é dos curtinhos e sim dos que trazem um animador gritador e um punhado de cantores a serviço dos seus discos e de seus nomes novos. Fico olhando a ginástica, as contorsões variadas que ela exibe cada número apresentado. Vez ou outra a câmara é mais amiga e lhe dá um rápido "close". No mais, são passagens rápidas da môça dançando, requebrando, agitando braços, numa maratona coreográfica, que não é mole.

Roupa justa, cabelos seguros, ela é mais uma presença para o auditório do que para os que estão em casa que dependem do ôlho da Câmera. Então a gente fica pensando quem pode ser aquêle bando de criaturas tão novas e tão belas, que por preço ignorado se apresentam todos os dias, numa exibição mais que anônima. Pode ser Shirley ou Zaida, Marlene ou Dayse, mas o "slide" lhe nega êsse cartaz.

Bailarinas anônimas das televisões, sombras, silhuetas, molduras dos grandes cartazes, eu louvo a sua beleza! Louvo uma beleza de tenacidade e preparo físico, e principalmente o desprendimento que carregam, na caminhada anônima que nem lhe dá a alegria de serem apontadas na rua. Tem sim, cada um o seu "ibope" certo: das mamães que está sempre em casa, ôlho firme na tevê a resmungar de olhos molhados: ela, hoje, dançou como nunca!

pelos canais

José Brasil Camoio e Maurício Paiva foram os responsáveis pelo magnífico programa sôbre a noite carioca envolvendo com entrevistas e muita música, com tôda a turma que está no "show" do "Zum-Zum": "Esses Moços de Letras & Música". * Moacyr Areas está dirigindo uma equipe de jornalistas de grande classe: Glauco Fassheber, Luís Mendes, Eloá, Anita Taranto, Amaury Monteiro, Carlos Chagas e mais Léo Batista que acaba de voltar a TV-RIO. * Sérgio Pôrto já estreitou no Canal 6. Um programa muito do caprichado e com muita coisa para ver às quintas-feiras, às 20,30. * E Chris Montez está chegando. Marcada a data de 22 de sua presença em São Paulo. * E os jornais anunciam com letras gordas a nova contratação de Roberto Carlos! Não creio que a Record o perca. Sou muito mais Paulinho de Carvalho. * José Ribeiro, relações públicas da BUA nos enviando jornais inglêses. Grato. * Também a "Pilot Pen", de São Paulo nos mandando uma caneta muito funcional. Apesar do rôxo da tinta, que não é côr alegre, fico muito grato. * Ronnei Von está vendendo 30 mil "praças" por dia! * **RECADINHO:** Continuo sem receber material informativo das estações de televisão. O mais fácil é enviar para: Barão de Ipanema 115 — apto. 403. * As fãs cariocas de Ronnie estão fazendo convocação para ir recebê-lo no próximo dia 20 no aeroporto Santos Dumont. O artista está sendo esperado por um Willys, gentilmente oferecido pela Campo Grande Automóveis. * Cêrca de 2 mil convites estão sendo distribuídos para a festa Ronnie Von, no Clube Federal.

ponte aérea

Ora, que o assunto alto mesmo é o lançamento do disco Sinatra Jobim. Isso vai ser no dia 20, tôda gente sabe. O que pouca gente deve saber, é que vai haver uma verdadeira corrida para adquirir o tal disco e, tanto assim, que quem tem sua loja de compra está fazendo reservas, pois a CBD, mesmo largando 50 em um dia, vai ter que rebolar para dar vencimento à procura. * Enquanto isso, Nara Leão voando calmamente para Belo Horizonte e Gilberto Gil para Recife, enquanto Chris Montez, afirmando que chegará em São Paulo, dia 22. Já se foi o tempo em que o Rio era a praça primeira para os astros e estrêlas famosas. Agora é São Paulo, pois é lá que está a grana alta. Depois de São Paulo e Santos é que virá ao Rio, se vier. * Nesta altura dos trabalhos Elis Regina embarcou mesmo para Caracas ficando lá até o próximo dia 19.

A esta altura já estreiou, pois era 13 a data marcada. * E há um grande sussurro em tôrno da transferência de Roberto Carlos da Record para a Bandeirante. Vamos tocar um fio para o amigo Paulinho de Carvalho e saber qual o bicho que vai dar. Com licença, pois vale ficar:

de costas

Para todo e qualquer programa que tem um animador que fala de improviso e principalmente aquêle que traz o anunciante, a família do anunciante, os amigos do próprio, num elogio rasgado de quem suplica não lhe tirem a comissão. E hoje é dia de ter muitos. Cuidado! De costas que a coisa não vai. Não vejam TV-Turismo. (4)

de frente

Taí vale ver de nôvo o nosso Murilo Nery com o seu "Rio Hit Parade" às 11,15 na TV-Rio. Ruy Viote trabalhando de com fôrça e planificando coisas boas com Carlos Manga. Depois eu conto o que foi o nosso "bate-papo" sexta-feira última. Mas o grande musical está no Canal-6: Prá Ver a Banda Passar e é cedinho: 18 horas. Sem passar pelo "Risolândia", espere e veja um bom película no Excelsior: às 20,30. E depois há muito futebol pra quem é dêle.

terceiro de angélica

"Angélica e o Rei" é a co-produção Francos Filmes, que os Cinemas Condor, Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote vão apresentar, a partir de amanhã, no horário normal (2, 4, 6, 8, e 10). Com a mesma suntuosidade e a mesma grandiosidade do primeiro filme da série, surge mais essa aventura de Angélica, que continua bela mas em perigo de vida. Michele Mercier e Robert Hossein, num Eastman Color dirigido por Bernard Borderie.

mark damon de mocinho

Johny Yuma, famosa figura do oeste americano, voltará às telas do cinema carioca a partir de segunda-feira, em apresentação da Fama Filmes. Trata-se de um tecnicolor que traz em seu elenco Mark Damon ao lado de Rosalba Neri e Fidel Gonzalez. O enrêdo conta a história do assassinio de um tio de Johny Yuma que passa a fita a perseguir o autor do crime. Segunda-feira no Opera, Caruso, Rio e Alfa, proibido até 14 anos.

"cidade do mêdo"

Segunda-feira, nos três Art-Palácio será apresentada a produção da Allied Artists. É mais um filme de aventuras sob a direção de Peter Bezencenet, numa produção conjunta de Sandy Howard e Arthur Steloff. No elenco parecem Terry Moore, Paul Maxwell e Marisa Mell.

drama de amor

"A Fuga do Presente" é uma produção italiana para a Fox, que tem a direção de Paolo Spinola. Enrico Maria Salerno participa desta película como artista convidado onde são estrêlas Giovani Ralli, Anuk Aimé e Paul Guers. Conta a história da angústia de uma mulher que busca o amor até no próprio sexo, em busca da felicidade, que acaba por não encontrar. Segunda-feira, no Copacabana.

um de "ballet"

O Ballet Real de Londres, filmado em tecnicolor, apresentando entre outros números o Lago dos Cisnes. Como estrêlas estão Margot Fonteyn e Michel Somes. É produção e direção de Paul Czinner. Além dos dois grandes astros vêm no elenco também: Julia Ferrow, Rosemary Lindsay e Brian Ashbridge. Segunda-feira no Bruni-Copacabana.

história da copa

Segunda-feira no circuito do Vitória, estará sendo exibido o grande documentário sôbre a VIII Copa do Mundo, filmado em Londres, em julho de 1966. Os mais sensacionais lances das grandes partidas disputadas na Inglaterra, com detalhes de rara beleza e montagem de grande efeito. Em Tecnicolor e Tecniscope, o espetáculo tem agradado a quantos já tiveram ocasião de assisti-lo. A fita é narrada em português.

música popular

torquato neto

francis

Uma repentina e inadiavel viagem a Bahia me impediu de assistir a estreia do show "Esses Jovens de Letra e Musica", cartaz atual do Zum-Zum. E, recem-chegado, não pude, até o momento em que redijo esta nota, ir a boate da Barata Ribeiro tirar uma média das opiniões desencontradas que tenho ouvido sôbre a brincadeira. Como o assunto é importante e precisa ser adiado, em vista de certas circunstâncias alheias ao interêsse do leitor, lembrei-me de escrever, hoje, alguma coisa sôbre o mais importante e — de fato — o melhor compositor entre os que soube terem canções apresentadas pelos interpretes do Zum-Zum.

E Francis Hime, companheiro claro, alegre, cordial, irmão de Jobim, Vinicius e Baden, filho legitimo e insuspeito de nossa melhor música popular. Soube de Francis, há algum tempo. Vanda Sá gravou músicas suas no seu elepê para a R.G.E. (1963-64) e outro microssulco — "Seis em Ponto" — lançou um conjuntinho sem maiores conseqüências, do qual o proprio Francis fazia parte (piano), ao lado de Nelsinho Mota e Alberto Haeckl Tavares, entre outros. No I Festival da Música Popular Brasileira (São Paulo, 1965), uma canção de Francis e Rui Guerra, foi, severamente injustiçada: chama-se "Por Um Amor Maior" e quem se lembra sabe o quanto é linda e superior às demais concorrentes. E que Francis só faz músicas lindas. Seus parceiros mais constantes têm feito para êle algumas de suas letras mais bonitas. E eu, que também trabalho nisso, entendo por quê. E muito dificil fazer-se versos interessantes para musicas ruins. E, claro, e sempre facil colocar-se palavras adequadas numa canção que sozinha já e excelente. Exemplos meus, para que não se diga que falo a toa: "Veleiro" (primeiro caso) e "Pra Dizer Adeus", (segundo). Em Francis e seus parceiros, os exemplos serão todos do segundo caso: "Sem Mais Adeus", "Minha", "Teresa Sabe Sambar", etc., etc.

No entanto, em sua tranquilidade de gente boa, Francis Hime e um moço que foge as badalações da vida noturna, e não participa da fofocagem diaria dos que trabalham à noite porque dá mais charme e facilita o "trato" com as mocinhas. Francis e um compositor. Da geração que surgiu com êle aqui no Rio, e o melhor. E eu não juro, mas tenho a impressão que Vinicius tambem acha.

com açúcar, com afeto

E o nome do show que estreia dia 20, no Teatro Princesa Isabel. Um show escrito por Millor Fernandes e Reinaldo Jardim, dirigido por Luis Carlos Miéle e Ronaldo Bôscoli, com Norma Benguel, Rosinha de Valença e o trio de Chico Batera. Ou seja: um espetaculo de boa música popular brasileira.

A foto, foi feita durante um dos primeiros ensaios, quando se tratava da parte musical do show. Mas, alem da musica, teremos no Princesa Isabel, um outro show, cheio de bolações, verdadeira comédia musical, com Norma, Rosinha e Chico Batera mostrando tudo o que podem.

As musicas são de Baden Powell, Chico Buarque, Rosinha, Codo, Caymi, Bach e Pixinguinha. Os arranjos, em sua maioria, de Antônio Adolfo. E o espetaculo, portanto, deve fazer sucesso dos maiores.

IV festival do cinema brasileiro

Teresópolis vai promover a realização do IV Festival de Cinema Brasileiro, festa que aquela cidade vem patrocinando há muitos anos. E uma festa de confraternização de todos os que trabalham no cinema nacional. Diretores, atôres, roteiristas, cenografos, fotografos, criticos e ainda inumeras personalidades da TV, do Radio e do Teatro, estarão presentes. E uma promoção do Departamento de Turismo da Prefeitura de Teresópolis, que promete alcançar enorme sucesso.

O chefe do Executivo Municipal da cidade serrana, Dr. Valdir Barbosa, vem dando todo o apoio da Prefeitura, ao Sr. Amauri Santos, a fim de que êste festival leve a Teresopolis, mais de 100 mil visitantes. Adolfo Cruz, jornalista da Guanabara e quem está chefiando a Comissão Organizadora do festival. Cêrca de 150 convidados serão hospedados nos diversos hotéis da cidade, inclusive no Higino Palace Hotel, onde estará instalado o QG do Festival. Do programa constam gincanas aquática e terrestre, baile, coqueteis, partida de futebol, além da eleição da Rainha do Festival e uma "mostra" de calhambeques organizada pela Prefeitura.

Concorrerão ao Troféu "Dedo de Deus", entre outros filmes: "Marajó, Barreira do Mar" da UCB; "O Anjo Assassino", de Oswaldo Masaiani; "O Menino e o Vento" de Carlos Hugo Christensen e "O Corintiano" de Mazzaropi.

Em **VANTAGENS**

ULTRALAR

vai muito mais além!

VANTAGEM na seleção de marcas

VANTAGEM no crédito sem entrada

VANTAGEM no prazo longo para pagar

VANTAGEM na entrega em apenas 24 horas

VANTAGEM na assistência técnica perfeita

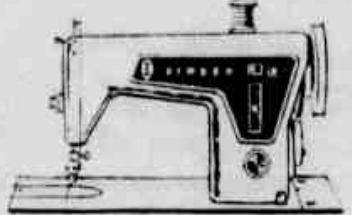
VANTAGEM de melhores preços com

ofertas **ULTRALAR**

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA
De .... NCr$ 621,20
Por .... NCr$ 447,00
em 3 pagamentos de NCr$ 149,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **37,00**
sem entrada

* **FOGÃO COSMOPOLITA BICOLOR**
De .... NCr$ 134,00
Por .... NCr$ 88,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **8,50**
sem entrada

Conheça a Linha de Móveis **bergamo** exclusiva de ULTRALAR, que lança pela primeira vez no Brasil MÓVEIS COM CERTIFICADO DE GARANTIA, 4 Modelos a partir de NCr$ **35,00** mensais - SEM ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI - Standard
De .... NCr$ 230,90
Por .... NCr$ 156,00
em 3 pagamentos de NCr$ 52,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **13,00**
sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - COM MÓVEL
De .... NCr$ 270,00
Por .... NCr$ 174,00
em 3 pagamentos de NCr$ 58,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **15,00**
sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA
De .... NCr$ 379,00
Por .... NCr$ 279,00
em 3 pagamentos de NCr$ 93,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **23,00**
sem entrada

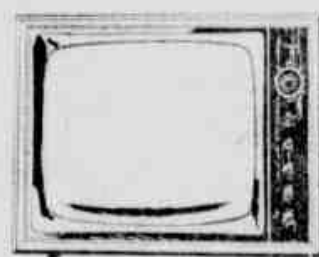
LINHA WALITA

LIQUIDIFICADOR - Perfeição absoluta NCr$ 6,30 mensais

FERRO AUTOMÁTICO NCr$ 4,60 mensais

VENTILADOR .... NCr$ 8,10 mensais

BATEDEIRA - Modelo Jubileu NCr$ 11,60 mensais

ENCERADEIRA ... NCr$ 14,60 mensais

TV SEMP ESPLANADA II - 23"
De .... NCr$ 980,00
Por .... NCr$ 599,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **53,00**
sem entrada

* **FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO**
De .... NCr$ 507,10
Por .... NCr$ 354,00
em 3 pagamentos de NCr$ 118,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **29,00**
sem entrada

* Instalação ULTRAGAZ em prestações mensais de NCr$ 4,50 sem entrada. Serviço ULTRA-rápido.

ULTRALAR

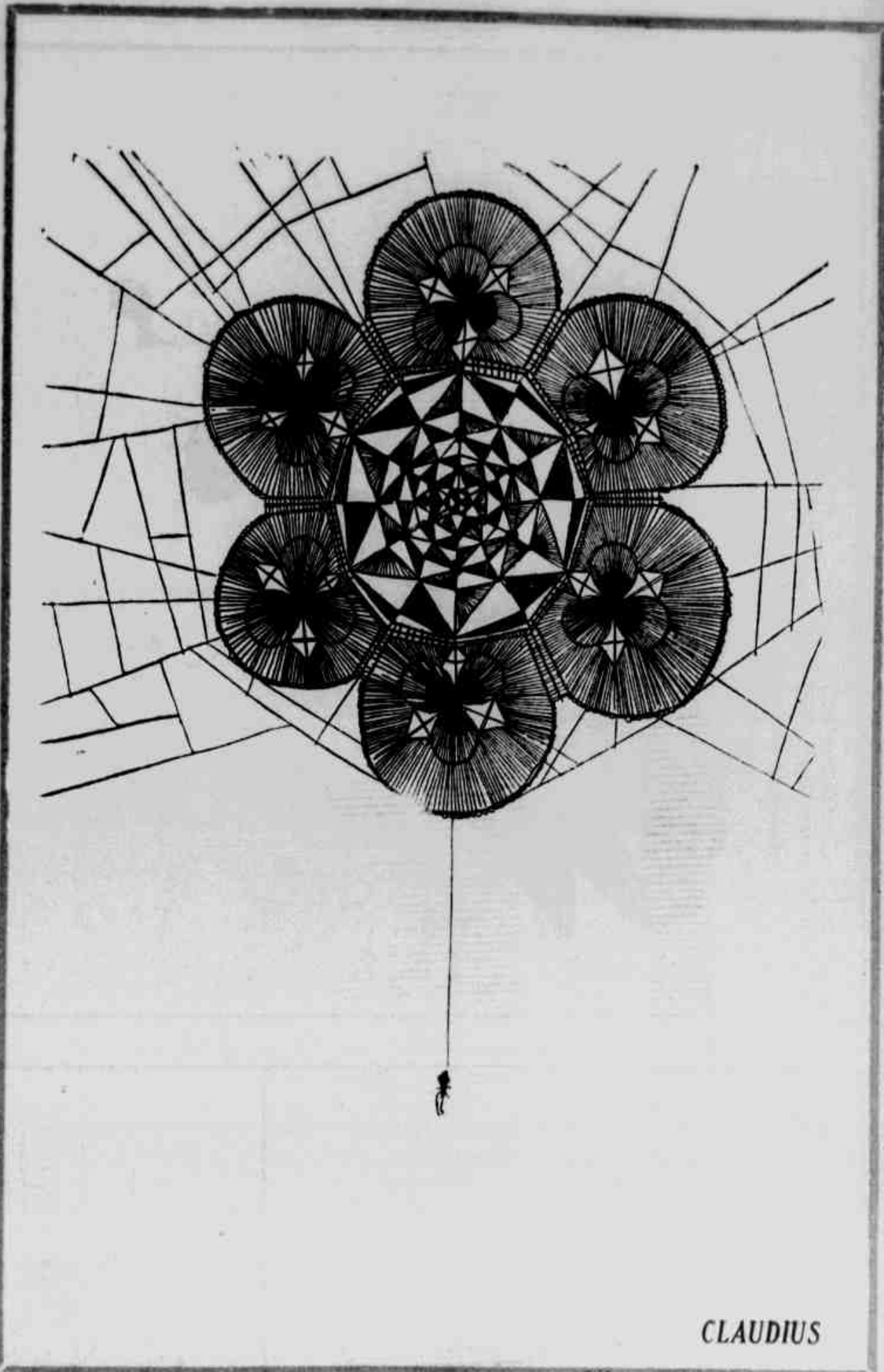
Você compra agora e recebe em 24 horas

CENTRO: Rua México, 168 □ **ASSEMBLÉIA**: Rua da Assembléia, 104-A □ **COPACABANA**: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) □ **BONSUCESSO**: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A □ **MADUREIRA**: Rua Domingos Lopes, 795 □ **PENHA**: Estr. Brás de Pina, 96-A □ **MÉIER**: Rua Arquias Cordeiro, 278 □ **CAMPO GRANDE**: Rua Viuva Dantas, 60 - G e H □ **SÃO JOÃO DE MERITI**: Rua da Matriz, 133 □ **NOVA IGUAÇU**: Rua Otavio Tarquinio, 165 □ **CAXIAS**: Av. Nilo Peçanha, 207 □ **NITERÓI**: Rua José Clemente, 47 □ **BANGU**: Rua Ministro Ary Franco, 25 □ **SÃO GONÇALO**: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo □ **PETRÓPOLIS**: Av. 15 de Novembro, 171 □ **TERESÓPOLIS**: Rua Francisco Sá, 166 □ **NILÓPOLIS**: Av. Mirandela, 58 **e agora também na rua URUGUAIANA, 154.**

CARTUM JS

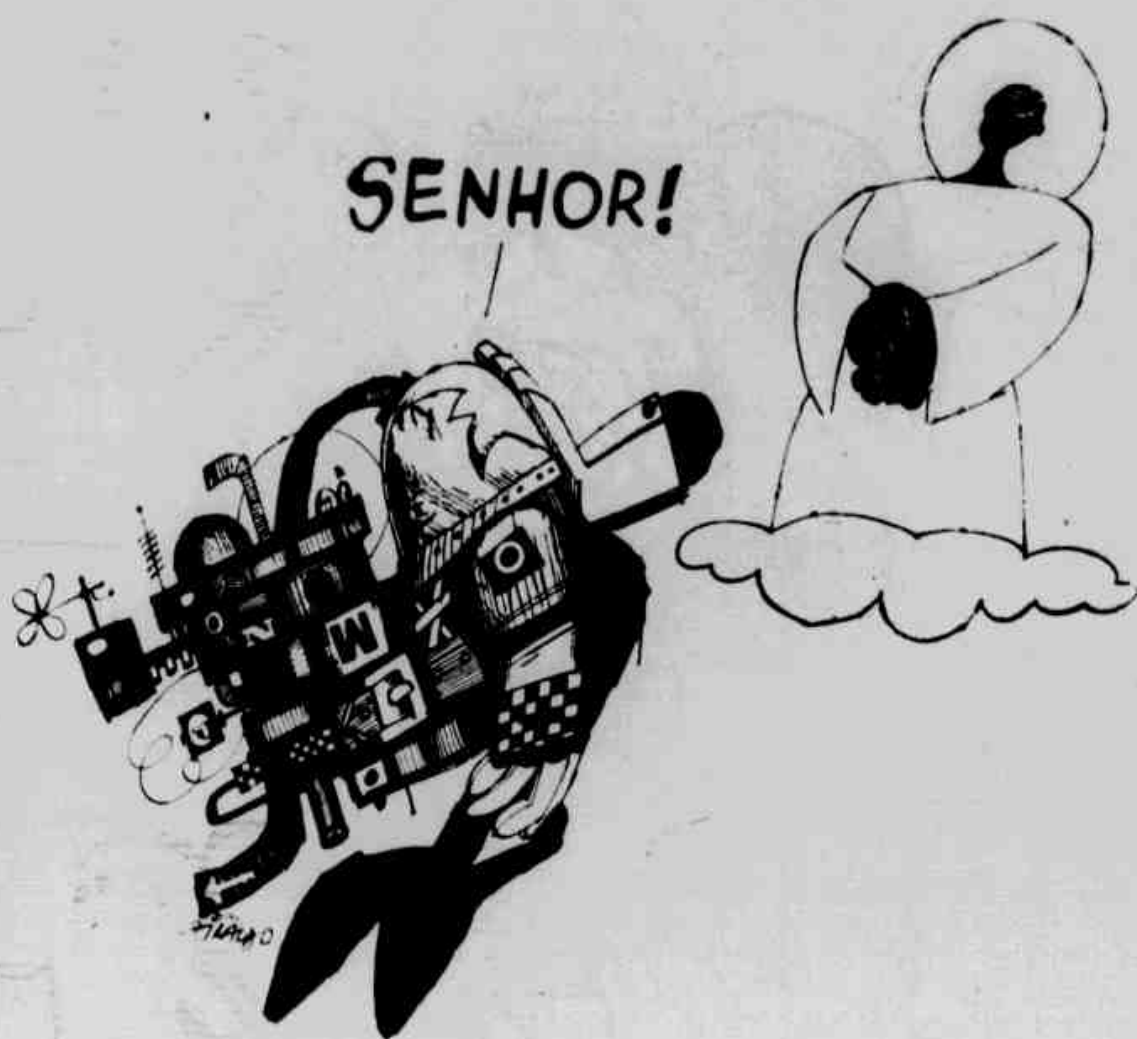
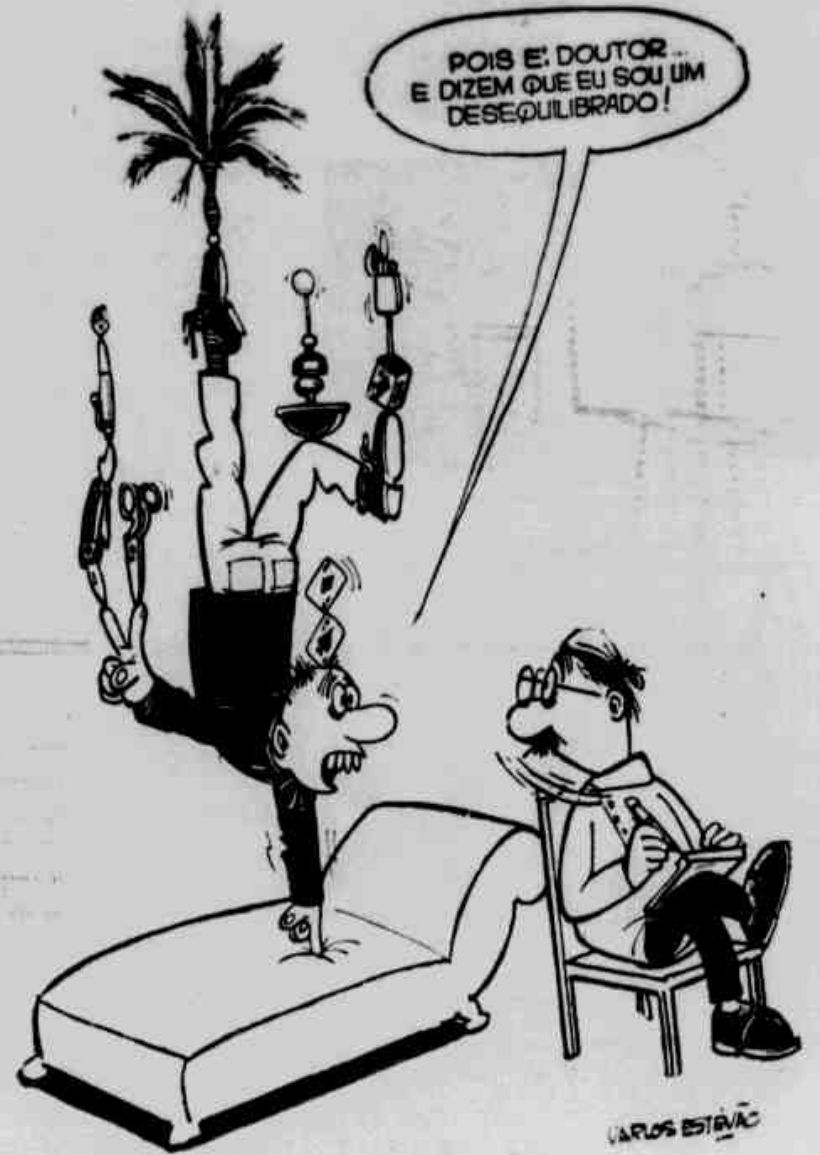
ATENÇÃO: Na parte cor-de-rosa, a coisa anda boa, menos em Belo Horizonte: Pra cada cruzeirense arrependido, dez atleticanos rindo por último.

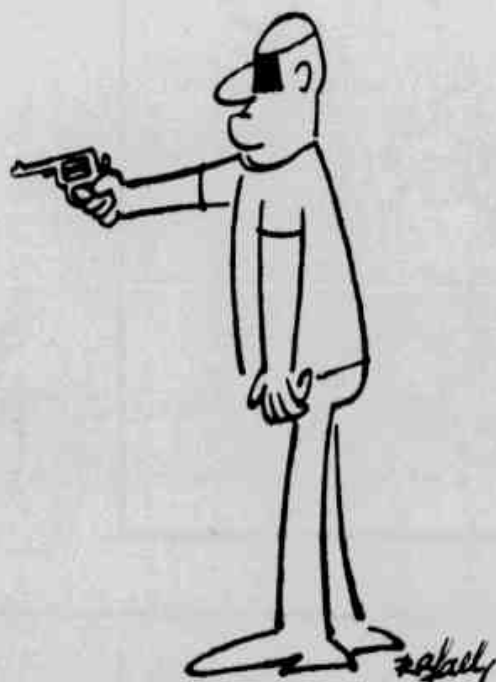
Nosso coelho deixa de comparecer hoje, por estar representando o CARTUM, em Punta del Este.

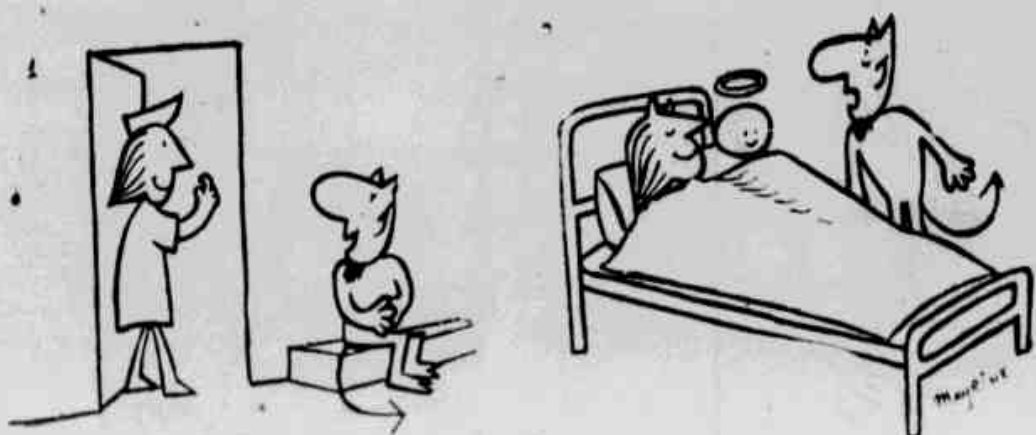
Esta semana estreamos na página 3, o Armando e o Rochinha. O Armando será aquele camarada robusto, bom tomador de chope, gritador corado e simpático, que sabe (e adora) contar uma piada. Rochinha é o que escuta sempre. Todos os dois com o indefectível copo na mão, seja de chope, no Simpatia, seja de uísque em qualquer bar da zona sul. São dois cariocas perfeitos e é, talvez com êles, que nascem as piadas que criaram êste terrível mito de que o carioca é um povo alegre. Nós não os chamaríamos de alegres, mas, êles mesmos criaram para si uma palavra ainda comprometida com o mau gôsto, mas — esta sim — cheia de verdade. O carioca é um gozador! Ri de tudo, da sua própria desgraça. Humor no Brasil é uma questão de oportunidade: basta chegar um Craveiro Lopes (de saudosa memória!), basta um De Gaulle nos visitar, basta um presidente sorrir (ou não sorrir), tudo é razão para virar anedota. Agora, apareceu o Cartum. Nós aqui da redação já podemos informar: aguardem os nossos já fiéis leitores. Aí vem uma legião de humoristas novos que vão surpreender muita gente e encher esta cidade de alegria. Não sei se dizendo alegria estaremos dizendo certo. Se não, aguardem assim mesmo, amigos, por que aí vem uma legião de gozadores!

CLAUDIUS

EDUARDA AINDA NÃO CHEGOU

HENFIL* descobriu que os americanos descobriram *A BABÁ ELETRÔNICA

ZIRALDO

CARLOS ESTEVÃO

O pensador de APPE

RAFAEL

ZÉLIO

O capetinha **MAYRINK**

ARMANDO X ROCHINHA

Rochinha, você conhece a última do Galego?

O galêgo era faroleiro. Não é o que contava vantagem, não. Era faroleiro do farol. Iluminava navio no alto mar. Uma noite, houve uma tempestade daquelas. Um navio naufragou. Morreu todo mundo, menos um herói que veio nadando, nadando, lutando contra a fúria do mar. Aí, êle chegou ao farol, como um louco se agarrou às pedras, foi puxado pelas ondas, lutou, se arranhou, se afogou e conseguiu subir na ilhazinha perdida em pleno mar, salvo, finalmente. Se arrastou até o farol e, desesperado, bateu à porta. O galêgo lá de cima perguntou:

— Que deseja?

E o náufrago, fervendo:

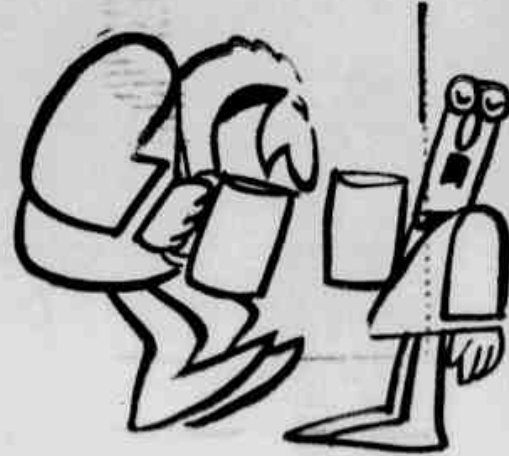
— Nada!!! Vinha passando... vi a luz acesa...

Muito engraçada.

Essa é boa, essa é boa. Escuta. A mulher foi ao juiz e pediu divórcio.

Piada americana

Aí, o juiz perguntou por quê.
Ela disse que era por crueldade. Meu marido me bate.
O juiz perguntou se o marido batia muito.
Aí ela respondeu:
"Tôdas as vêzes..."

Imoral!

Você sabe que a próxima encíclica do Papa vai ter apenas uma palavra?

Qual?

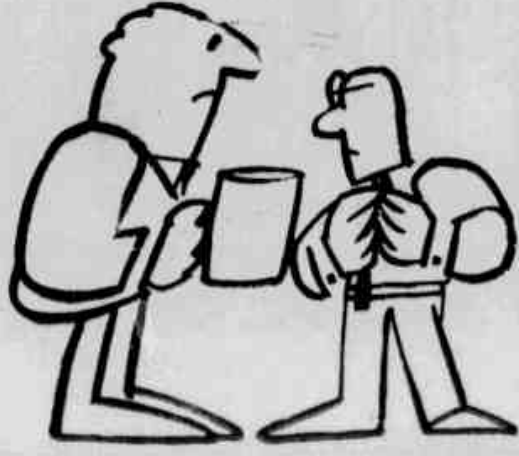
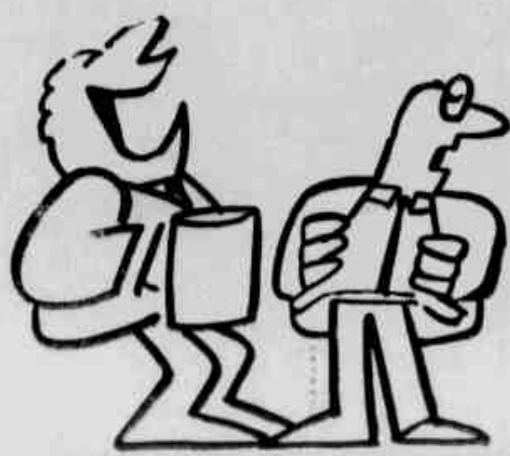
FOGO!

Rl... h, comunista!

Tem outra do Galego.
Êle conseguiu um emprêgo de massagista das vedetas do Fred's. Aí, contou para um amigo.
O amigo perguntou: "Bom dinheiro?"
E êle respondeu: Cinqüenta contos por semana!
O amigo retrucou: "Pouco, hem!?..."
E o galêgo: "Bão... não tou podendo pagar mais..."

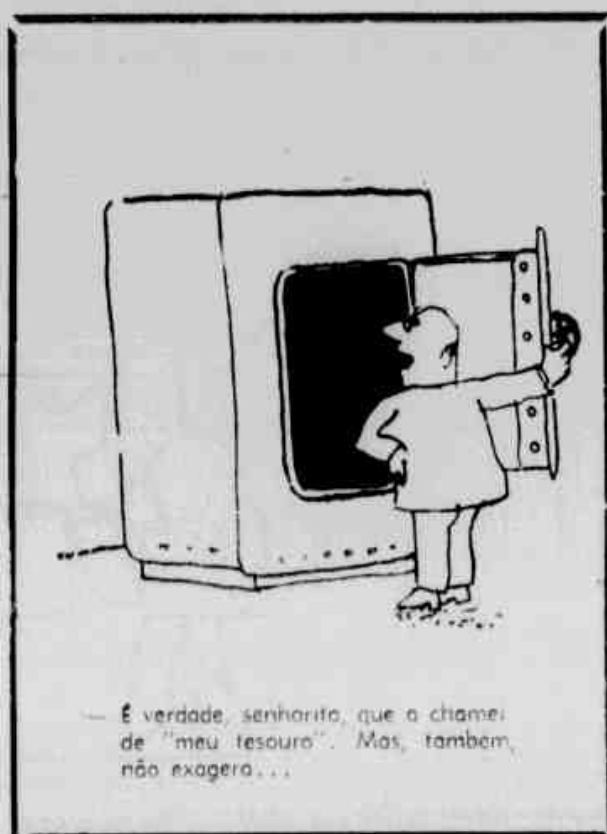
Ô Armando... se o português sair de lá você me avisa, que eu cubro a proposta dêle...

Vou te contar a da solteirona.
Era uma solteirona, até bonitinha, muito pura, muito diretinha.
Um dia, foi ao médico, o médico examinou e informou que ela estava esperando nenêm.
A pobre da solteirona levou o maior susto. "Doutor, eu nunca tive namorado nem noivo, nem tenho amigos homens, nem sei como é que se fica esperando, eu vivo só e pura..."
O médico perguntou então se ela não se lembrava de nada estranho que tivesse acontecido com ela, recentemente.
"Bem", disse ela "mês passado eu quase morri afogada na Barra da Tijuca. Minha sorte é que um salva-vida muito bonzinho, me ensinou a fazer respiração artificial!"

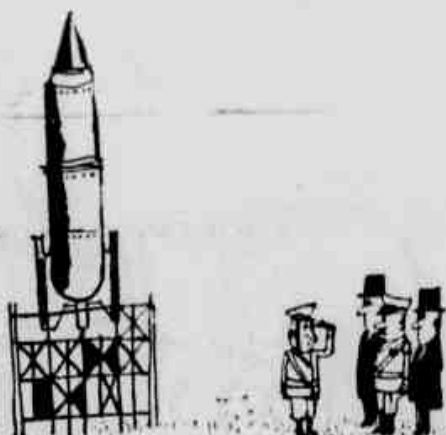
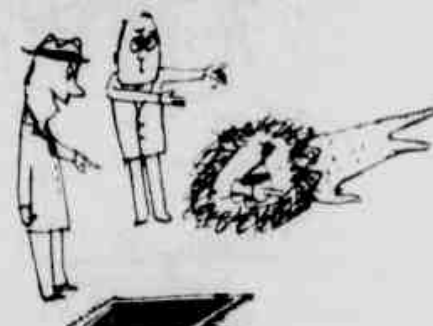
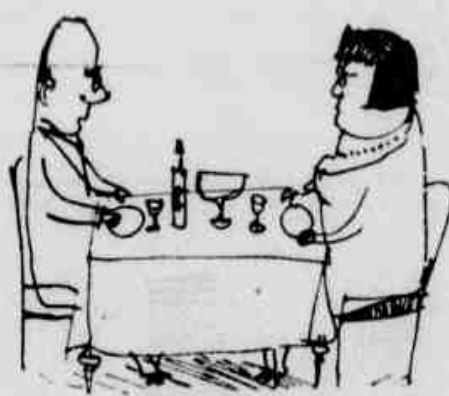
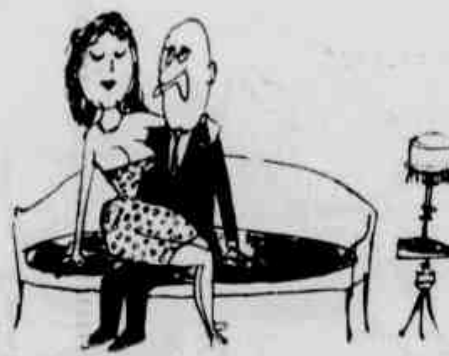
Chiii, rapaz. Não conte esta piada por aí, que esta história é verídica.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (6)

por *JAGUAR*

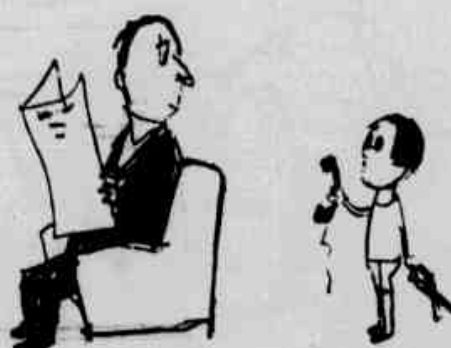
Em matéria de desenho de humor, há quem considere Ricardo Manzi, italiano de Milão, cinqüentão, tão importante quanto Steinberg. Manzi discorda. Para êle, Steinberg estandarlizou-se. (Nós do Cartum de jeito nenhum podemos concordar com o feroz milanês). O humor de seu traço é sêco e cortante. Embora seja um artista gráfico de grandes recursos, procura d e s pojar seus cartuns de todo o supérfluo. Sua composição é severa, seus personagens são contidos mesmo nas situações mais absurdas. Como Antonioni, êle retrata o mundo da alta burguesia e, como Antonioni, é surpreendentemente pouco "italiano". Que se convencionou esperar de um italiano? Ma che, gesticulação apoplética e sentimentalismo derramado. Manzi é exatamente o contrário. Quando trabalha num cartum, revela o mais solene desprêzo pela anedota. Para êle, o desenho é que conta ("Um bom desenho pode salvar a pior piada"). A maioria dos cartunistas tem um plano pré-estabelecido quando começa um desenho. Manzi, não; vai desenhando quase automàticamente e depois "encaixa" uma legenda. Além de cartunista, Manzi é muito solicitado pelas agências de publicidade. Colabora há vários anos na revista Tempo.

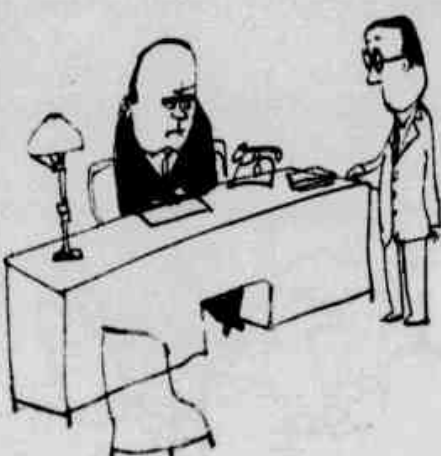
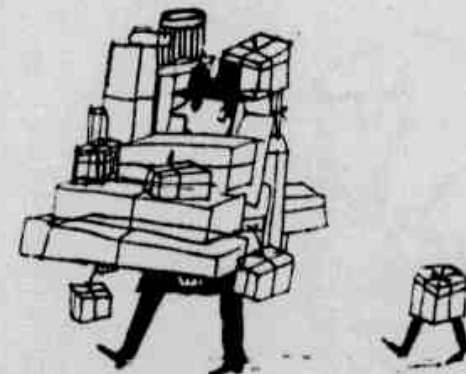
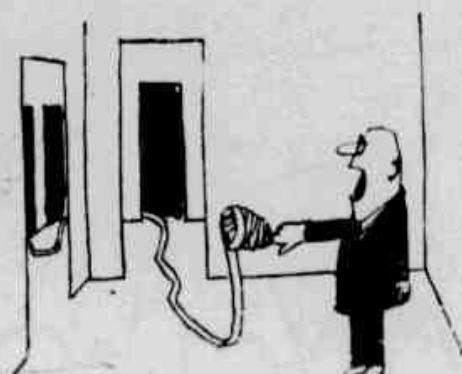
— Êsse é o vizinho do andar de cima...

— É verdade, senhorita, que a chamei de "meu tesouro". Mas, também, não exagera...

— E que outra coisa mais posso não fazer por você?

— É magnífico! Mas, eu queria um vivo. É uma surpresinha pra minha mulher...

— O foguete está pronto, mas, o astronauta telefonou pra avisar que não consegue encontrar um táxi.

— Proponho um minuto de silêncio pelo nosso aniversário de casamento...

— Rico como você é, logo depois do nosso casamento, vamos comemorar as bodas de ouro!

— Não corra, Matilde, não corra. Você pode enfurecê-lo...

— Ha esperanças?
— Não. Ela vai sarar...

— Pra você, pai

— E aqui tenho os meus passatempos favoritos...

— Sr. Diretor, lembra-se quando me disse: "Não se preocupe. Dentro de vinte anos você ocupará meu lugar?" Pois é... hoje completo vinte anos de casa...

— Ainda não achou esta maldita tesoura?...

— Óbito se escreve com acento?

Uma fábula de JAGUAR

IVAN

MAURO DOS GUARANYS

FORTUNA

ADAIL

JUAREZ

Por inteiro êle se chama Juarez Machado, é desenhista da OCA, nasceu em Santa Catarina e principalmente viveu no Paraná. Estreou timidamente outro dia no CARTUM, com um tracinho muito sumido, numa piada muito boa do Napoleão. Agora, volta com a corda tôda. Será um dos dez que estamos descobrindo para a imprensa do Brasil e que vão estarrecer a Nação... Ninguém perde por esperar.

EDUARDA UM DIA LLEGARÁ!